Director
LEÃO VELLOSO

Correio da Manhã

Proprietario
EDMUNDO BITTENCOURT

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA"
Impresso em papel de HOLMBERG BECH & Cª. — Stockolmo e Rio.

Director, 5701 C.—Red. 5698 C.—Ger. 5443 C.—Off. 37 C.
Impresso em papel de NORDSKOG & Cª. — Christiania — Rio.

ANNO XVII -- N. 7.015
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO -- SABBADO, 11 DE MAIO DE 1918

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

Os allemães preparam a terceira phase da grande batalha

UM CORRESPONDENTE DE GUERRA, O SR. SIMMS, DIZ QUE JAMAIS FOI VISTA UMA CONCENTRAÇÃO DE TROPAS EGUAL Á QUE ELLES REALIZAM ACTUALMENTE --- --- --- --- NA LINHA ARRAS - AMIENS - MONTDIDIER --- --- ---

OS FRANCEZES, APÓS UMA BREVE MAS INTENSA PREPARAÇÃO DE ARTILHERIA, APODERARAM-SE DO PARQUE DE GRIVESNES, DO QUAL UMA IMPORTANTE PARTE ESTAVA EM PODER DOS ALLEMÃES -- -- -- -- --

São esperadas a cada momento informações sobre a offensiva allemã na região de Amiens, com o fim de tomar a capital da Picardia. Os aviadores alliados já puderam fixar o numero de divisões que os allemães concentraram nessa frente, abrangendo a linha Arras-Amiens-Montdidier. O algarismo dessas divisões eleva-se a cento e vinte e cinco, sendo que sessenta e cinco na frente de batalha, e sessenta na retaguarda, para as substituições determinadas pelas peripecias do combate.

Assiste, assim, inteira razão aos que, admirados com essa formidavel massa de homens a serem lançadas sobre aquella cidade, têm como certo que realmente deste esforço a Allemanha espera transformar a face da guerra na frente occidental. Não póde haver a menor duvida.

E' necessario não esquecer, para apprehender bem a situação, que na região da Flandres a concentração de tropas germanicas apresenta as mesmas proporções que em Amiens, notando-se ainda que em todos os pontos da grande linha, que vae dos Vosges ao mar, experimentados pelos francezes, se encontram forças allemãs incumbidas de aparar os golpes ordenados pelo commando alliado. Sem embargo, os alliados, quando cedem terreno, devido ao impeto inicial do inimigo, procedem aos seus contra-ataques, e nos sectores da Flandres, onde já foram investidos por forças numerosas, conseguiram restabelecer as suas linhas, o mesmo acontecendo em Grivesne, de cujo parque uma parte importante havia sido occupada pelos allemães.

A verdade é que estamos apenas no inicio da grande acção militar ha muito aguardada pelos alliados, que puzeram todo o seu empenho na organização de uma resistencia de tal modo cuidada, que os allemães se vejam impossibilitados de alcançar qualquer dos objectivos que têm em vista.

Vae para alguns dias, os telegrammas, reflectindo a opinião dos personagens de maior destaque do grupo anti-germanico, são accordes em declarar que todas as providencias estão tomadas para que os allemães, no seu novo movimento offensivo, não obtenham resultados nem mesmo eguaes ao adquirido pelos seus primeiros ataques. E' o que os acontecimentos, dentro em pouco, se encarregarão de confirmar ou infirmar.

Frente a frente estão dois grandes cabos de guerra: o marechal Hindenburgo, já experimentado no mando de exercitos e generaes, e o general Foch, que de data recente movimenta sósinho a organização militar dos alliados, mas em quem todos elles depositam as mais caras esperanças de exito.

* * *

OS SUECOS NOS ESTADOS UNIDOS E A POLITICA DE GUERRA DO GOVERNO

Elles acabam de fundar a Liga Patriotica Jonh Ericsson

Nova York, 10. — Os suecos dos Estados Unidos, desejando mostrar o seu apoio á politica de guerra do paiz adoptado por elles, e tendo como escopo estimular a actividade patriotica entre os da sua raça, acabam de fundar uma liga, sob a denominação de "Liga Patriotica John Ericsson", rendendo assim homenagem a um dos "leaders" sueco-americanos de algumas gerações atrás. Ericsson foi o inventor da helice e dos antigos monitores de guerra, ambas invenções revolucionarias.

Outro proposito da liga é estreitar ainda mais as relações de amizade entre os povos dos Estados Unidos e os da Suecia.

Milhares de suecos, filhos de suecos, nascidos cidadãos americanos, já se inscreveram na liga, que conseguiu assim um grande numero de filiados.

Entre os homens influentes, de sangue scandinavo, que fazem parte della, acham-se os srs. Harry Olson, juiz municipal da Côrte de Chicago; Gustavo Andreen, presidente do College Augustana, de Rock Island; Harry A. Lund, collector de rendas de Minneapolis e Edwin Bjorkman, conhecido escriptor. — (Do C. I. P. dos Estados Unidos)

* * *

COMO SE FAZ A PROPAGANDA PATRIOTICA NOS ESTADOS UNIDOS

UM ESPECTACULO INEDITO NA FAMOSA QUINTA AVENIDA DE NOVA YORK

Nova York, 10. — Milhares de pessoas que habitualmente atravessavam a Quinta Avenida, no cruzamento com a Quadragesima Segunda Rua, em Nova York, o ponto mais movimentado dos Estados Unidos, denominado, por isso, o mais importante em movimento do mundo, tiveram occasião de assistir recentemente á pintura da figura de um enorme marinheiro americano, trabalho executado pelo joven artista N. B. Falls, creador de numerosos cartazes sobre a guerra, executados por ordem do governo.

Falls foi guindado ao local do trabalho em frente á tela, por meio de um apparelho, iniciando logo a obra com o emprego de grandes pinceis e de uma paleta consistindo em meia duzia de latas de tinta.

As pessoas que se achavam na rua puderam assim apreciar o marinheiro, vendo-o surgir gradualmente, a sorrir e a tremer sob a carga de cem livros.

A pintura representava o prosseguimento de uma serie de trabalhos espectaculosos, combinados recentemente pela [illegible] Americana, para a sua campanha a favor de um milhão de livros aos soldados nos campos de guerra. — (Do C. I. P. dos Estados Unidos).

A PROPAGANDA ALLEMÃ NA HESPANHA

Um documento divulgado pelo governo norte-americano

Nova York, 10 (A. H.) — O Departamento de Estado tornou publica uma circular distribuida na Hespanha pelos propagandistas allemães, expondo alguns feitos do exercito allemão. Consigna o Departamento de Estado que foi verificado que o documento agora divulgado é de facto de origem allemã.

"A circular, escripta em hespanhol, diz o seguinte:

Além de incontavel material de guerra, tomado nos campos de batalha, os allemães conquistaram na França e na Belgica incalculaveis despojos de guerra, abrangendo: Relogios de valor, 417; relogios communs, 5.016; roupas internas, 18.073; bordados e lenços de mulher, 15.132; guarda-chuvas, 3.705; colheres de prata, 1.876; garrafas de champagne, 523.000.

Estes algarismos mostram grande augmento sobre os algarismos identicos, referentes á campanha contra a França, em 1870."

Diz mais a circular:

"Na Belgica, além de muitos thesouros de arte, elles (os exercitos allemães) confiscaram quadros avaliados em tres milhões de pesetas."

E prosegue:

"A traição do cardeal Mercier e de outros padres que fizeram tudo quanto estava ao seu alcance para sublevar os padres contra os allemães, os nossos bons soldados foram forçados a dar uma severa lição aos catholicos belgas e francezes: — cathedraes destruidas, 4; postas em estado de não poderem servir, 8; egrejas destruidas, 27; postas em estado de não poderem funccionar, 34. Total, 73.

Na Polonia, muitas egrejas foram tambem destruidas, attendendo a motivos de caracter militar.

Por motivo da obstinação do povo belga em proseguir em luta depois da sangrenta derrota das suas tropas nos campos de batalha, os officiaes allemães foram obrigados, contra a sua vontade, a punir diversos individuos abastados e cidades ricas que contribuiram com as seguintes sommas para o Thesouro allemão: por castigos, 88 milhões de pesetas; a titulo de garantias, 13 milhões; a titulo de represalias, 15.750.000 pesetas; contribuições forçadas, 4.320.850 pesetas. Total, 120.713.500 pesetas.

Nesta somma está incluida uma multa de 15.000 pesetas imposta a creanças alsacianas por falarem a lingua franceza e se recusarem a estudar a formosa lingua allemã.

Servem estas estatisticas de aviso para que ponham os olhos na sorte alheia quaesquer paizes neutros que projectem entileirar-se do lado dos alliados."

A proposito das allegações sobre a extensão dos territorios occupados pelas tropas allemãs, apparece no pé da circular a seguinte nota:

"Ao deparar a allegação de que os allemães não occupam territorio algum inglez e que, ao contrario, perderam todas as suas colonias africanas abrangendo tres milhões de kilometros quadrados, ter-se-á em memoria que os inglezes, de accordo com a declaração do seu ministro, não pretendem nenhuma extensão do imperio britannico e só entraram na luta para soccorrer os belgas. Assim pois os inglezes comprometteram-se virtualmente a restituir as colonias allemãs depois da guerra, em troca da evacuação da Belgica e das indemnisações que ella receba. Os allemães rehaverão pois tudo quanto perderam na Africa."

A circular allega que estão em poder dos allemães 50.000 prisioneiros inglezes, e accrescenta o seguinte interessante commentario:

"Comquanto opponham os inglezes a este algarismo o de 124.806 prisioneiros allemães que fizeram na frente occidental, deve-se ter e conta que os inglezes tratam os prisioneiros com notavel bondade (*brandura notoria*, diz o texto hespanhol), ao passo que é extremamente rigoroso o tratamento ministrado pelos allemães nos prisioneiros inglezes. Assim, portanto, com um pequeno numero de prisioneiros, obtêm os allemães um effeito moral superior. Além disso, ha a accrescentar aos 2.244 officiaes e 51.325 soldados inglezes, prisioneiros, alguns milhares de outros que morreram em consequencia, uns de doença, outros de escassez de alimentos e outros accidentes."

O Departamento de Estado faz notar que os algarismos referentes aos prisioneiros inglezes refere-se ao total antes da recente offensiva. (Do C. I. P. dos Estados Unidos).

* * *

A CAMARA BAIXA PRUSSIANA AMEAÇADA DE SER DISSOLVIDA

As ordens ao chanceller pelo imperador

Amsterdam, 10 (A. H.) — A "Frankfurter Zeitung" informa que o chanceller von Hertling regressou a Berlim depois de ter visitado o kaiser no quartel-general e de com elle ter conferenciado largamente. O mesmo jornal adeanta que o sr. von Hertling foi autorizado pelo imperador a dissolver a Camara Baixa Prussiana, se assim fôr necessario.

* * *

OS TERRITORIOS OCCUPADOS PELOS SLOVENOS

Um protesto de grupos politicos da Carinthia

Amsterdam, 10 (A. H.) — Noticias da Austria informam que 233 dos 263 grupos politicos da Carinthia protestaram contra os planos de se dividirem por differentes nações os territorios occupados pelos slovenos.

* * *

O AUXILIO QUE O BRASIL PRESTA AOS ALLIADOS

"L'Homme Libre" diz que o nosso passou para o caminho das realizações praticas

Paris, 10 (A. H.) — Commentando a declaração do almirante Francisco de Mattos de que o Brasil puzera á disposição dos alliados 250.000 toneladas mercantes e seis navios de guerra para o patrulhamento dos mares, o "Homme Libre" salienta que o Brasil passou para o caminho das realizações praticas, e felicita as nações alliadas por este augmento das suas forças.

O dia da embaixada ingleza nesta capital

VISITAS E HOMENAGENS AOS NOSSOS ILLUSTRES HOSPEDES

O embaixador Bunsen e o general C. Barter, acompanhados dos seus secretarios e do sr. Nabuco Filho e commandante Fleury de Barros, passearam hontem pela manhã na Tijuca e Gavea, voltando pelo Jardim Botanico, que visitaram demoradamente, trazendo a melhor impressão.

A' 1 hora da tarde, foi recebida pelo embaixador inglez a commissão da Liga Brasileira pelos Alliados, composta dos srs. professor Sá Vianna, Raul Taunay e Reis Carvalho.

O professor dirigiu á missão que ali se achava reunida as palavras de saudação.

O sr. Maurice Bunsen respondeu muito sensibilizado, enaltecendo a acção do Brasil nos tempos passados e no actual, declarando esperar que ainda enormes serviços poderá o nosso paiz prestar na guerra e depois da guerra, ajudando os alliados efficazmente no problema economico, e terminou fazendo calorosos votos pela nossa prosperidade.

* * *

Em audiencia especial, o sr. embaixador inglez recebeu hontem, á 1 hora da tarde, no Guanabara, o sr. Pedro Lessa, presidente da Liga da Defesa Nacional, que ia acompanhado do sr. Francisco de Castro.

Com ambos entreteve o sr. Bunsen longa e amistosa palestra sobre a situação economica dos dois paizes; o sr. Bunsen louvou ainda o enthusiasmo do sr. Pedro Lessa pela organização da Liga da Defesa Nacional, cujos inicitos applaudiu, dizendo que todos os paizes deveriam fazer outro tanto.

* * *

O sr. embaixador, depois de haver recebido as commissões da Liga da Defesa e da Liga Brasileira pelos Alliados, convidou para almoçar com s. ex. o sr. Pedro Lessa, professor Sá Vianna e Francisco de Castro Junior.

* * *

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, em visita ao titular desta pasta, o major general sir C. Burter, da embaixada ingleza.

* * *

Acompanhados do capitão de fragata Trajano de Mello e do tenente Amarante, estiveram no Ministerio da Marinha, onde palestraram amistosamente com o almirante Alexandrino de Alencar, os representantes militares da Inglaterra junto á embaixada especial.

* * *

O ministro da Marinha dirigiu hontem um convite ao almirante J. Ley, membro da Embaixada Ingleza, para visitar hoje, ao meio-dia, alguns dos navios da esquadra e estabelecimentos navaes.

Os almirantes ministro da Marinha e chefe do Estado-Maior da Armada acompanharão o almirante Ley nessa visita, sendo possivel que percorram primeiramente o couraçado *Minas Geraes* e por ultimo o Batalhão Naval, em cujo quartel, na ilha das Cobras, serão realizados exercicios militares.

* * *

O Batalhão Naval desembarcará hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, sob o commando do capitão de fragata Wenceslão Caldas, percorrendo diversas ruas da cidade.

E' possivel que assistam o desfilar do corpo de infanteria de marinha os membros da Embaixada Ingleza ora nesta capital.

* * *

O general Burton, em companhia de officiaes brasileiros, esteve á tarde na Prefeitura, agradecendo ao dr. Amaro Cavalcanti os cumprimentos que fez á Embaixada por occasião de sua chegada a esta capital.

* * *

Em visita ao dr. Antonio Carlos, estiveram hontem no Ministerio da Fazenda o embaixador inglez Maurice Bunsen e seus companheiros James Ley, Charles Barter, J. A. Grant, W. S. Barclay, Allen Kerr, Thomaz Lyons e Fallett Kalt.

* * *

O general Grant, que faz parte da Embaixada Ingleza, visitou hontem o ministro da Guerra e as autoridades do Exercito.

* * *

A Embaixada Britannica esteve hontem, á tarde, na secretaria da Viação, em visita ao titular dessa pasta.

* * *

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça, em visita ao dr. Carlos Maximiliano, os srs. Maurice Bunsen, James Ley, Charles Barter, J. A. Grant, W. S. Barclay, Allen Kern, Thomas Lyons e Fallett Kalt, membros da Embaixada Ingleza, ora em nossa capital.

* * *

O QUE INFORMA O COMMUNICADO DO SUPREMO COMMANDO ITALIANO

Deram-se varios encontros de patrulhas no planalto de Aziago

Roma, 10 (A. H.) — Communicado de hontem do Commando Supremo do Exercito:

"A actividade das duas artilherias augmentou por diversas vezes na "conca" do Aziago, na margem esquerda do Brenta, em volta de Montello e na região de Masorada. Destacamentos inimigos em movimento foram dispersados pelo fogo da nossa artilheria no Sisemol e zona de "col" Caprile e "col" Beretta. Deram-se varios encontros de patrulhas no planalto do Aziago, proximo de Pennar, ao longo do Piave e nas proximidades de Foner. Os campos de aviação austriaca em Motta di Livenza foram bombardeados pela aviação britannica."

* * *

OS ALLEMÃES DISPÕEM DE 65 DIVISÕES NA LINHA DE BATALHA

ESTA' SENDO FEITA GRANDE CONCENTRAÇÃO NO SECTOR DE AMIENS

Nova York, 10 (A. A.) — O correspondente de guerra sr. Simms annuncia jamais foi vista uma concentração egual á que os allemães realizam actualmente na linha Arras—Amiens—Montdidier. Os allemães dispõem de 65 divisões, na linha de batalha e 60 divisões de reserva para substituil-as.

O PARQUE DE GRIVESNES CÁE EM PODER DOS FRANCEZES

Os inglezes retomam trincheiras a nordéste de Albert

PARIS, 10 — (A. H.) — O communicado official da tarde informa que depois de uma intensa e breve preparação da artilheria as tropas francezas, no começo da tarde de hontem, se apoderaram do parque de Grivesnes, do qual uma importante parte estava em poder dos allemães. Nesta operação os francezes fizeram 258 prisioneiros, entre os quaes 4 officiaes, e tomaram numeroso material de guerra. Apezar das vivas reacções da artilheria allemã e das patrulhas de reconhecimento tentarem abordar a nova linha franceza, a nossa infanteria manteve-se nas posições conquistadas e organizou a sua defesa. Na margem direita do Aillette, na Champagne, na Lorena e no bosque de Ailly, os francezes executaram com exito varias operações de detalhe e repelliram assaltos de surpresa dos allemães, que perderam 36 prisioneiros, entre os quaes um official. A parte do communicado referente á aviação informa que hontem o tenente Fonck, no decorrer de duas patrulhas, abateu seis aviões biplanos allemães. Os dois primeiros foram abatidos em dez segundos e o terceiro cinco minutos depois. Os tres ultimos aviões allemães foram abatidos pelo tenente Fonck no decorrer da sua segunda patrulha.

LONDRES, 10 — (A. H.) — Communicado do marechal sir Douglas Haig:

"Uma estreita porção da nossa trincheira de primeira linha a nordéste de Albert, de que o inimigo se apoderára em seguida ao ataque de hontem de manhã, foi por nós retomada durante a tarde por meio de um contra-ataque. Fizemos alguns prisioneiros. A artilheria inimiga desenvolveu actividade durante a noite ultima nos valles dos rios Somme e Ancre e em diversos pontos da frente do Lys."

* * *

O INCIDENTE PROVOCADO PELO GENERAL MAURICE

OS JORNAES LONDRINOS E OS DEBATES TRAVADOS NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 10 (A. H.) — Os jornaes continuam a commentar o incidente provocado pela carta do general Maurice.

O "Times" observa:

"A carta do general Maurice cada vez mais se torna inexplicavel. O abuso de confiança não tem precedente. Persistimos em acreditar no patriotismo do general Maurice, que parece ter sido o instrumento de homens mais habeis, mas menos honrados que elle."

O "Daily Express" lamenta que o "bravo soldado tenha commettido tão deploravel erro".

O "Daily Chronicle" diz que é lastimavel que o governo não tenha consentido na realização do inquerito, que teria dissipado um certo mal estar que se nota na opinião publica e nos meios militares.

Paris, 10 (A. H.) — Os jornaes agradecem a Lloyd George as allusões eloquentes aos immensos sacrificios feitos pela França desde o inicio da guerra. Dizem esses jornaes que, dos debates travados na Camara dos Communs, a França póde recolher tres sentimentos: — a alegria pelo triumpho do amigo fiel, reconhecimento pelas palavras commovedoras dirigidas á França, dolorosamente experimentada, e, finalmente, o da confiança augmentada na victoria.

Londres, 10 (A. H.) — A' sessão de hontem na Camara dos Communs compareceram todos os ministros. Todos os unionistas, menos um, e alguns liberaes e trabalhistas votaram contra a moção apresentada pelo sr. Asquith.

O "Daily Telegraph" observa que nunca o sr. Lloyd George interpretou melhor a vontade da Inglaterra do que quando pediu a cessação de controversias estereis e paralysantes.

Nova York, 10 (A. A.) — Informam de Londres que o "Evening-News" diz saber que o general Maurice será submettido a conselho de guerra, por infracção da disciplina, movendo accusações contra o governo.

* * *

A CALMA DE PARIS

O ministro do Chile diz que ella mostra a confiança do povo francez

Paris, 10 (A. H.) — Chegou hoje o ministro do Chile, cuja familia ficou em Bordeaux para passar ali o resto da primavera.

Falando a um representante da Agencia Havas, disse aquelle diplomata que tinha grande satisfação em tornar a ver Paris, onde fizera parte dos seus estudos num momento capital da historia da França. Declarou que havia encontrado quasi sem alteração a physionomia da capital e que a impressão dominante de calma e serenidade que Paris lhe causara mostrava a confiança do povo francez, sentimento que se communicava immediatamente a quantos visitavam a capital.

* * *

OS "VERMELHOS" BATEM EM RETIRADA NA SIBERIA

As tropas do general Seminoff já chegaram ao rio Mnon

Londres, 10 (A. H.) — O "Daily News" está informado de que o general russo Seminoff já chegou com as suas tropas ao rio Mnon, obrigando os "vermelhos" a bater em retirada.

Accrescenta o informante do jornal londrino que os maximalistas estão actualmente nas immediações de Kerimskay, onde esperam reforços para contra-atacar as forças de Seminoff.

AS INDUSTRIAS DA GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

Detroit é um dos maiores centros de fabricação de aeroplanos

Nova York, 10 — E' extraordinario como a guerra movimenta as coisas. Tanto o povo como os edificios dos Estados Unidos têm soffrido notaveis transformações. Fabricas e seres humanos têm-se adaptado á guerra e ás necessidades da mesma. Onde se fabricavam botões de madreperola, os mesmos operarios, homens e raparigas, fabricam hoje balas. Passa-se por uma antiga fabrica de doces e comquanto a sua apparencia seja a mesma externamente, vê-se que, no interior, homens e mulheres estão occupados na fabricação de partes componentes de aeroplanos.

Na industria aeronautica numerosos têm sido os novos centros que têm surgido. No léste, um dos mais notaveis centros é a cidade de Philadelphia. E' natural que essa cidade "quaker", como ella é chamada, seja a primeira no ramo de actividade, tendo como objectivo o fabrico de apparelhos destinados a conseguir a supremacia aerea.

Foi ali que Benjamin Franklin executou a sua notavel série de experiencias electricas, estabelecendo o ponto de par-

O millionario Henry Ford, que tornou famosa a cidade de Detroit

tida para as novas séries de descobertas que tornaram os Estados Unidos o "leader" de todas as nações naquella especialidade

A marinha dos Estados Unidos tem um dos seus principaes estaleiros localizado em League Island, Philadelphia. Proximo a esse estaleiro ha um campo de aviação, já existente antes da guerra, montado por um grupo de jovens aeronautas e tomado posteriormente pelo governo. E' natural, portanto, que o secretario da Marinha tivesse escolhido League Island como o local mais apropriado para o estabelecimento do Laboratorio Aeronautico Naval.

Geographica e topographicamente, Philadelphia offerece notaveis vantagens para o desenvolvimento da industria aeronautica.

Detroit, a cidade tornada famosa por Henry Ford, o fabricante de automoveis, é um dos outros grandes centros de fabricação de apparelhos aereos. De facto, é não sómente um centro importante neste ramo, mas tambem em relação ás machinas necessarias nos aeroplanos. Foi em Detroit que se fabricou o motor mais conveniente para aeroplanos. O governo tem ali uma grande extensão de terreno conhecido por "Selfridge Field", proximo ao Monte Clemens, que serve de campo de instrucção aos aviadores. A fabrica Liberty acaba de montar ali uma grande fabrica dos seus motores, com edificios que se estendem sobre quasi um quarto de milha.

Em poucos mezes, depois do inicio da empresa, esses motores passaram a ser fabricados em grandes quantidades, e servem actualmente de motor-typo para os que o governo mandou construir para seu serviço de além-mar.

Quanto ao apparelhamento, todo o pessoal da localidade foi chamado a serviço.

O Departamento da Guerra contratou a plantação de grande extensão de terras no Texas e em outros Estados do Sul, com mamona.

Verificou-se que o oleo da semente dessa planta é o unico lubrificante que permitte ao serviço aereo conseguir 100 % de efficiencia do motor Liberty. Um dos primeiros problemas resolvidos pelo poderoso motor Liberty foi o de descobrir um lubrificante que pudesse manter as engrenagens em perfeita ordem, durante um prazo de trinta horas.

Foi necessario fazerem-se muitas experiencias com o oleo de mamona, antes de se chegar a um resultado satisfatorio, como acontece agora.

A questão quanto á mecanica e ao pessoal é tratada em particular pelas diversas communidades. Assim, a Commissão de Educação, em Nova York, acaba de estabelecer classes para o estudo de reparações no serviço de aviação.

O serviço está sob os auspicios das escolas nocturnas.

Os novos operarios aprendem a concertar e a juntar as diversas partes dos aeroplanos.

Sómente homens capazes e com um anno, pelo menos, de pratica podem ser admittidos nesse serviço. (Do C. I. P. dos Estados Unidos.)

* * *

O CANHÃO MONSTRO

O aço dos obuzes lançados sobre Paris

Paris, 10 (A. H.) — Depois da analyse circumsciada que foi feita, pode-se affirmar que o aço dos obuzes allemães lançados sobre Paris, não possue nenhuma propriedade particular e é perfeitamente egual ao correntemente empregado nos projectis ordinarios daquelle genero.

O ATAQUE DO DIA 8 CONTRA LA CLYTTE E VOORMEZEELE

Com elle os allemães visivam estabelecer-se nas cristas dos montes flamengos

Londres, 10. (A. H.) — Um official do exercito britannico entrevistado pelo correspondente da Agencia Reuter disse o seguinte:

"O ataque do dia 8 do corrente, levado a effeito por tres divisões allemãs, entre La Clytte e Voomezeele, constituia sómente uma operação local cujo objectivo era permittir ao inimigo estabelecer-se nas cristas dos montes flamengos. Os allemães conseguiram alcançar a crista, entretanto, não puderam apoderar-se de toda a crista nem realizar os seus objectivos.

Os allemães empregaram na semana passada um numero consideravel de divisões frescas na frente das Flandres e na França, o que constitue motivo para estarmos de parabens, visto que o inimigo está fatigando e esgotando rapidamente as suas forças.

E' quasi certo que o inimigo continuará os seus ataques contra as alturas das Flandres. Seus ataques ao sul do Somme fracassaram, mas o inimigo desejará provavelmente a posse das alturas entre o Somme e o Lys.

Numerosas reservas allemãs estão nas linhas da retaguarda do Somme e deve-se esperar que o grande e principal esforço far-se-á sentir nessa direcção. O principal factor é a resistencia e devemos demonstral-a até o fim da batalha, que sómente poderá ser decidida no momento em que um ou outro lado tenha esgotado as suas reservas ou attingido o fim dos seus recursos primeiro que o adversario.

Abordando a questão da propaganda allemã e das suas asserções, segundo as quaes os francezes têm tirado as castanhas do fogo com a mão do gato para os inglezes, e salvaram o exercito britannico e soffreram perdas muito mais elevadas do que os inglezes, disse em tom peremptorio:

"Tudo isto é manifestamente absurdo. Uma prova da falsidade dessas asserções é que entre o dia 21 de março e 25 de abril, as perdas francezas não se elevaram a um quarto ou um quinto das perdas britannicas".

Referindo-se ás operações militares Mesopotamia e Palestina, o entrevistado disse: "Os turcos abandonaram Kerbuk apressadamente, deixando em nosso poder 600 doentes, 3 aeroplanos variados e grande quantidade de munições. Não fosse a violencia da tempestade que retardou o nosso avanço e teriamos feito muito mais prisioneiros.

Essas operações têm consideravel importancia. Tiveram effeito enorme sobre as tribus da fronteira persa, que neste momento estão operando contra os turcos, descobriram o flanco direito do exercito turco e detiveram e invasão turca na Persia.

Alcançámos nessas operações grandes victorias.

As perdas soffridas pelo inimigo são consideravelmente superiores ás que soffreu o exercito britannico".

* * *

O QUE INFORMA UM COMMUNICADO ALLEMÃO

As posições alliadas assaltadas numa distancia de dois kilometros, na margem do Viver

BERLIM, 10 — (Via Buenos Aires) — Communica o quartel-general com data de hontem:

Entre Ypres e Bailleul a artilheria está activa. Ao sul da laguna de Dickesusch, os allemães obtiveram exito. Na margem oriental do arroio de Viver assaltámos numa distancia de dois kilometros as posições inimigas. Quebrámos o ataque franco-britannico em ambos os lados do caminho de Reingheit. Em Kemmel rechassámos um ataque. Fizemos prisioneiros nessas acções 675 homens, pertencentes a seis divisões francezas e duas britannicas. Na margem meridional do Lys, proximo de Bucquoy, ao sul de Albert, rechassámos os britannicos, fazendo prisioneiros. Num ataque dos australianos, no caminho de Corbie a Bray, fizemos prisioneiros, inclusive dois officiaes. A artilheria está activa ao norte do Luce.

* * *

EM TORNO DA PAZ

Sir Walter lownley espera que a paz esteja proxima

Haya, 10 (A. H.) — Hontem, quando foi inaugurada a barraca de recreação para soldados, offerecida pela Associação Christã de Moços, o ministro britannico, sir Walter Townley, disse que as palavras que pronunciou ha alguns dias, por occasião da inauguração da nova caserna para os inglezes internados em Haya, foram erradamente interpretadas pela imprensa hollandeza e pela allemã. O sr. ministro disse que o que realmente affirmou foi exactamente o contrario daquillo que a imprensa tornou publico. "Não disse que entrevia indicios de paz — affirm sir Walter Townley — mas, sim, esperava que a paz estivesse proxima, sem que, entretanto, disso houvesse o menor signal."

* * *

UMA ORDEM DO DIA DO MARECHAL DOUGLAS HAIG

O supremo chefe dos inglezes agradecido aos seus officiaes e soldados

Londres, 10 (A. H.) — O marechal Sir Douglas baixou hoje uma ordem do dia especial testemunhando a todos os officiaes e soldados de artilheria o seu reconhecimento pelos serviços que já prestaram no correr das diversas phases das batalhas do Somme e do Lys desde o inicio do ataque inimigo.

O commandante em chefe do exercito britannico agradece a todo o corpo de artilheria o que já realizou e diz que conta, sem receio de se enganar, que os seus subordinados continuarão a praticar os feitos gloriosos que até agora têm commettido.

O DISCURSO DE LLOYD GEORGE NA CAMARA DOS COMMUNS

"Peço-vos, conjuro-vos a acabar com estas contendas irritantes"

Londres, 9 (Retardado) — (A. H). — Continuação do discurso do sr. Lloyd George, na Camara dos Communs:

"Passo agora ao exame das asserções do general Maurice. Primeiramente no que concerne a comparação dos effectivos britannicos em França, de 1º de janeiro de 1917 a 1º de janeiro de 1918.

Disse eu que as forças combatentes do Exercito tinham augmentado. Pretende o general Maurice que diminuiram. Ora, as cifras que apresentei foram extraidas das estatisticas officiaes do Ministerio da Guerra. Não fossem ellas exactas, e o general Maurice seria por isso tão responsavel como quem mais o fosse. Mas as cifras não eram inexactas, pois procedi a inquerito posteriormente.

Não percebo claramente a intenção do general Maurice. Não resta a menor duvida que os effectivos combatentes do exercito foram consideravelmente augmentados no começo de 1918, comparativamente com os do começo de 1917.

Chego agora á asserção do general Maurice, relativa á comparação entre as forças alliadas e as tropas inimigas. A totalidade das cifras apresentadas procedem do proprio general Maurice. As asserções relativas ás divisões da Mesopotamia e do Egypto foram elaboradas no Gabinete da Guerra em presença do general Maurice, que não fez nenhuma emenda nessas cifras."

Passando a tratar da extensão da frente britannica, o primeiro ministro diz ser verdade que o general Maurice estivera em Versalhes. Não se seguia dahi, porém, que se devia concluir que o general estivesse presente á reunião em que foi discutida a extensão da frente. O general Maurice não assistiu á sessão; achava-se em uma dependencia fóra da sala do Conselho juntamente com outros officiaes ali reunidos para auxiliarem os diversos generaes. Nunca absolutamente o Conselho de Versalhes discutiu, nem de longe, a extensão da frente do exercito do general Gough, que aquella a que se allude. Essa extensão estava concertada entre os generaes Haigh e Pétain. Era um facto consummado muito antes que se tivesse reunido o Conselho.

Não havia uma unica palavra verdadeira na asserção de que a extensão da frente de commando do general Gough tivesse sido ordenada pelo Gabinete da Guerra a despeito das objecções dos generaes Haigh e Robertson. Procedeu-se a essa extensão, afim de permittir á França, que retirasse da frente os homens de que carecia a sua agricultura.

O Gabinete havia acceitado a extensão em principio, mas a época, o logar e a medida dessa extensão foram deixados ao alvitre dos commandantes-chefes.

De toda a discussão a que déra logar essa extensão da frente, o que luminosamente resaltava era a evidencia da importancia da unidade de commando. E o orador folgava de poder declarar que temos finalmente esse commando unico.

"Pede-se, concluiu o primeiro ministro, que a Camara vote uma censura ao governo. Se essa moção fôr votada ser-nos-á impossivel continuar as operações.

Acabo de chegar de França. Vi generaes que me referiram como os allemães estão silenciosamente preparando quiçá o maior dos ataques desta guerra. Esses generaes pedem-me que lhes forneça auxilio seguro. A sorte de nosso paiz, nossa sorte commum, está hoje em jogo. Pendenderá da balança por algumas semanas ainda. Peço-vos, conjuro-vos a acabar com estas contendas irritantes. (*Applausos calorosos.*)

Encerrados os debates, passou-se á votação da moção Asquith, que, como foi telegraphado, caiu por 293 votos contra 106.

* * *

FRAGMENTOS DE DISCURSOS PRONUNCIADOS NO REICHSTAG

A EXPEDIÇÃO ALLEMÃ A' FINLANDIA E A DICTADURA MILITAR NA UKRANIA

Amsterdam, 10 (A. H.) — Diversos discursos pronunciados no Reichstag na sessão de 8 do corrente, acabam de ser publicados pelo "Vorwaerts", orgão do partido socialista.

O sr. Noske, socialista, referindo-se á expedição allemã á Finlandia, perguntou se o governo sustentava a candidatura do grão-duque de Mecklenburg Schwerin ao throno desse paiz.

"O que se passou ultimamente no Oriente, disse o sr. Noske, deve destruir o que resta de confiança relativamente á boa fé da politica allemã.

A Esthonia, a Livonia, estão submettidas a um regimen organizado pela violencia. O punhado de proprietarios que acaba de dirigir um tal convite ao kaiser, não é representante do povo. A censura supprimiu a verdade. O sonho de todos os reaccionarios acaba de ser realizado em Kieff com a cooperação allemã. Tudo nos leva a crer que o novo "Hetman" da Ukrania aspira a vir a ser tambem o seu Czar.

Impôr pela força um principe allemão aos finlandezes, é muito para lastimar. Os finlandezes são republicanos e os principes allemães não são artigo de importação. O dominio militar na Finlandia e na Polonia não é mais justificavel."

O sr. Erzberger, chefe do partido catholico, disse: "Temos hoje na Ukrania a dictadura militar disfarçada sob a bandeira de um "Hetman".

O meu partido não póde mais acceitar a responsabilidade de semelhante politica."

Falou depois o sr. Haase, chefe de um grupo socialista no Reichstag, que disse: "Devemos cumprir os nossos tratados com a Ukrania e assim retirar as nossas tropas do seu territorio. A entrada das nossas tropas na Criméa, representa a mais flagrante violação do nosso tratado de paz, firmado em Brest-Litovsk, com a Russia.

Por que são ainda os russos tratados como inimigos?"

Nenhuma destas perguntas teve resposta.

AOS POUCOS RECRUDESCE A LUTA EM TODA A LINHA DE FRENTE

Como se previa; a linha dos alliados foi completamente restabelecida

Paris, 10. (A. H.) — O dia de hontem foi assignalado pela recrudescencia de actividade da artilheria e infanteria em toda a linha de frente.

Como se previa, a linha dos alliados foi completamente restabelecida. As tropas de assalto rhenanas e bavaras do general von Armin foram expulsas por meio de violentos contra-ataques numa frente muito estreita de menos de dois kilometros, onde o inimigo, no primeiro impulso, conseguira penetrar.

A operação de maior importancia, depois da ultima calmaria, resultou num serio fracasso para os allemães. O inimigo que tinha empenhado duas divisões numa frente de 6 kilometros, proporção essa que ultrapassa a media commum de operações locaes, soffreu egualmente grandes perdas em homens e material.

O inimigo, procurando explicar esse revéz, dá uma desculpa fantastica, como seja a de que o seu ataque chocou-se com o ataque franco-britannico em via de preparação, fazendo-o abortar.

Os assaltos do inimigo na região de Albert e Bouzincourt desenvolveram-se da mesma maneira. Neste ultimo ponto os allemães soffreram uma derrota completa. Nas proximidades de Albert fizeram dizimar duas columnas de assalto para afinal occupar um elemento avançado numa extensão de 132 metros, e onde provavelmente não ficarão por muito tempo.

Para os criticos militares esses multiplos ataques locaes devem ser considerados como o indicio de reencetamento immediato da offensiva.

"Todas as informações, diz o *Petit Journal*, confirmam que o inimigo terminou os seus preparativos. A hora da grande luta vae soar novamente".

Outros criticos, entre os quaes o da Agencia Havas, são de opinião que a offensiva não recomeçará antes de uma outra semana de calmaria, devendo prolongar-se, visto que os allemães encontram serias difficuldades no seu trabalho de concentração.

* * *

A PRISÃO DE UM CONHECIDO ARMADOR ITALIANO

PESAM SOBRE O MILLIONARIO PARODI AS MAIS GRAVES ACCUSAÇÕES

Nova York, 10 (A. H.) — O correspondente do "New York Times" em Roma telegrapha ao seu jornal, informando de que a opinião publica na Italia foi profundamente sacudida com a prisão do conhecido e multi-millionario armador Parodi, osb o qual pesa a accusação de commercio com o inimigo por via Suissa. O sr. Parodi é ainda accusado de ter obtido um lucro de sete milhões de dollars com as suas transacções illicitas. Era associado com dois allemães na mais importante cordoaria da Italia, a qual fôra sequestrada logo no começo da guerra. O sr. Parodi continuou a corresponder-se, apezar disso, com os seus socios que se achavam na Allemanha e a organizar exportações para os allemães, valendo-se de falsas allegações. Aguardam-se na Italia outras prisões que se correlacionam com esta. O irmão do armador Parodi, o advogado Emilio Parodi, deputado por Pontedecimo, está profundamente pezaroso com o occorrido.

* * *

A ACÇÃO DOS ALLEMÃES NAS INDIAS ORIENTAES HOLANDEZAS

ELLES CONSEGUIRAM INTRODUZIR NUMEROSOS COMPATRIOTAS NO EXERCITO COLONIAL

Londres, 10 (A. H.) — Em data de 8 do corrente o correspondente do *Times* na Haya enviou-lhe o seguinte despacho:

"O capitão Vermeer, do exercito colonial hollandez, acaba de revelar, numa conferencia que fez, as intrigas desenvolvidas pelos allemães nas Indias Orientaes hollandezas com o objectivo de estenderem a sua influencia sobre a população mahometana das Indias Hollandezas e servirem-se dessa influencia como ameaça em caso de se suscitarem pendencias entre a Hollanda e a Allemanha.

Refere Vermeer que os allemães conseguiram introduzir um grande numero dos seus compatriotas nos quadros do exercito colonial hollandez, onde elles conseguiram influencia tanto maior quanto, com excepção de um unico francez, não fazem parte delle outros estrangeiros. Por isso é quasi um logar commum ouvir dizer em circulos civis e militares que, no caso de quaesquer conflictos com a Allemanha, os institutos technicos hollandezes "iriam immediatamente pelos ares."

A partir de 1901, todos os quarteis das colonias hollandezas, segundo declarou Vermeer, receberam bonitos exemplares de retratos do imperador da Allemanha e do sultão da Turquia.

Procuraram os allemães egualmente despertar sympathias em favor da Allemanha entre os elementos mahometanos das forças coloniaes hollandezas e provocar ataques á Inglaterra nos jornaes mahometanos das Indias Neerlandezas. Tambem entre as tropas mahometanas provocaram os allemães deserções que, em 1916, chegaram a attingir a 50 °|°.

Logo depois que rebentaram as hostilidades, os allemães do Extremo Oriente começaram a refugiar-se nas Indias Occidentaes Neerlandezas e ahi desenvolveram febril actividade com o objectivo de suscitar conflictos entre os indigenas, sem duvida na esperança de que essa agitação se propagaria dali ás Indias Inglezas. Esses allemães habitam sobretudo a parte montanhosa de Java, districto esse em que se recrutou o 15º batalhão, aquartellado em Semarang. A este proposito, é significativo recordar que Semarang se notabilizou recentemente pelos numerosos conflictos entre os indigenas. Esse districto, muito habitado por allemães, foi visitado pelo almirante von Spee e quando este foi a Java com a sua esquadra, alojou-se nas propriedades de diversos cultivadores de borracha, em uma das quaes descobriram as autoridades hollandezas um apparelho de telegraphia sem fios, depois da partida do almirante."

EXPEDIENTE

E' nosso representante na Parahyba do Norte o dr. José Eugenio Soares.

VIDA DE JORNAL

A festa que a Associação de Imprensa, por generosa iniciativa de Sebastião Sampaio, realisa depois d'amanhan na Quinta da Bôa Vista, em beneficio do Retiro dos Jornalistas, deu-me vontade de contar-te, ó mortal que me lês, um pouco da nossa melancolica vida de homens de imprensa. Tu, quem quer que sejas — homem ou mulher, grande dama ou operaria humilde, vendeiro ou homem de bem — nem sabes imaginar o que é estar um homem na obrigação de escrever diariamente para não morrer á mingua. Não calculas o mundo immenso de illusões que todos trazemos quando pela primeira vez penetramos na sala de uma redacção de grande jornal; mas tambem não podes ter idéa da desillusão que mezes depois nos esfria o coração. Balzac, nas *Illusões Perdidas*, focalisou alguns aspectos desse martyrio de todo dia que representa a nossa vida; mas o mundo em que se movem as personagens do romance balzaquiano é um paraiso, comparado com este nosso mundo de imprensa nacional, onde infelizmente os nacionaes vão escassamente cedendo os seus logares a quanto bigorrilha perfumado ou mal cheiroso, a quanto litterato fraldiqueiro de alcova, a quanto genio de exportação nos chega nos paquetes da Mala Real, escondido entre caixas de azeite falsificado e pipotes de vinho de pau-campeche.

O' tu, bom fazendeiro que, assentado na tua cadeira de vime ou no teu banco de jacarandá, no alpendre honesto de tua casa tranquilla, lês esse artigo de fundo, em cuja leitura se accende o teu enthusiasmo, sabe que esse artigo, em cujas linhas palpita a defesa das tuas idéas e das tuas aspirações, foi escripto por um pobre que tinha a cabeça a estalar de enxaqueca; foi escripto por um cidadão que, por emquanto, apenas apresenta alguns symptomas de neurasthenia, mas que d'aqui a mais alguns annos, si persistir na mesma vida, estará inutilisado pelo *surmenage*. Si elle não conseguir, fóra do jornalismo, posição que lhe permitta ter conforto e repouso, a linha do seu destino está traçada entre essas duas direcções: o cemiterio, aonde o levará a tuberculose, ou a Casa dos Doidos, aonde o levará o dever de [illegible] os seus [illegible], ó bom fazendeiro, que lês o teu jornal preferido, assentado na tua cadeira de vime...

Bom dia, senhor vigario. Vejo que V. Rvdma. lê, quasi em extase, o artigo admiravel sobre Jesus-Christo; e como o reverendo está ahi suppondo que o seu autor é muito bom catholico, christão velho, baptisado, confessado e commungado, tenho pressa em desillúdil-o: o autor desse artigo é atheu, muito bom atheu, tão atheu, que chega até a respeitar e venerar intellectualmente a todos os deuses do céo, da terra e do mar. Escreveu tão bellamente sobre Jesus-Christo, porque tem talento. V. Rvdma., que tambem é bom theologo, acha que para bem dizer de Jesus é necessario ter graça de estado; [illegible] o talento é a sua graça de estado. Assim faz o bom jornalista, que defende com o mesmo brio o *pro* e o *contra* da mesma questão. E a proposito, si me permitte V. Rvdma., conto-lhe aqui uma anecdota muito conhecida dos jornalistas, mas talvez desconhecida do reverendo.

Um dos grandes jornaes do Rio tinha, como ainda tem, o habito de publicar na Sexta-feira Santa um grande artigo sobre Jesus-Christo. [illegible] João Pinheiro era ainda *grão de influencia politica em Minas*, [illegible] de amigos numerosos na imprensa do Rio [illegible]. Certa Sexta-feira Santa, não podendo o director do jornal escrever o artigo, mandou chamar um velho jornalista, dos primeiros do Brasil, e pediu-lhe que escrevesse a respeito de Jesus-Christo um artigo [illegible] receberia quinhentos mil réis. [illegible] politica, negocios, futilidades... Afinal levantou-se para sair o velho jornalista; o director acompanhou-o até á escada; já o homem ia a meio da descida, quando se lembrou de alguma coisa, subiu novamente os degraus já descidos e, voltando ao gabinete do director, perguntou-lhe:

— O' Fulano, ia-me esquecendo de perguntar: o artigo é a favor ou é contra Jesus-Christo?

— A favor, filho, a favor!

— Ah! bem. Não ha duvida. Adeusinho!

E, com effeito deu no dia seguinte um magistral artigo, que era uma apologia digna de um Padre da Egreja.

Sem duvida, o amigo burguez costuma ler, a respeito de casos de adulterio, [illegible] que talvez fosse melhor não apparecessem com tão aspera clareza. O amigo talvez supponha que muitos desses pormenores são inventados [illegible]. Taes pormenores, muitas vezes, quem os fornece á avidez da reportagem são os proprios individuos interessados [illegible] que deviam ser os mais interessados em occultal-os... E si lhe disser que ha maridos que dão aos reporters minucias assombrosas a respeito da má vida das suas mulheres? Sempre quero contar ao burguez amigo, para edificação do seu espirito (si é que tem espirito) um facto [illegible].

O jornal em que eu trabalhava tinha publicado, pela manhan, a historia sensacional, havida em Nictheroy, de um cidadão que, pilhando a mulher em flagrante de traição, deu-lhe algumas bofetadas e [illegible] no encalço do galan, que fugiu [illegible]. Fellizmente não houve morte [illegible]. A' noite estavamos na redacção, cada qual á sua mesa, escrevendo o que podia, quando entrou um cavalheiro [illegible] e dirigiu-se a nós:

— E' o sr. o redactor de plantão?

— Sim, senhor, respondeu o outro, levantando os olhos de umas noticias que lia. Que deseja o cavalheiro?

— Eu sou o marido offendido de Nictheroy!

O pobre plantonista deu um salto e levantou-se tão perturbado, que o cavalheiro [illegible] perguntou-lhe:

— Que houve?

— Nada... O cavalheiro quer assentar-se?

— Si o doutor permitte...

— Com o maior prazer! Oh! senhor! Tenha a bondade...

O homem assentou-se mansamente, o que muito nos tranquillisou. Depois, tirando do bolso interno do fraque um maço de papeis, collocou-os sobre a mesa do plantonista e começou a narrar:

— Os srs. publicaram hoje a noticia da minha infelicidade...

— Mas não era verdadeira a noticia? — interrogou, ancioso, o meu collega.

— Profundamente verdadeira, affirmou o marido offendido. Tudo quanto os srs. disseram é verdade. Apenas o que ha é o seguinte: da missa os srs. não conhecem nem a metade. Trago-lhe aqui as provas de que minha mulher me enganava ha muito tempo. Obtive-as hoje, por intermedio de um amigo, um bom amigo que tenho ali na Praia Grande.

E tal dizendo, abriu os papeis, que outra coisa não eram sinão a correspondencia trocada entre a perjura e o seu amante. E começou a explicar-nos tudo, tudo, tudo, sem paixão, sem odio, como si o caso fosse de outro que não elle. Nunca pensei que um marido offendido pudesse ser tão pouco perigoso, ou, por outra, tão amavel, tão encantador.

— O que eu desejo, concluiu elle, é que os srs. contem amanhan todas estas coisas que lhes digo.

— Mas... poderemos dizer que foi o sr. que nos deu essas informações?

— Perfeitamente. O que eu quero é castigar aquella mulher perante a Sociedade!

— Nesse caso, disse o plantonista, o sr. podia dar-nos uma entrevista sobre o seu caso. Ninguem mais autorisado...

— Pois não. Com o maior prazer.

E, com effeito, ali mesmo, foi o homem entrevistado; no dia seguinte o jornal publicava a sua entrevista, que ia illustrada com o retrato do marido offendido. A' noite ainda elle esteve na redacção, para agradecer-nos, contentissimo por ter castigado a mulher perante a Sociedade...

Eu queria, ó mortal que tens a paciencia de ler-me até aqui, dar-te uma idéa geral da vida jornalistica. Não o consegui. Culpa do tempo talvez... O tempo influe muito na psychologia. Quando me assentei, suppunha-me capaz de enfeixar numa chronica leve tudo quanto não disseram a respeito do assumpto Balzac e Emile de Girardin. Chegado ao fim, verifico que não consegui passar de um vulgar narrador de anecdotas. E ainda esse facto não deixa de ser symbolico, porque em jornal, ó leitor paciente, nunca escrevemos o que pensamos e desejamos escrever...

Agora peço ao leitor uma simples coisa: si, por ventura, lhe agradou esta chronica, vá, em homenagem a ella, á festa de depois d'amanhan na Quinta da Bôa Vista. Não se arrependerá de ter contribuido para realizar a grande e generosa iniciativa que representa a construcção do Retiro destinado aos jornalistas invalidos e pobres. E d'aqui a cincoenta annos, quando eu lá estiver, já bem velho e sufficientemente rheumatico, hei de bemdizer a hora em que rabisquei estas linhas sem finalidade esthetica...

ANTONIO TORRES

SIMPLES RECTIFICAÇÃO

O conde de Affonso Celso, na sua "nota" de hontem, rectifica um erro de historia da ultima Mensagem presidencial relativo a eleições. Referindo-se ao empenho do seu governo em assegurar a expressão exacta do suffragio, pelo menos no que dependia do governo federal, o sr. Wenceslau Braz, [illegible] conclue por estas palavras: "Todos reconhecem que se realizaram as eleições mais livres de que ha memoria no Brasil, depois da primeira experiencia da lei Saraiva." E' incontestavel que, no regimen republicano, ainda não tinhamos conseguido eleições dignas deste nome, e que, pela primeira vez, nesse regimen, se manifestou a vontade popular nas urnas. Mas, no Imperio, houve mais de uma eleição feita pela lei Saraiva, e o resultado oppõe-se ao conceito do presidente da Republica. Por isso o sr. Affonso Celso, citando os factos.

Sob o ministerio Saraiva, nas eleições realizadas em 1881, foram derrotados nas urnas dois ministros candidatos: Pedro Luiz, ministro de Estrangeiros, que se apresentou por um dos districtos do Rio de Janeiro, e o barão Homem de Mello, candidato por S. Paulo nas mesmas condições em que Pedro Luiz pelo Rio de Janeiro. A Camara eleita, que então contava 122 membros, teve quasi 50 deputados conservadores, isto é, de opposição ao ministerio, que era liberal. O ministerio Saraiva seguiu-se o de Martinho Campos. Teve de ir á eleição [illegible] os ministros da Marinha, Paula e Souza, [illegible] S. Paulo, Rodrigo Silva, eminente conservador. [illegible] Martinho Campos succedeu o ministerio Paranaguá. [illegible] Foi derrotado o ministro da Agricultura, André Fleury, em Goyaz [illegible] ministerio Lafayette [illegible] Camara. Nas eleições foi derrotado o ministro de Estrangeiros, João da Matta Machado, candidato por Minas. Na Bahia, provincia da influencia politica do presidente do conselho, os conservadores lograram vencer em alguns districtos. Ruy Barbosa, o primeiro ministro do districto da capital, [illegible] Na Camara, porém, [illegible] pelo Rio Grande do Sul, pela primeira vez, eleitos pelos republicanos, Prudente de Moraes, Campos Salles e Alvaro Botelho. O partido conservador alcançou tantos logares que, unidos a uma pequena dissidencia liberal, derrubaram logo o ministerio. Campos notar que, dos mais illustres candidatos liberaes e abolicionistas, e mais ardorosos enthusiastas do programma ministerial, não foi só Ruy Barbosa, o unico derrotado. Foi tambem Joaquim Nabuco, na capital de Pernambuco, que, todavia, entrou na mesma Camara por um districto do interior da mesma provincia, onde se deu logo uma vaga.

Caiu o partido liberal, e subiu o conservador, com Cotegipe, seu grande chefe, presidente do conselho. Dissolvida a Camara, disputadas renhidamente as eleições pelos dois partidos constitucionaes, os conservadores, no poder, tiveram maioria, mas os liberaes venceram em vinte e duas circumscripções. Rara foi a provincia que não teve um representante de opposição constitucional, e a republicana, nessa legislatura, por vagas posteriormente abertas, teve dois deputados, ambos por Minas, Monteiro Manso e Lamounier Godofredo. Por causa de outras vagas que se deram, a opposição liberal foi sempre crescendo. Na Bahia, quasi todas foram preenchidas pela opposição. E, o que a tudo sobreleva, entrando para o ministerio Manoel Portella, deputado por Pernambuco, chefe de prestigio na provincia, radical da influencia conservadora no districto, perdeu a sua reeleição, foi vencido por Joaquim Nabuco, triumphante na gloriosa campanha, que hasta para não ser esquecido sem nome pelos posteros brasileiros.

Finalmente, verificou-se, sob o ministerio Ouro Preto, a ultima execução da lei de 9 de janeiro de 1881, chamada a lei Saraiva. Invoca muito bem o conde de Affonso Celso, para attestar a seriedade do porfiado pleito que então se travou, o juizo insuspeito de Francisco Glycerio e Sylvio Romero. A Camara eleita foi dissolvida pela revolução triumphante, ainda nas sessões preparatorias, mas já estavam com pareceres favoraveis das commissões de inquerito adversarios da situação, conservadores e republicanos. O partido conservador compareceu fraco nas urnas, porque o abalára profundamente a abolição decretada por um ministerio conservador. A grande força desse partido no Brasil estava nas classes mais prejudicadas pela abolição. E' natural que se lhes tivesse arrefecido o ardor partidario.

Isto na Camara. Para o Senado entraram conservadores numa situação liberal, e liberaes numa situação conservadora. Minas incluiu em lista Joaquim Felicio dos Santos, republicano. Em algumas provincias, entre outras o Pará e Rio de Janeiro, a maiorias das assembléas provinciaes eram da opposição. S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul tiveram formadas camaras municipaes de maioria oppositionista. Não está esquecida a acção energica de muitas das camaras municipaes de S. Paulo na propaganda republicana. Emfim, os costumes politicos, força é reconhecer, eram outros, e, para o estado de atrazo do Brasil, para sua reduzida cultura, a lei Saraiva era das melhores em materia eleitoral. Enganou-se, pois, o illustre presidente da Republica. As suas eleições foram, temol-o já dito muitas vezes, relativamente boas, as melhores da Republica. Não são, porém, ainda comparaveis ás do Imperio, em todas as execuções da lei Saraiva.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Alternativas variadas, ora sombrio, ora luminoso, o dia de hontem não teve um caracteristico firme. A temperatura, nesta capital, oscillou entre os extremos de 19º,4 e 27º,0. [illegible]

Situação geral da atmosphera, ás horas de sexta-feira [illegible]

Previsões do tempo, das 16 horas de sexta-feira, ás 16 horas de sabbado:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom. Temperatura, em ascenção.

Districto Federal — Tempo, bom [illegible] Temperatura, em ascenção [illegible]

Escala de probabilidades — (1) minimo provavel; 2) provavel; 3) maxima probabilidade.

HONTEM

	Cambio	
Sobre Londres	90 d/v 11 1/64	12 57/64
" Paris	$682	$680
" Italia	—	$480
" Portugal escudos	—	[illegible]
" Hespanha	—	[illegible]
" Suissa	—	$957
" Nova York	—	[illegible]
" Buenos Aires (papel)	—	[illegible]
" Hollanda, florim	—	[illegible]
Soberanos	—	22$000
Bancario	13 d. e 13 11/32	
Caixa matriz	13 d. e 13 11/32	

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as folhas do mez findo, dos agentes da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo, Asylo São Francisco de Assis e Escola Dramatica.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: [illegible] Justiça e aposentados da Marinha e Guerra.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje, nesta Capital, foram affixados hontem, no Entreposto de São Diogo, os preços de [illegible] e o cobrado ao publico de 1$100 a 1$120.

Devidamente informados, podemos declarar que o presidente da Republica não concedeu a entrevista anunciada para um vespertino.

O presidente da Republica receberá hoje, em audiencia especial, ás 16 horas, o ministro dos Estados Unidos do Uruguay, sr. Justino Jimenez de Arechaga.

Continúa na ordem do dia o caso do "voto de qualidade" que o presidente do Senado [illegible] E' de Senado, como dissemos hontem, transformado em instituição revisora do suffragio popular, com base das forças politicas que a novo lei apurou, consagra os seus candidatos. Vae uma casa do Congresso e a pretexto disto ou daquillo devolve o eleito aos seus eleitores, para reconhecer aquelles que, apezar das allentorias condições invocadas, não lhes mereceram os votos, os unicos que valem numa democracia.

De resto, tem autoridade para apurar a qualidade de quem quer que seja senadores que acabam de elevar a *primus inter pares* o sr. Azeredo?

O sr. Modesto Leal nunca devia ter sido incluido numa chapa para senador. Elle proprio devia ter-se sentido sem titulos a occupar o logar para que o recommendaram politicos desembaraçados e intrepidos. Mas entrou em chapa de um partido, que tem as responsabilidades da situação de um grande Estado, e o eleitorado, na sua grande maioria, nelle votou. Não incorre em nenhuma inelegibilidade. A que invocaram contra elle vale apenas como uma lembrança espirituosa.

Agora, um Senado que não subsiste pela qualidade da sua composição, quer excluil-o, recorrendo á qualidade de um voto. Isto aberra da essencia da eleição popular, que é a expressão do voto da maioria, e, portanto, da quantidade.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram falar ao chefe da Nação, os senadores M. de Almeida, Pedro Celestino, deputados Durval Porto, Manoel Fulgencio, Salles Filho, F. Bernardes, V. Miranda, Salles Junior, Pedro Costa, Ephigenio Salles, Octacilio Camara, Aristides Caire, Antonio Nogueira, Estacio Coimbra, Verissimo de Mello, Ribeiro Junqueira, Arnolpho Azevedo e Monteiro de Souza.

Nos tempos do Imperio tinha Gaspar Silveira Martins, ministro da Fazenda, [illegible] o seu serviço [illegible] ministros [illegible] intimidade do ministro, o amigo [illegible] a uma boa collectoria [illegible] a chancellaria [illegible] de pedir a Silveira Martins que o fizesse deputado. E — assim justificou o seu pedido: — "Sou o primeiro defensor do governo nas calçadas da rua do Ouvidor, nos corredores dos theatros, nos jardins do Alcazar, por que não o serei na Camara?"

Respondeu-lhe o grande gaúcho: — Por isso mesmo que és assim o grande defensor do governo, não o podes ser na Camara. Teu logar é nas calçadas, nas confeitarias, nos bondes, e não na Camara. Ahi, o não tal, é que podes arengar com proveito para o governo. Applicou o caso de Luiz XIV com seu cozinheiro. Este pediu ao Rei Sol que o fizesse nobre. O rei respondeu: "Nunca, e por isso bem. Cozinheiro, és o primeiro dos cozinheiros; fidalgo, serias o ultimo dos fidalgos."

Esta resposta é que deviam dar os magnatas da Republica a certas preferencias que se lhes apresentam.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, onde conferenciaram com o presidente da Republica, os ministros Nilo Peçanha e Pereira Lima.

Sabemos que o governo já enviou ao Supremo Tribunal Federal as informações que o mesmo solicitára na sua ultima sessão, quando se tratou do *habeas-corpus* impetrado pelo 1º tenente Propicio da Fontoura.

Nestas informações, [illegible] longas, diz o governo que o paciente foi preso por ter infringido os rigores da disciplina, encontrando que, sendo o official uma autoridade militar, não gozava da immunidade alguma, e tanto assim, que só depois que foi preso, ficou sujeito á disciplina militar [illegible] e que por isso foi recolhido á prisão, é que pelo recolhido [illegible] estadual.

O presidente da Republica recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma da Argentina: "*Buenos Aires*, 10 — A idéa de v. ex. promovendo a Exposição de Tecidos aqui, acaba de ser realizada com o mais completo exito. Recebemos os mais enthusiasticos votos. Respeitosas saudações. *Commissão de Industria Brasileira*."

E' muito provavel que o sr. Luiz Vianna, relator do pleito de Goyaz, apresente o seu parecer depois d'amanhã á commissão de Poderes do Senado.

Por um esforço de reportagem, conseguimos saber que o relator conhecimento do sr. Hermenegildo de Moraes, achando dispensavel a requisição de livros de alistamento eleitoral e respectivos [illegible] solicitados pelo sr. Leopoldo de Bulhões.

Este allegara vicios insanaveis de algumas escrivães de alistamento do Estado. Mas, segundo ouvimos, não pôde colligir documentos, em virtude dos embaraços que lhe puzeram os juizes e os escrivães desses cartorios. Para a comprovação de tudo o que arguiu, pediu á commissão um inquerito acerca das fraudes apontadas, bem como os livros e demais papeis daquelle processo.

O sr. Luiz Vianna opinará que o inquerito não alterará, mesmo evidenciada a validade dos factos nas condições da maioria indiscutivel do sr. Hermenegildo de Moraes, cuja eleição considera liquidada á vista do resultado do pleito em todos os municipios do Estado, contra o qual não procedem, ao que parece, os argumentos e as allegações do contestante.

Unanimemente, ao que ouvimos, a commissão subscreverá esse parecer.

Obteve permissão para continuar a servir na Inspectoria de Obras contra as Seccas o desenhista da repartição do Estado Maior do Exercito, José Rodrigues Ferreira.

A CRISE DA BORRACHA

Consideramos o governo brasileiro bastante intelligente e sagaz para ter comprehendido já que a crise em que se debate a borracha nacional e a sinistra ameaça que sobre ella paira sómente foram attenuadas pela resolução attribuida ao governo dos Estados Unidos de permittir a importação pelas suas fabricas de 25.000 toneladas da nossa gomma elastica.

A Inglaterra, altamente interessada em valorizar as plantações do Oriente, já declarou que não recebe borracha estrangeira, e devemos confessar que a administração do Reino Unido está dentro do seu papel, tanto mais que a safra no anno corrente, nas referidas plantações, está computada em 280.000 toneladas contra 40.000 da borracha da Amazonia.

Não podemos esperar que se abram novos mercados para o nosso segundo producto de exportação, mesmo porque não temos transportes para elle, e quanto aos Estados Unidos, segundo as informações hontem recebidas, que constituem o unico mercado com o qual ainda podemos contar, limitaram a sua importação, devido á necessidade de aproveitamento dos transportes para necessidades mais urgentes, tendo sido, aliás, favorecido o Brasil com a parcial annullação das restricções que já tinham sido impostas pelo governo norte-americano á gomma elastica em geral.

Desde ha muito que reputamos litteralmente perdida aquella riqueza brasileira, graças á torpeza de exploradores insaciaveis, cuja unica aspiração consiste em auferir grandes lucros, soffra quem soffrer, e graças tambem á torva politicagem dos governadores dos Estados e de seus sequazes.

Segundo o telegramma que hontem publicámos, os preços em Nova York foram limitados, por libra, a 62 *cents*, para a borracha em folha (de tambor?), para 63 *cents*, a do primeiro latex, (sernamby?); e 68 *cents* a *fina* Pará. Transportados esses preços para moeda brasileira, ao cambio de 13 d., e estabelecida a proporção por kilo, temos os seguintes preços maximos: para a folha, 5$200; sernamby, 5$280; e fina Pará, 5$700. Mas estes preços comprehendem todas as despesas desde a compra até ao desembarque em Nova York, e são os mais elevados que o Conselho do Commercio de Guerra julgou poder estabelecer. Ora, como a nossa safra está calculada em 40.000 toneladas, e a importação autorizada pelo governo norte-americano é sómente de 25.000, ficam-nos 15.000, destinadas a concorrer para a desvalorização daquellas.

Fazemos, porém, a justiça de não considerar o governo brasileiro tão pouco perspicaz que não comprehenda a gravidade da situação actual, e, muito principalmente, futura.

Quando ha tres dias regressou do Pará, e desembarcou nesta cidade, o dr. Cerqueira Pinto, o descobridor do mais maravilhoso processo de preparação da borracha, e que tem sido victima de uma série de perseguições e de flagrantes injustiças, disse-nos:

— Venho fazer mais uma conferencia publica sobre o meu processo e desafiar quem quer que seja a que prove que elle não presta ou mesmo que é inferior a qualquer outro. Ao mesmo tempo venho dizer que está na minha mão a salvação ou a ruina definitiva da borracha nacional! Venho, finalmente, verificar pela derradeira vez, eu que vivo já tão desilludido de patriotismos no Brasil, o que fará o governo do meu paiz para dar ao nosso segundo producto de exportação a unica salvação que ainda é talvez possivel!

Se o dr. Cerqueira Pinto se sente profundamente desilludido, não lhe faltam razões para isso. Só loucos, inconscientes ou máos ignoravam ou fingiam ignorar que a borracha das plantações do Oriente, trabalhada com acurado estudo e infatigavel actividade, se aperfeiçoava de fórma que dominaria e arruinaria por completo a nossa producção!

Emquanto era repellido o processo Cerqueira Pinto, que os espiritos chatos, os despeitados, invejosos e gananciosos depreciam, sem provarem o que affirmam, inaugurava-se, com todo o apoio do governador do Pará, um processo de coagulação por meio de *tambor*, que foi desde logo condemnado pelos fabricantes estrangeiros! Gastou nisso o Thesouro do Pará o melhor de uns mil e duzentos contos, para que continuassem enriquecendo os proprietarios das casas aviadoras e os exportadores da gomma elastica!

Agora mesmo, quando a crise mais se accentua e a ameaça é mais energica, não se cogita de lançar mão da *unica fórma possivel de salvação da borracha*, mas pensa-se em *refinal-a*, isto é, em aggravar o custo da producção, sem que o seringueiro tenha com isso a menor vantagem, soffrendo antes novas extorsões, passando o Brasil a fazer o que os fabricantes americanos abandonaram, abandonando tambem os respectivos machinismos por imprestaveis, pois para elles tem muito mais valor e utilidade a borracha que seja adquirida em estado de pureza, secca, perfeita, como a do Oriente, embora menos valiosa do que a brasileira, quando preparada pelo processo Cerqueira Pinto!

No dia em que os plantadores do Oriente conhecerem este processo, minuciosamente, e o poderem applicar na coagulação da sua *hevea*, nesse dia os seringaes brasileiros não terão valor superior ao da lenha que produzirem para ser queimada! Para isso os inglezes offereceram dois mil e quinhentos contos e mais cincoenta contos por anno ao sabio descobridor do mais excellente processo da coagulação do *latex*! Essa proposta, *á qual apenas faltava a assignatura* do dr. Cerqueira Pinto, foi patrioticamente repellida por este, sob fementidas promessas do governo brasileiro. As consequencias ahi estão, e não ha nenhuma razão justificada que possa tecer censuras a quem, perseguido, humilhado, desprezado pelos seus compatriotas, vender o producto do seu labor a quem lhe reconhecer valor e o aproveite!

Temos deante de nossos olhos quatorze certificados das mais importantes fabricas de artigos de borracha dos Estados Unidos, que fizeram experiencias com a gomma preparada pelo dr. Cerqueira Pinto. Um delles é da grande casa Manhattan Rubber Co., que declarou ter empregado aquella borracha em varios artigos que fabricou. Os demais certificados, todos considerando *boa* a borracha preparada por aquelle illustre homem de sciencia, dizem textualmente: — *"Goods made from dr. Cerqueira Pinto's Pará Rubber prepared by a smokeless process"*, e estão assignados pelas seguintes firmas industriaes: Home Rubber Co., Trenton, New-Jersey; The Essex Rubber Co., Trenton, New-Jersey; The Manhattan Rubber Manufacturing Company, Passaic, New-Jersey; La Favorite Rubber Co., Hawthorne, N. J.; Williams Rubber Co., Akron, Ohio; The Goodyear Tire & Rubber Co., Akron, Ohio; Voorhees Rubber Co., Jersey City, N. J.; Firestone Tire & Rubber Co., Akron, Ohio; L. & M. Rubber Co., Carrolton, Ohio; Miller Rubber Co., Akron, Ohio; Hood Rubber Co., Boston, Mass; Republic Rubber Co., Soungstown, Ohio; Canfield Rubber Co., Bridgeport, Conn.

Todas estas fabricas produziram artigos desde os mais grosseiros até aos mais delicados; fizeram delles exposição publica e mandaram-os depois para o Ministerio da Agricultura, com os respectivos attestados. Pois bem: só no Brasil se desconhece ou se nega o valor do processo Cerqueira Pinto, a *sua superioridade sobre todo e qualquer outro processo;* dessa criminosa ignorancia ou maldade, resultou o que hoje presenceamos: a ruina fatal, inevitavel, do segundo producto de exportação brasileira!

Que dirá a isto, agora, o sr. Wenceslão Braz?

Os segredos da politica são interessantes. Para bem cumprir a lei eleitoral, resolveu a alta politica fazer valer o criterio dos diplomas. E só houve um caso em que o diploma não valeu, o do sr. Esperidião Monteiro, de Sergipe.

Com as commissões permanentes dá-se a mesma coisa. A alta politica resolveu adoptar o criterio da reeleição. E a reeleição foi hontem a regra geral, e será hoje tambem triumphante.

Só os que deixaram a Camara tiveram substitutos. Levou-se muito em conta nesse criterio — sempre o criterio! — o juizo das bancadas. Não valeu isso em favor do sr. Torquato Moreira, porque o sr. Torquato foi financista pelo Espirito Santo, e agora deputado pela Bahia não podia figurar na commissão ao lado de dois outros deputados bahianos...

Ainda assim, as escolhas não foram más. Procurou-se reunir o util ao agradavel, na politicagem, substituindo o sr. Barbosa Lima, pelo sr. Sampaio Corrêa, e dando-se ao sr. Calogeras a commissão de Marinha e Guerra...

Num momento em que o sr. José Euzebio se vê mettido na commissão de Finanças do Senado, o sr. Calogeras ha de rir-se do menosprezo de seus amigos de Minas, afastando-o da principal commissão da Camara, para atiral-o á de Marinha e Guerra.

E' bem verdade que em assumptos militares, o sr. Calogeras fez figura na Camara, até ao ponto de ser lembrado para o Ministerio da Guerra, como o unico civil capaz.

Não foi assim. Fizeram-no agricultor, fizeram-no financista, e por fim jogam-no, para a commissão de Marinha e Guerra...

Quem fez a escolha dos novos nomes para as commissões não foi um mineiro...

O sr. Calogeras que o diga...

O general Luiz Barbedo inspector da 6ª região, tendo chegado hontem de S. Paulo, dirigiu-se ao gabinete do ministro da Guerra.

Ahi, foi s. ex. recebido pelos officiaes do gabinete do titular daquella pasta que o introduziram na sala de despachos do marechal Faria, com quem conferenciou largamente.

Uma informação officiosa, hontem dada a publico, desfaz os boatos que appareceram ultimamente sobre a situação do nosso mercado de café.

Da safra passada, existem ainda 1.300.000 saccas. Estas, accrescidas ás possibilidades da safra actual, que será, segundo os melhores calculos, de 12.000.000, darão um total de 13.300.000, das quaes já se acham vendidas e exportadas 6.000.000. O governo de São Paulo comprou 2.800.000, o governo francez, em virtude dos compromissos do convenio, ... 450.000 e varios exportadores ... 1.000.000 de saccas, ainda não embarcadas.

Ha, assim, já vendidas, entre embarcadas e por embarcar, ... 10.250.000 saccas. Além disso, no periodo da presente safra, o governo francez terá de comprar 1.700.000 saccas e o de São Paulo adquirirá o minimo de 300.000, o que dá o total de 2.000.000 de saccas.

Temos, por conseguinte, vendidas e por vender, até 30 de junho, o total de 12.250.000 saccas. Toda a safra está, pois, collocada, permanecendo em *stock* mais ou menos a quantidade do *stock* da safra anterior.

Mas, accrescentam as informações, outras circumstancias concorrem para tornar lisonjeira a situação do café, entre ellas a da liquidação completa do *stock* da valorização no Havre, que será feita antes de terminada a presente safra, e a da compra, na praça de Santos, por conta do governo dos Estados Unidos, de um milhão de saccas, para fornecimento aos exercitos americanos que se batem na França.

No palacio do Cattete, visitou hontem o presidente da Republica o dr. João Penido, ex-deputado federal.

O 3º regimento de cavallaria, com um effectivo de 342 praças, iniciou hontem a sua instrucção em Bella Vista, onde se acha aquartellado.

Entretanto, essa instrucção iniciou-se mal, por falta de inferiores. Ninguem ignora o papel do inferior no preparo technico e disciplinar do soldado, que se corresponde melhor com elle, pela proximidade de condições. Sobre esta circumstancia, que é capital, avulta ainda a da deficiencia aberta na escala hierarchica, perturbando o systema de organização, com que exercem as suas funcções os corpos militares. Imagine-se um coronel instruindo, em primeira mão, uma companhia de recrutas...

Chamamos para a anomalia referida a attenção do ministro da Guerra, cujo empenho em reorganizar o Exercito dentro de moldes praticos e uteis, não é preciso accentuar agora.

Pelo Ministerio da Justiça foi transmittida ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 13.013, desta data, abrindo o credito de 44:881$500, para despesas com a expedição de carteiras eleitoraes.

Podemos asseverar, ao contrario do que noticiou hontem um matutino, que a Directoria de Hygiene Municipal não cogita nem nunca cogitou em municipalizar o serviço da maternidade, das Laranjeiras.

Por telegramma de Bello Horizonte, do dr. Fidelis Reis, foi communicado ao presidente da Republica, ter a Sociedade Mineira de Agricultura, em sessão do dia 8, votado unanimemente uma moção pela decretação das sabias medidas relativas ao saneamento rural do paiz.

O Tribunal de Contas, na sessão de hontem, ordenou o registro do credito de 1.000:000$000, supplementar á verba 29ª — exercicios findos, do orçamento da Fazenda.

E' o caso de se levantar as mãos para os céos, com as noticias de que a fiscalização hygienica municipal continúa a apprehender por ahi os generos deteriorados, que a ambição criminosa de certos individuos sem escrupulo, nem alma, expõe á venda.

A principio, a campanha foi rigorosa. Depois amorteceu e de todo aquelle enthusiasmo na defesa do estomago da população só ficaram alguns profissionaes que não se têm descuidado e estão no firme proposito de manter o serviço, que se póde chamar de benemerito, com a mesma energia com que elle foi iniciado.

E' preciso, porém, que os outros encarregados de tão util vigilancia não se dêem por vencidos. Ainda ha muito por fazer e a offerta de generos de primeira necessidade ainda é feita em muitos negocios, sob pessimas condições de qualidade.

Os que reincidem nessa calamidade, então, estão a exigir severa punição. A fiscalização não deve ser feita com abuso de autoridade, para que os representantes da Hygiene Municipal não percam a sua força na acção. O publico lucrará muito mais que ella se exerça, rigorosa e implacavel, porém dentro dos termos restrictos do regulamento que dispõe a respeito. O exemplo que alguns delegados sanitarios da Prefeitura têm dado, desobrigando-se, sem solução de continuidade, de seus deveres, impõe que outros collegas o imitem, e só com a persistencia na campanha se conseguirá o fim por todos almejado.

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Justiça transmittiu o documento com o qual o chefe da commissão encarregada da demarcação de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, general Antonio de Albuquerque Souza, prova ter recolhido ao Thesouro Nacional a quantia de ...... 41:913$000 e solicitaram-se providencias afim de que seja a referida importancia distribuida ao mesmo Thesouro para pagamento das folhas relativas ás diarias vencidas nos mezes de janeiro á março, deste anno, do pessoal que faz parte da alludida commissão.

Os srs. Adhemar Delcoigne ministro da Belgica e Momsen, vice-consul americano, estiveram hontem no ministerio da Fazenda em visita ao dr. Antonio Carlos.

Pingos & Respingos

Do *Diabo a Quatro* — "Como diabo foi o Noronha jogar o Hass na fabricação do chefe?"

Do chefe? essa agora é nova, seu Diabo! Se o Hass sabe fabricar chefes é capaz de acabar com o Aurelino e arranjar-nos um mais de accordo com os seus ideaes: o Albino Mendes, por exemplo.

* * *

Foi preso na Italia o multi millionario armador Parodi, accusado de commercio com o inimigo.

Quiz *parodiar* o Bolo Pachá... explicou o garoto do *D. Quixote*.

* * *

Um jornal de Barbacena protestou, indignado, contra o facto de terem içado na Camara Municipal, no dia 3 de maio, o pavilhão nacional atado a um tosco pedaço de bambú.

Não vemos, francamente, motivo para tal indignação.

O bambú é planta nacional por excellencia; e se se tratava no caso do chamado "independencia", tem até a vantagem de ser verde e amarello...

* * *

A Associação de Imprensa tem recebido adhesões de todo o commercio para a sua grande festa.

Não se manifestaram ainda, por estarem preparando uma surpresa, os negociantes de papel, tinta de impressão, machinas e typos.

* * *

O sr. Herbert Moses elucidou-nos hontem sobre a principal causa da falsificação do azeite:

— E' a guerra...

— Como tudo o mais.

— O azeite principalmente: você comprehende; o azeite puro é de "oliveira"; como é que se póde pensar em oliveira num tempo de guerra: nem no ramo, quanto mais no fructo!...

* * *

Sob o titulo "O perigo do phosphoro de céra", relatam os jornaes um desastre occorrido em Bom-successo com uma senhora.

Qual perigo! Azar é que é: a pobre victima pensou que por ser em Bom-successo podia usar os cabulosos: foi mal succedida.

Cyrano & C.

NO MUNDO POLITICO

Os pirarucús

Na Avenida, á noite, passa o sr. João Elysio, acompanhado dos seus novos collegas da bancada pernambucana, srs. Arnaldo Bastos e Turiano Campello.

— Aonde vaes, a essa hora, João Elysio? perguntou-lhe um amigo.

— Vou mostrar os cinemas a estes meus pirarucús.

O sr. Pereira de Oliveira

E' um deputado dos novos, mas politico velho, pois foi vice-governador em Santa Catharina, tendo exercido o governo algumas vezes.

Delle se conta que, recebendo officialmente o ministro de Portugal, levou-o a ver uma cultura de abelhas.

Parando em frente á colméa, e mostrando as abelhas no trabalho da fabricação da céra, exclamou:

— Aqui tem, sr. ministro, uma prova do grão de adeantamento da nossa ceramica.

*

O deputado e a negra

O respeitavel deputado, membro de uma das grandes bancadas da Camara, está sendo victima da popularidade do seu nome. Homem estudioso, todo entregue aos trabalhos de gabinete, elle é o modelo das virtudes a um tempo parlamentares e domesticas, [illegible] exemplar.

Assim, foi com surpresa geral que se soube hontem na Camara que o deputado... Perdão... Não devemos revelar-lhe o nome; mas supponhamos que elle se chama Arminda.

Foi, pois, com surpresa geral que se soube que o deputado Arminda jantara na Rotisserie, em companhia duma negra!

— O Arminda, hein? Quem diria!

E todos sorriam pelos cantos, maliciosamente. Um amigo, impressionado, procurou-o:

— Mas como é que você, Arminda, vae jantar na Rotisserie, na companhia de uma negra? Você um modelo exemplar, um membro do Parlamento!

— Eu? E' falso! Não gosto de negras, nem de brancas. Sou um homem de compostura!

— Entretanto, houve quem visse, e a pessoa que m'o contou não mente! Você, Arminda, está no Rio de Janeiro perdendo a cabeça.

Afinal, depois de muita galhofa, foi descoberto quem era o homem da negra: era, de facto, o deputado Arminda, mas não o antigo parlamentar, e sim um novo de egual nome.

Um dos dois tem que chrismar-se, dizem ser a solução lembrada pelo chefe de ambos.

*

O sr. Astolpho e a zona da Matta

CATAGUAZES, 10 (A. A.) — Causou excellente impressão neste municipio e em toda a zona da Matta a escolha do deputado Astolpho Dutra para *leader* da maioria na Camara Federal.

O DIA NO SENADO

DA POSSE DO SR. BENJAMIN BARROSO A' REVISÃO DO QUADRO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental, sob a presidencia do sr. Urbano Santos.

Depois de approvada a acta dos trabalhos anteriores, procedeu-se a leitura do expediente.

Este constou de officios de differentes ministerios, desenvolvendo autographos de varias resoluções sanccionadas, de um officio do ministro das Relações Exteriores, remettendo 80 exemplares do "Livro Verde", para serem distribuidos pelos senadores, e de um officio do 1º secretario da Camara, enviando alguns documentos da eleição de Alagoas, requisitados pela commissão de Poderes.

Havia numero para votações.

Lido o parecer, reconhecendo o sr. Benjamin Barroso senador pelo Estado do Ceará, o sr. A. Guanabara requereu urgencia, afim de que elle fosse votado incontinente.

Deferindo esse requerimento, a casa approvou em seguida o parecer e o presidente proclamou o reconhecimento do novo senador.

Uma commissão composta dos srs. Francisco Sá, Rivadavia Corrêa e Pires Ferreira, introduziu o sr. Benjamin Barroso no recinto.

S. ex. prestou compromisso e tomou assim assento na sua cadeira.

Eis o sr. Paulo de Frontin na tribuna, justificando o seu requerimento, entregue á mesa, para ser nomeada uma commissão especial, destinada a rever as tabellas de vencimentos do funccionalismo e a fazer a remodelação dos quadros respectivos.

Usou da palavra sobre o assumpto o sr. Mendes de Almeida: a commissão nomeada o anno passado, com o mesmo fim, tem prompto o seu trabalho e desejaria saber se ainda é tempo de o apresentar.

Falou tambem o sr. Pires Ferreira, sem esclarecer o assumpto.

Trocaram-se explicações e, por fim, foi approvado o requerimento do sr. Frontin.

Visto não haver materia na ordem do dia (trabalhos de commissões), o presidente suspendeu a sessão.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

Numa das salas da bibliotheca, reuniram-se os membros da commissão de Obras Publicas, sr. Paulo de Frontin, Silverio Nery e Soares dos Santos, após a sessão ordinaria.

Reuniram-se para escolher o presidente.

O escolhido foi o sr. Paulo de Frontin.

OS CASOS DE ALAGOAS E DO ESTADO DO RIO NA COMMISSÃO DE PODERES

Ante-hontem, o sr. João Luiz Alves, presidente da commissão de Poderes, convocára os seus collegas para uma reunião á 1 hora da tarde de hontem, antes da sessão ordinaria.

A' 1 hora só estava a postos o sr. João Luiz.

Afinal, a commissão reuniu-se ás 2 1|2 horas.

Além do presidente, compareram os srs. Luiz Vianna, Adolpho Gordo, Eloy de Souza, Lopes Gonçalves, A. Guanabara, Raymundo de Miranda e Alencar Guimarães.

O sr. Clementino do Monte continuou e terminou a leitura da sua documentissima contra-contestação, mostrando que se acha eleito senador por Alagoas.

Após o discurso do sr. Monte, o presidente declarou encerrado o debate sobre o caso.

Como relator, o sr. João Luiz recebeu todos os papeis, afim de dar parecer.

INCIDENTES DA DISCUSSÃO DO PLEITO FLUMINENSE

Em seguida, o presidente declarou que ia reabrir a discussão em torno da eleição do Estado do Rio, dando a palavra aos procuradores do contestado, conde Modesto Leal.

Então, um dos procuradores, o sr. Domingos Marianno, leu o extenso trabalho que publicámos em outro logar.

Durante a leitura, houve profundo silencio, apenas perturbado por frequentes saidas de membros da commissão, solicitados a conciliabulos pelo sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

Depois que o sr. Domingos Mariano recitou as ultimas palavras daquelle documento, o contestante, sr. Erico Coelho, de pé, leu o seguinte:

"Um amigo meu avisou-me terça-feira, dia 7 do corrente, que o mappa das eleições no Estado do Rio de Janeiro, como o official da Secretaria, sr. Rosa Junior, levantára no mez passado, fôra entregue domingo, dia 5, ao advogado, sr. Domingos Mariano, que o levára comsigo.

Denunciei verbalmente ao sr. vice-presidente do Senado esse abuso, sendo connivente o official da secretaria, sr. Benevenuto Pereira, que ficára domingo de plantão, para mostrar os livros eleitoraes, boletins e o alludido mappa ao sr. Domingos Mariano, afim de examinar portas a dentro da Secretaria esses papeis.

Por ordem do sr. vice-presidente do Senado, abriu nesse mesmo dia 7, o sr. director da Secretaria, um inquerito administrativo, sobre o caso vertente.

Requeiro, pois, que a digna commissão de Poderes suspenda por 24 horas o debate oral entre o contestante e os advogados do diplomado, e ordene que a Secretaria examine meticulosamente o quadro da eleição occorrida no Estado do Rio, a everiguar, cotejando esse mappa, com as actas recebidas, se não soffreu alterações quaesquer emquanto esteve fóra da Secretaria dias consecutivos."

Mal o sr. Erico terminara, o senador Francisco Sá, tambem procurador do contestado, em seu nome e no do seu companheiro, declarou á commissão que não só apoiava o requerimento do contestante, como desejava que fossem esgotados todos os recursos possiveis de um inquerito.

Não se dera — affirmou s. ex. — nenhuma irregularidade.

O mappa que uma das partes interessadas examinou, usando de um direito legitimo, era simples trabalho de somma de votos da Secretaria.

Os livros eleitoraes, boletins, etc., não estiveram uma vez sequer fóra da vista dos funccionarios incumbidos de sua guarda.

O facto dos candidatos demorarem com os mappas daquella natureza em seu poder, para um exame mais detido, era frequente, commum no Senado.

Esteve o sr. Leopoldo de Bulhões ha pouco, assim, com o do pleito goyano.

Entretanto, em homenagem ao seu velho amigo e collega sr. Erico Coelho, que é um nome digno da veneração do Senado, e para restabelecimento da verdade, concordava com a devassa mais absoluta.

A commissão, depois de ouvir o relator, sr. Alencar Guimarães, deferiu o requerimento do sr. Erico.

Assim a discussão ficou suspensa até amanhã á 1 hora da tarde, quando se reunirá (apezar de domingo) a commissão.

O sr. Jorge Jobim e Antonio Camillo Filho, segundos secretarios de legação, respectivamente no Equador e na Bolivia, estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram apresentar, por intermedio do secretario da presidencia da Republica, as suas despedidas ao chefe da nação, por terem de seguir, afim de assumirem os seus postos.

O contra almirante Pedro Max de Frontin apresentou-se hontem ao presidente da Republica, por ter assumido o commando da divisão em operações de guerra. Este official fez-se acompanhar do seu Estado Maior.

O dr. Antonio Carlos, titular da pasta da Fazenda, respondendo a um officio do ministro plenipotenciario da França junto ao nosso governo, declarou já ter expedido á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul ordem para permittir a exportação de uma machina para o vapor francez "Gers", vendida pelo governo daquelle Estado aos armadores francezes Vallesti et Gonzaler, de Buenos Aires.

Aos requerimentos de licença de Alcêo Baptista Cavalcanti, Joaquim Nogueira Gomes, João Nery de Carvalho Silva, Marcellino Joaquim Cardoso, João Cordeiro Coelho, Aristides Tupinambá, José Benedicto, Manoel dos Santos Carramão, Emmerich de Oliveira Fausto, Alfredo Fernandes de Souza, Agostinho José Ferreira, Anselmo Silva, Germano Roque da Costa, Edevaldo Xavier, Ernesto Antonio de Almeida, Eliziario Carlos e João Rodrigues do Rego, empregados de repartições officiaes que solicitam licença, deu a mesa da Camara o seguinte despacho: "Venham por intermedio do respectivo ministerio, de accordo com o art. 4º da lei que regula as licenças, que não foi revogada pelo art. 91 da lei 2.842, de 3 de janeiro de 1914, desde que este dispositivo apenas dá aos diaristas direito á licença sem contrariar aquelle art. 4º da lei 2.756."

As missas de hoje

Rezam-se as seguintes por alma de:

Alfredo Joaquim Moreira, ás 9 1|2 horas, na egreja do Rosario;

Maria de Oliveira Marques, ás 9 horas, na egreja do S. S. Sacramento;

Aprigio Xavier Macieira do Amaral, ás 9 horas, na egreja matriz de S. Christovão;

Josepha Ferreira Gonçalves, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Lino Martines, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Augusta Ribeiro, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

Engenheiro militar Wlandislau Bandeira Teixeira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

Francisco Simões, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Dr. Francisco da Silveira Lobo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Adolpho Pereira da Motta, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, rua Major Avila;

Maria Henriqueta Rodrigues da Cunha Fonseca, ás 9 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria do Meyer, rua Cardoso;

Anna Pires Coutinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Adelaide Casado Faria, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Napoleão Magno de Abreu, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

A 2ª EXPOSIÇÃO DE GADO VAE SER INAUGURADA NO DIA 13

Os trabalhos estão reclamando para esse fim fiscalização e actividade.

Está marcada para a proxima segunda-feira, a inauguração da Segunda Exposição de Gado, nesta capital. Certamen de interesse geral, prestes a realizar-se, convidava a uma visita ao local onde ia realizar-se. Foi o que fizemos hontem durante o dia, sem divulgar o caracter em que a faziamos. O local da nova exposição é o mesmo onde se realizou a do anno passado: á rua General Canabarro, em São Christovão, nos terrenos onde começou a funccionar a Escola de Veterinaria e que tanto dinheiro absorveu inutilmente dos cofres da União.

Começámos a nossa visita pelas installações que já estão concluidas e em condições muito melhores do que as do anno passado. Os departamentos destinados á Escola de Veterinaria, muito uteis e necessarios numa exposição de gado, estão por sua vez concluidos.

A exposição está devidamente installada, com enfermarias, isolamentos, tanques para banho de carrapaticida, balança para pesagem de animaes e tudo o que se torna necessario no local que vae receber e hospedar animaes vindos de todos os Estados e sujeitos ás consequencias de viagens longas e penosas, mais ou menos accidentadas.

Visitámos, depois, as cocheiras, "boxs", que foram todas devidamente reparadas, desinfectadas e dotadas de importantes melhoramentos aconselhados pela pratica, melhoramentos que não possuiam durante a primeira exposição.

Apezar do que existe feito e que é realmente muito, os trabalhos para a inauguração estão muito longe de serem concluidos por falta de fiscalização e ordem.

Nem com o triplo dos trabalhadores que ahi vimos será facil conseguir esse milagre. A ornamentação está sendo feita lentamente, sem esforço e sem cansaço, ficará prompta quando fôr possivel...

O pavilhão central está sendo installado no edificio que se acha mais proximo das cocheiras e para isso as paredes foram revestidas de painneis allusivos á agricultura e á pecuaria, que já figuravam na primeira exposição.

Uma commissão de directores da Sociedade Nacional de Agricultura, composta dos drs. Miguel Calmon, Augusto Ramos e Ildefonso Albano, convidou hontem os srs. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito e altas autoridades para assistir á festa inaugural, que se realizará ás 2 horas da tarde.

A empresa Paschoal Segreto, entrando em entendimento com a commissão executiva, installou, nos terrenos da exposição, seus apparelhos automaticos, destinado ao recreio das familias.

A estrada de ferro liliputiense que constituiu *salon* da Grande Exposição Nacional de 1908, já está armada ali, numa distancia de ... 1.500 metros.

Os demais divertimentos que a empresa Paschoal Segreto installou ali, são: carroussels de cavallo e de bicicletas, montanhas russas, bazar de quinquilharias, bichas japonezas, balões captivos, tiro ao alvo, museu scientifico e anatomico, pim-pam-pum, gangorras, fio aereo, etc.

A Ligth vae augmentar o trafego de vehiculos para a rua General Canabarro, emquanto durar o certamen.

Tres specimens já hontem expostos

OS HOSPEDES ILLUSTRES

Chega hoje a esta capital a missão uruguaya chefiada pelo sr. Arechaga

E' esperada hoje nesta capital a missão uruguaya que vem representar a progressista Republica do sul na cerimonia da inauguração da segunda exposição nacional de gado. Vem chefiando essa embaixada, que o Brasil recebe carinhosamente, o sr. Justino Gimenez de Arechaga, ministro da Agricultura e Industria do governo do sr. Feliciano Viera. A missão é composta dos srs. Emilio Cabo, deputado e delegado especial das associações ruraes uruguayas, e Alfredo Ramos Montero, inspector geral da Industria do Uruguay, trazendo o sr. Gimenez, como seu secretario particular, o sr. Carlos de Castillo, que é o secretario da Defesa Agricola da Repuglica platina.

Por occasião do embarque da missão em Montevidéo, os jornaes dessa capital celebraram o facto como mais um grande passoradef como mais um grande acontecimento da politica de approximação e uma prova da amizade *cada vez* mais estreita entre o nosso e o seu paiz, dando ao mesmo tempo rapidos traços biographicos dos illustres viajantes que dentro de poucas horas o Rio de Janeiro hospedará.

O sr. Gimenez de Arechaga, herdeiro de um nome illustre e respeitado na politica e no jurisprudencia de sua patria, tem sabido seguir a nobre tradição paterna, augmentando-lhe ainda mais o pres- Universidade de Montevidéo, advogado de nomeada, cultor do Direito e escriptor aprimorado, servido por solida cultura, o ministro Arechaga goza o conceito de ser uma das mentalidades de mais valor e uma das personalidades melhor preparadas para as altas funcções de governo entre os novos estadistas uruguayos. Sua escolha effectiva para a pasta que dirige com alto descortinio politico e grande visão pratica, feita apenas ha mezes não foi senão a consagração dos meritos e serviços valiosos que no exercicio interino della o sr. de Arechaga vinha prestando no caracter de sub-secretario.

O sr. de Arechaga é moço ainda e seu paiz tem o direito de esperar delle maiores serviços além dos que já tem prestado.

O sr. Ramos Montero, engenheiro, é um technico de valor e de experiencia comprovada, figura acatada no mundo scientifico uruguayo, e é o autor do melhor livro até hoje conhecido no Rio da Prata sobre pecuaria. Sua acção na Inspectoria da Industria Pastoril, que é a maior fonte de riqueza do Uruguay, tem sido pecunda, merecendo por isso o apoio de todos os ministros com quem tem servido.

O deputado Emilio Calo, grande estancieiro e grande industrial, é proprietario e mesmo fundador de varias xarqueadas no Uruguay e no Rio Grande do Sul. E', portanto, um entendido em pecuaria, que saberá apreciar devidamente a exposição que se vae inaugurar.

A embaixada vem de São Paulo, onde foi alvo das melhores attenções do povo e do governo paulistas.

O sr. de Arechaga e seus companheiros de missão serão recebidos com as honras militares da pragmatica, formando em frente da estação inicial da Central do Brasil uma companhia de guerra do Exercito.

O comboio que os conduz chegará á "gare" daquella estrada ás 7 horas da manhã.

DIPLOMACIA

A bordo do "Desejado", é esperado aqui, no proximo domingo, o dr. O. Gutierrez, secretario da legação da Bolivia, nesta capital.

O seu desembarque effectuar-se-á ás 8 horas da manhã, no Cáes Lauro Muller, praça Mauá.

No mesmo paquete "Desejado, procedente de Buenos Aires, é esperado o sr. Job de Carvalho Azevedo, director da casa Ercole Marelli & C., desta praça, que vem acompanhado de sua familia.

O titular da pasta da Fazenda deferiu o requerimento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pedindo restituição de direitos integraes que pagou pela importação de materiaes.

Pelo titular da pasta da Fazenda, foi indeferido o requerimento do 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, Arthur Martins Lopes, reclamando contra a pena de suspensão por tres dias, que lhe foi imposta pelo respectivo delegado fiscal.

Os graves acontecimentos em Nictheroy

UM BONDE DA CANTAREIRA APEDREJADO

Os animos estiveram hontem mais ou menos serenados na visinha capital.

Deve-se isso á attitude energica do presidente do Estado, que, chamando a palacio os seus principaes auxiliares incumbidos da segurança publica, indicou-lhes as medidas que deveriam ser postas em execução, afim de evitar que os acontecimentos tomassem vulto.

A's primeiras horas da noite a praça Martim Affonso esteve repleta de populares, que commentavam os factos occorridos nesses dois ultimos dias.

O serviço de policiamento foi dirigido pelo dr. Mario Verani, 2º delegado auxiliar que, com calma, evitou que populares fizessem, como estava annunciado, o "enterro" dos alumnos da Escola Superior de Agricultura.

Esta autoridade conseguiu ainda por meios suasorios, que se realizassem "meetings" na praça publica.

Apenas foi registrado durante a noite de hontem o apedrejamento de um bonde da Cantareira, havendo uma ligeira explosão no vehiculo, devido ao desarmamento da caixa automatica.

Bem contra os seus habitos, o dr. Macedo Torres, chefe de policia, esteve na praça, passeando de automovel, isto talvez em consequencia das ordens recebidas no palacio do Ingá.

O dr. Gerarque Collet, presidente do Estado, teve hontem longa conferencia com o dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, ficando accordado ser aberto rigoroso inquerito sobre os acontecimentos. Os principaes arruaceiros, segundo ouvimos, serão expulsos da Escola de Agricultura.

A praça Martim Affonso até alta noite esteve repleta de populares, conservando-se ali uma numerosa força de cavallaria e infanteria da policia do Estado.

A's 11 horas da noite a cidade estava em completa calma.

A morte de um general reformado do Exercito

Hontem, pela manhã, falleceu nesta capital o general reformado Antonio José Pinheiro Tupinambá, do corpo de intendentes do Exercito.

O general Tupinambá, que deixa uma longa fé de officio, tomou parte na revolta de 6 de setembro.

Nascido no Pará, em 1858, o general Tupinambá assentou praça a 7 de janeiro de 1877, sendo incorporado ao 4º batalhão de artilheria, com séde naquelle Estado. Depois de promovido a sargento, prestou exame pratico da arma de infanteria, logrando ser approvado. Animado por esse successo, o general Tupinambá obteve logo em seguida licença para matricular-se na então Escola Militar da Côrte. Sua promoção a official data de 1885, quando o governo imperial lhe deu o posto de alferes. Dahi por deante exerceu seguidamente innumeras commissões, das quaes sempre se desobrigou de molde a merecer os legoios que constam da sua honrosa fé de officio.

O enterro do general Tupinambá realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Jockey-Club n. 259, ás 10 horas da manhã.

O prefeito concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda dos jardins, da Inspectoria de Mattas e Jardins, Francisco da Costa Cabral.

Por proposta dos srs. Ernesto Adair e Anastase Alfieri, acaba de ser aceito membro da Sociedade Entomologica do Egypto o professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou hontem em 2:500$000 a firma Ribeiro & Ferreira, desta capital, por ter vendido como estrangeiro vinho artificial nacional, addicionando agua e alcool.

Directoria de Instrucção Publica

Actos do director geral:

Designando Alcides Alvares de Azevedo Silva para substituta de adjunta licenciada.

Transferindo, por proposta dos inspectores escolares:

Hilda Isensée, 3ª classe, para a 3ª mixta do 17; Olga Neves Florim Rangel, 3ª classe, para a 1ª masculina do 8º; Coema Hemeterio dos Santos Pacheco, 1ª classe, para a 3ª mixta do 8º.

Restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, reassumiu hontem o seu cargo de director da 1ª secção da Directoria da Justiça, o sr. Gratulino Coelho, sendo recebido com significativas manifestações por parte de seus companheiros de trabalho.

NO LLOYD BRASILEIRO

A visita presidencial á Escola Ramos de Azevedo

O presidente da Republica, acompanhado dos srs. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, capitão de fragata Thiers Fleming, sub-chefe do Estado Maior da presidencia, e do capitão tenente Taylor da Fonseca, seu ajudante de ordens, visitou hontem pela manhã a Escola Ramos de Azevedo, do Lloyd Brasileiro, onde assistiu á distribuição de premios e diplomas aos alumnos que terminaram o curso da referida Escola.

Pelos alumnos, foi cantado o Hymno Nacional antes da cerimonia, que foi presidida pelo chefe da Nação.

Uma companhia de Guerra do Batalhão Naval, prestou a s. ex. as honras devidas ao seu alto cargo.

A' visita, juntaram-se os drs. Osorio de Almeida, director presidente do Lloyd Brasileiro, e Henrique Fialho, secretario da empresa e Osorio de Almeida Junior, 2º delegado, auxiliar.

Antes da destribuição de premios, ouviu-se o Hymno Nacional, procedendo o chefe do Estado á solennidade. Os premios constaram de 50$000, e dos 23 alumnos da Escola, foram estes os contemplados: Jacy de Oliveira, Oswaldo C. dos Santos, Alfredo Teixeira, Augusto Pereira, Alipio Pinheiro Lemos, Luiz Musso e Adherbal Abreu.

Todos esses alumnos completaram o curso da Escola Ramos de Azevedo, e vão matricular-se nas escolas Commandante Midosi e Buarque de Macedo.

Feita a destribuição de premios, o sr. Osorio de Almeida, director do Lloyd, pronunciou um discurso de saudação ao presidente da Republica, enaltecendo os serviços por s. ex. prestados a reconstrucção da marinha mercante nacional e á organização do regimen do ensino profissional no Lloyd.

Dos serviços que o sr. Wenceslão legava ao paiz, depois do seu governo, concluiu o sr. Osorio, este era um delles, que honrava e elevava a sua administração.

Em seguida, depois dos alumnos terem cantado a Canção do Soldado, e servido o café o presidente da Republica retirou-se com as mesmas honras prestadas pelo Batalhão Naval.

Os premios destribuidos têm a denominação de Osorio de Almeida.

OS ENGRAXATES DIRIGEM UM MEMORIAL AO PREFEITO

Uma commissão de engraxates entregou hontem ao prefeito um memorial da classe, pedindo para que s. ex. intervenha junto ao Conselho Municipal, no sentido de serem estipuladas varias medidas favoraveis á classe, inclusive o funccionamento das cadeiras das 7 da manhã ás 8 da noite.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Passando no dia 19 do corrente o anniversario da fundação desta sociedade, a sua directoria resolveu festejar a data com um caprichoso sarão literario musical, que se realizará na propria séde do Gremio.

ESCRIPTURA DE COMPRA DO QUARTEL GENERAL DA 6ª DIVISÃO

A Delegacia do Thesouro em S. Paulo, communicou ao Ministerio da Guerra já ter lavrado a escriptura de compra do edificio destinado ao quartel general da 6ª região, em S. Paulo.

O ajuste feito para essa compra é de 270:000$000.

IMPRENSA NACIONAL

Os operarios graphicos desta repartição reunem-se hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, no salão do Club dos Funccionarios Publicos Civis, sob a presidencia do operario Sabino Antonio do Nascimento, afim de resolverem a situação angustiosa em que se encontram.

A navegação entre Portugal e Brasil

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu em data de hontem, do Ministerio das Relações Exteriores o seguinte officio:

"Sr. presidente. — Accuso o recebimento do officio de 23 de fevereiro ultimo, em que essa Associação expoz as difficuldades creadas para a nossa praça com a resolução das Companhias Lloyd Real Hollandez, Sud-Atlantique e Royal Mail Steam Packet, de suspender o trafego de seus vapores entre esse porto e os de Portugal. Em resposta, communico a v. ex. que já officiei á Companhia Commercio e Navegação, suggerindo-lhe o alvitre de fazerem os seus vapores a escala pelos portos em questão. Tenho a honra de renovar a v. ex. os protestos da minha consideração. —(a) *Régis de Oliveira.*"

COLLEGIO PEDRO II

Realizar-se-á amanhã, numa das salas do Externato do Collegio Pedro II, a 1 hora da tarde, uma grande sessão civica, commemorando a libertação dos escravos. São oradores officiaes os srs. professor dr. Pedro do Couto e quintannista Aley Demillecamps.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

A amnistia e a lei da emigração

Lisbôa, 10 (A. H.) — O decreto de amnistia hontem assignado pelo presidente da Republica, sr. Sidonio Paes, perdoa metade das penas de prisão aos infractores da lei de emigração.

NA CAMARA

INICIOU-SE A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

O CASO DO ESPIRITO SANTO PROVOCOU ESCANDALO NO PLENARIO...

Presidiu a Camara hontem o sr. Vespucio de Abreu. O sr. Sabino Barroso, que se encontra doente, ainda não foi ao Monroe agradecer sua reeleição, porque se vê impedido de fazel-o por um accidente qualquer occorrido na marcha de suas melhoras.

A sessão não foi calma... Houve novos compromissos, os dos srs. Nabuco de Gouvêa, Carlos Pennafiel e Josino de Araujo.

Prestando sua natural homenagem ao sol que nasce, o sr. Gumercindo Ribas pediu á Camara uma coisa minima: — a transcripção no *Diario do Congresso* da entrevista do sr. Rodrigues Alves ao sr. Howard, director da "United Press".

Quantos deputados não ficaram com invejá do sr. Gumercindo Ribas? Que boa lembrança.

Logo em seguida, correu no recinto que o sr. Gumercindo seria ministro da Justiça do sr. Rodrigues Alves.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

O sr. Piragibe foi quem iniciou a discussão do caso do Espirito Santo. Esse caso foi o maior dos escandalos do actual reconhecimento, por ser um caso typico de fraude e de coacção, no momento em que a regeneração dos reconhecimentos se inicia...

O sr. Cincinato Braga, no seu fulminante voto em separado, pedindo a annullação do pleito, salienta entre outros casos, a prova apresentada pelos opposicionistas de que o governador desse Estado em circular dirigida aos chefes politicos locaes, não só exigiu a votação até no candidato do terço, que era seu candidato, como ainda declarou que mandava tantas cedulas, registradas em sua expedição para... sua boa fiscalização naturalmente...

O sr. Piragibe, em seu discurso, disse que combatia o parecer reconhecendo como eleitos os deputados da situação dominante naquelle Estado, e apoiava o voto em separado do sr. Cincinato, pedindo a annullação dessas eleições.

Como combatente de todas as olygarchias, não podia ficar silencioso, deante do attentado á liberdade do voto, que era a carta circular do governador, recommendando, pelo "terço" o nome do candidato situacionista sr. Heitor de Souza.

Annunciada a existencia de 132 deputados na casa, posto em votação o parecer, falou o sr. Mauricio de Lacerda, pela ordem, pedindo preferencia para o voto em separado do sr. Cincinato Braga.

O sr. Mauricio começou dizendo que os casos de reconhecimento de poderes são odiosos, em nosso paiz, por serem pessoaes. A questão, entretanto, levantada com o voto em separado do sr. Cincinato Braga, tornara-se de ordem geral, por isso que era referente a factos que se vêm evidenciando em todos os Estados, mais ou menos, sendo certo que em nem um delles se patenteou tanto o deslise constitucional, como no Espirito Santo. Não houve em nenhum o descaso que revela a celebre circular do governador desse Estado, pelo que desafia a qualquer de seus collegas a defender, com sã razão, esse delicto contra a liberdade do voto.

A violencia é de tal ordem que basta a leitura da carta do governador para articular o *considerando* mais decisivo com o qual qualquer advogado propugnará, com ganho de causa, a nullidade substancial que nasceu com esse pleito eleitoral.

A situação espirito-santense depois de ter ousado todos os crimes contra a fortuna do Estado e contra a honra da Republica, deveu a sua salvação á cultura republicana de S. Paulo, bancada de que saiu o relator que, em defesa da autonomia daquelle Estado, verberando o desregramento dos costumes politicos da respectiva governança, impediu fosse proferido o voto condemnatorio da immoral governação ali estabelecida, por abusos de toda sorte.

Contra esse corpo de delicto não podem sophismar, nem as referencias testemunhaes podem-no apagar da pedra negra em que dia a dia vamos assignalando os episodios com que a Republica se desacredita, os homens publicos se enxovalham, os partidos se precipitam e a um tempo se estragam, não só os governados, os seus governantes e os governos na displicencia geral, com que encaram as honrosas responsabilidades de seu mandato.

Depois de justificar um requerimento de preferencia para a votação do voto em separado, o sr. Mauricio concluiu:

Lembrese a Camara que se trata de uma situação feita á navalha, a sabre, a tiro, a suborno e a peito, fundada no estellionato, na fraude e em todos os crimes contra a fortuna do Estado e contra a honra da Republica.

A Camara poderia ter fechado os olhos a nugas, a pequenos incidentes, e ligeiros senões, mas neste caso não acredita que o faça. Não se resfriaram ainda os seus enthusiasmos ardentes pela forma republicana, para acceitar como possivel que a Camara passe sobre o voto em separado para levantar nos seus escudos a oligarchia dos Monteiros, repellidos na *varia* do presidente da Republica, e que está agora, deante da Camara, ré do crime de ter coagido a liberdade dos cidadãos espirito-santense.

Posto em votação o voto em separado do sr. Cincinato, e que o sr. Mauricio acabava de defender, foi elle rejeitado por 123 votos contra 13.

Em seguida, a Camara passou a fazer a votação nominal sobre o reconhecimento dos deputados do Espirito Santo.

Votaram a favor do requerimento do sr. Mauricio os srs.: — Prudente de Moraes, Cincinato Braga, Arnolpho Azevedo, Alvaro Baptista, Pedro Chermont, Dionysio Bentes, Inglez de Souza, Piragibe, José Barreto, Julio de Mello, Mauricio, Josino Araujo, Pedro Lago, Torquato Moreira, João Mangabeira.

Foram proclamados deputados os diplomados por esse Estado e os do 1º districto do Estado do Rio.

A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Iniciada a eleição das commissões permanentes, que hoje deverão ficar definitivamente organizadas, foi feita a chamada, depositando os deputados nas respectivas urnas as suas cedulas.

O resultado foi o seguinte:

Constituição e Justiça — Arnolpho Azevedo, 98 votos; Raul Soares, 98; Arlindo Leoni, 97; Mello Franco, 95; Cunha Machado, 94; Verissimo de Mello, 91; Prudente de Moraes, 91; Inglez de Souza, 89; Gumercindo Ribas, 88; Turiano Campello, 88; José Barreto, 71.

Saude Publica — Palmeira Ripper, 90 votos; Rodrigues Lima, 85; Zoroastro Alvarenga, 85; Octacilio Camará, 84; Domingos Mascarenhas, 81; Alexandrino Rocha, 78; Affonso Barata, 78; Azevedo Sodré, 76; Teixeira Brandão, 65.

Instrucção Publica — Anthero Botelho, 87 votos; Barros Penteado, 87; Aristarcho Lopes, 87; José Augusto, 85; Raul Alves, 85; Ramiro Braga, 84; Ephigenio Salles, 70; Oscar Soares, 69; Alcydes Maya, 62.

Marinha e Guerra — Raul Cardoso, 108 votos; Ottoni Maciel, 87; Antonio Nogueira, 87; Octavio Rocha, 87; Mario Hermes, 84; Simeão Leal, 83; Osorio de Paiva, 69.

Diplomacia — Augusto de Lima, 95 votos; Mauricio de Lacerda, 87; Alberto Sarmento, 86; Estacio Coimbra, 86; Nabuco de Gouvêa, 81; José Maria, 80; Salles Junior, 79; Americo Lopes, 74; José Tolentino, 73.

Petições e Poderes — Lamounier Godofredo, 88 votos; Rodrigues Alves Filho, 88; Antonio Vicente, 87; João Elysio, 84; Luiz Xavier, 83; Alfredo Ruy, 81; Herculano Parga, 80; Carlos Pennafiel, 80; João Guimarães, 80.

Hoje serão eleitas as restantes commissões, que são: Finanças, Agricultura e Industria, Tomada de Contas, Obras Publicas e Viação e Redacção.

A commissão de Finanças será assim constituida:

Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Astolpho Dutra, Balthazar Pereira, Alberto Maranhão, José Bonifacio, Justiniano de Serpa, Muniz Sodré, Augusto Pestana, Sampaio Corrêa, Raul Fernandes, Octavio Mangabeira, Celso Bayma, Simões Lopes e Felix Pacheco.

São novos apenas os srs. Sampaio Corrêa, Celso Bayma e Simões Lopes, os outros foram reeleitos.

Depois de terminado o trabalho da apuração, o sr. Juvenal Lamartine levantou os trabalhos, por estar esgotada a hora regimental.

O novo edificio para o Conselho

Na secretaria do Conselho Municipal foram hontem recebidas tres propostas para a construcção do novo edificio, em que tem de funccionar aquelle corpo legislativo.

Essas propostas são assignadas pelos constructores Antonio Jannuzzi, Filhos & C., R. Rebecchi & C., e Meanda, Curty & C., e serão abertas hoje, ás 3 horas da tarde, pelo presidente, coronel Silva Brandão, na presença dos interessados.

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da pasta da Marinha, pedindo-lhe emittir parecer a respeito, o requerimento de José de Lacerda Moraes, solicitando aforamento de terrenos de marinha na ilha de Stamby, no municipio de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro.

Ao presidente do Tribunal de Contas, o dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, remetteu, por copia, para os fins convenientes, o decreto que abre credito especial de 6:625$, para pagamento de vencimentos ao esc[illegible]ão, addido, do extincto 3º Posto Fiscal do Acre, Jorge Waldemar Rodrigues.

O ministro da Fazenda, de accordo com a solicitação do director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, permittiu que o bacharel Estevam de Sá Cavalcanti de Albuquerque, ex-sub-bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife, continue a contribuir para o montepio.

A ELEIÇÃO SENATORIAL DO ESTADO DO RIO

O que disse perante a commissão de Poderes do Senado o procurador do candidato eleito e diplomado

Foi vasada nestes termos a contra-contestação lida hontem pelo sr. Domingos Mariano, procurador do conde Modesto Leal, perante a commissão de Poderes do Senado:

Exmos. srs. presidente e demais membros da commissão de Verificação de Poderes. — A contradicta que nos cabe oppôr ao illustre candidato contestante, não póde deixar de reflectir tambem a admiração e o respeito que nos inspira sua inconfundivel personalidade.

— No seio do Partido Republicano Fluminense, do qual, por lamentavel desintelligencia, lhe aprouve afastar-se, continua s. ex. a ser devidamente prezado, por seu amor ao Estado, que nunca deixou de exaltar com o brilho de seu talento, e pela evocação do passado, em que seu nome refulge em notaveis serviços á propaganda do regimen, de cujas tradicções é, hoje, o conspicuo republicano um dos mais antigos representantes.

No desdobramento deste trabalho, que nos esforçamos por ter ao menos o merito da concisão, seguiremos o methodo adoptado, no seu, pelo respeitavel antagonista, a quem nos cumpre acompanhar, passo por passo.

Longe de constituir, srs. senadores, uma manifestação dessa democracia indigena, a que allude o contestante, a carta em que o honrado presidente do Estado do Rio de Janeiro convidou, ou melhor, suggeriu aos drs. Raul Fernandes e Ramiro Braga o alvitre de se incumbirem ambos de propôr ao eleitorado os candidatos aos seus suffragios para deputados, no pleito de 1º de março ultimo, essa carta, repetimos, destôa justamente de não poucos precedentes verificados entre nós, na solução de casos analogos.

Não quiz o digno republicano, signatario da missiva injustamente censurada, subordinar-se á praxe, tantas vezes observada por presidentes e governadores de Estados, de indicarem estes, em conjuncturas varias, os nomes que, em seu criterio, se tornavam dignos da escolha do eleitorado.

Declinou de si essa responsabilidade, por lhe repugnar exercitar, com as funcções de chefe do governo, as de chefe de partido, em que porventura as circumstancias o poderiam investir em dado momento. — Resolveu, por isso, com criterio lidimamente democratico, aconselhar os dois distinctos correligionarios, já mencionados, a promoverem a apresentação dos candidatos, na falta da commissão executiva do partido, cujo mandato havia expirado. — De arbitrio, só usou o honrado presidente no preferir os que por elle deviam ser induzidos a fazer aquella apresentação. — Mas, semelhante preferencia, se impunha, porque não só um dos por ella distinguidos tinha pertencido á extincta commissão executiva, em que servira por periodos successivos, como tambem representavam ambos, respectivamente, o norte e o sul do Estado, em cujo centro, além disso, dispunham egualmente de prestigiosos elementos.

No desempenho da missão de que circumstancias imprevistas os investiram, se houveram os drs. Raul Fernandes e Ramiro Braga com o mais elevado criterio partidario e plena liberdade de acção. — Não foi uma *empreitada*, como injustamente se exprime o contestante, o que acceitaram elles, mas a suggestão de uma consciencia escrupulosa, a que cederam, possuidos de nobilissimos intuitos.

Com a indicação dos candidatos á deputação federal, cumpria fosse feita ao mesmo tempo, a do adoptado para representar o Estado no Senado.

Não podia a escolha deixar de recair, como recaiu, no candidato contestado, que já havia sido lembrado em outra opportunidade, na qual, por expontanea escusa, se fez substituir por outro, a quem nobremente o mesmo contestado cedeu a precedencia.

Essa circumstancia, a par dos bons e reaes serviços partidarios do candidato diplomado, não permittia nenhuma vacillação no tocante á escolha de seu nome.

Ha muito vinha elle se recommendando ao apreço de seu partido. — Em todas as crises por que tem este passado, jámais se enfraqueceu sua disposição para a luta, nem se obliterou seu espirito de disciplina. — Sempre fiel á orientação de seus chefes não os tem servido apenas na esphera da politica estadual: nos circulos da politica nacional, onde lhe abriram accesso suas excellentes qualidades pessoaes e sua prestigiosa situação social, não raro tem elle conseguido vantagens não só para sua causa partidaria, como para os interesses do proprio Estado.

Não exageramos, bem o sabem os nobres senadores, muitos dentre os quaes o conhecem pessoalmente e tiveram conhecimento directo do destaque que lhe reservava, em seu convivio, o general Pinheiro Machado, valoroso chefe, cuja falta nesta casa não deixastes ainda de deplorar.

Bons e reaes serviços partidarios do candidato diplomado, dissemos e repetimos, em que pese á malevolencia do contestante, que os procurou amesquinhar, emprestando-lhes significação duplamente vilipendiosa, sem vantagem para sua propria causa, que bem pudera ser defendida em terreno sempre elevado.

DA ELEGIBILIDADE

O contestante néga apenas ao contestado as condições positivas da elegibilidade, o que, a *contrario sensu*, importa dizer que elle affirma ser o mesmo contestado absolutamente inelegivel. Entretanto, restringindo embora a incapacidade electiva do contestado á interdicção constitucional propriamente dita, não se quiz escusar de reproduzir, integralmente, todos os casos enumerados no art. 37 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, e que se referem ás condições negativas da capacidade eleitoral, ou antes, á inelegibilidade relativa, materia que o art. 27 da Constituição relegou para o legislativo ordinario.

E' o proprio contestante quem affirma que o candidato diplomado "não se acha incurso em caso de incompatibilidade relativa, dos numerados no art. 37", da citada lei.

Não atinamos, por isso, com a razão por que o contestante intercalou em sua contestação, com os dispostivos legaes, de que pretendeu fazer resaltar a demonstração de sua these, todo o texto do alludido art. 37, não pertinente á especie.

Feito esse reparo, circumscrevemos nossas reflexões ao disposto no art. 26 da Constituição, reproduzido, *ipsis litteris*, no art. 34 da referida lei. Não é em torno de outro ponto que deverá gyrar a discussão.

A elegibilidade resulta da cidadania, isto é, da posse dos direitos da cidadão brasileiro, e da capacidade eleitoral, isto é, da verificação dos requisitos de cujo concurso faz a lei depender o direito ao alistamento.

Assim se expressa a Constituição em seu art. 26: São condições de elegibilidade para o Congresso Nacional:

1º — Estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro e ser alistavel como eleitor.

. . . .

A primeira condição ou requisito essencial da elegibilidade resulta, portanto, do concurso simultaneo de dois elementos, que devem coexistir: a posse dos direitos de cidadão e a alistabilidade como eleitor.

A POSSE DOS DIREITOS DE CIDADÃO

Essa posse perdura ou subsiste emquanto não se verificar alguns dos casos particularizados pelo art. 71 da Constituição:

a) — incapacidade physica ou moral;

b) —condemnação criminal, emquanto durarem os seus effeitos;

c) — naturalização em paiz estrangeiro;

d) — acceitação de emprego ou pensão de governo estrangeiro, sem licença do Poder Executivo Federal.

Nos dois primeiros casos, os direitos de cidadão brasileiro só se suspendem; nos dois ultimos, perdem-se.

Se a perda dos direitos de cidadão brasileiro, nos casos das letras — *c* — e — *d* —, deve logo ser pronunciada pelo poder executivo, em virtude de attribuição propria, em lhe chegando a prova do facto sujeito á comminação constitucional, a suspensão desses direitos, nos casos das letras — *a* — e — *b* —, não poderá independer de constatação do facto incriminado, mediante processo regular e julgamento pelo poder competente.

As condições de perda e reacquisição dos direitos de cidadão brasileiro estão reguladas por lei ordinaria, em observancia do disposto no art. 71, paragrapho 3º da Constituição. (Dec. n. 560, de 7 de junho de 1899.)

A suspensão, porém, dos mesmos direitos, por isso mesmo que occorre pela fatalidade e independe da vontade do individuo, no dizer do contestante, e tem sua origem e fundamento em factos de caracter muitas vezes temporario ou transitorio, não fica ao arbitrio do poder, seja este qual fôr; terá forçosamente de resultar de um conjunto de condições acauteladoras do direito e da liberdade individual, e de cuja observancia rigorosa depende o acto tendente a tornar effectiva a sancção constitucional.

Ora, o contestante allegou simplesmente que o candidato diplomado incide na prohibição do artigo 71, let. *a*, por ser pessoa physicamente incapaz. Essa incapacidade, accrescenta elle, provém da surdez do diplomado, que não a póde dissimular. E dando-se ao trabalho de expor longamente os meios ao alcance dos surdos para attenuarem os inconvenientes de sua lesão, e as tentativas falhas do medico Lacharriere, a quem se afigurou possivel proporcionar aos defeituosos do sentido auditivo a escuta em assembléas, theatros e logares semelhantes, concluiu desde logo o contestante por affirmar que de nenhum artificio se poderá valer o diplomado para se tornar apto ao exercicio do mandato de senador.

Bem poderia, no entanto, o contestante, como abalizado scientista, que é, traçar-nos o quadro nosologico da surdez, determinando suas manifestações, seus diversos gráos, suas consequencias, para dahi fazer resaltar a relação entre a lesão em si mesma e a capacidade politica do contestado.

Este padece de surdez evidente, dil-o o contestante, e de tal ordem que impediria o padecente de cumprir os seus deveres, em face dos arts. 30 e 205 do regimento, que alludem á presença dos senadores durante as discussões. Para o contestante, o assistir ás discussões requer a completa audição, cujas falhas ou deficiencias não podem ser suppridas. Esqueceu-se elle de que não é muito elevada a porcentagem dos individuos de orgão auditivo integro e perfeito.

Salvo os que soffrem de surdez completa ou absoluta, os de audição simplesmente enfraquecida não se acham impossibilitados do exercicio regular de sua actividade, em todas as ordens de applicação, onde se apuram suas faculdades, compensada a imperfeição do sentido affectado pela acuidade adquirida dos demais.

Nesse numero, por sem duvida, está o contestado, a quem a alteração de sua funcção auditiva não obstou alcançar a situação de argentario, de que o increpa o contestante e á qual não attingiu por força de direitos hereditarios ou imprevistos da sorte.

Desfruta-a elle em consequencia do exercicio, por já longo periodo de tempo, de sua reconhecida actividade e do tino e capacidade de trabalho, que nunca lhe foram negados.

Mas, com o se achar em tal situação, não poderá ser apontado unicamente como homem dinheiroso, limitado ao acanhado circulo dos interesses materiaes: vemol-o tambem cercado de estima e apreço nas altas espheras da sociedade, onde conta honrosissimas relações, que sabe dignamente cultivar.

Não se poderia conceber, pois, que contra elle surgisse a arguição com que pretende o contestante interdizel-o para o desempenho do mandato com que acaba de ser honrado. E bem quizeramos saber como lograria o mesmo contestante conciliar a theoria, que esposa e não acceitamos, da imposição summaria da pena de suspensão dos direitos de cidadão brasileiro, comminada aos physicamente incapazes, com o exercicio pleno desses direitos legitimamente reconhecidos a aposentados, reformados e jubilados, declarados taes, em virtude da comprovação legal de sua invalidez.

Já fizemos notar que se absteve o contestante, não obstante sua qualidade de reputado homem de sciencia, de apoiar sua allegação relativa ao defeito do orgão auditivo do contestado, em uma demonstração positiva das circumstancias que por ventura caracterizam seu estado morbido e o tornam inapto ao exercicio das funcções senatoriaes.

Limitou-se o contestante a affirmar que a surdez do contestado é inveterada e evidente, pretendendo assim que cada senador se arvore em perito, para decidir sobre hypothese por sua natureza sujeita a provas que exigem conhecimentos e competencias especiaes.

A essa simples e fragil allegação poderia oppôr-se a observação corrente do quanto é variavel a capacidade auditiva, mesmo dentro dos limites physiologicos, e que as suas variações pathologicas sómente em casos extremos, como o da surdo-mudez, poderiam caracterizar a incapacidade physica. Ora, esta nunca póde ser arguida, como um impedimento ao exercicio das funcções que lhes cabiam, a quantos, em grande numero, mais ou menos surdos, têm tido assento em assembléas scientificas, literarias e legislativas. Tampouco seria licito attribuil-a a quem, como o senador eleito pelo Estado do Rio de Janeiro, está, notoriamente, em pleno exercicio de laboriosa actividade commercial, industrial e politica e dando inteira satisfação ás exigencias da vida social.

Aliás, semelhante discussão é aqui ociosa e impertinente. Ao poder verificador não cabe decretar a suspensão dos direitos de cidadão brasileiro. Se esses direitos estivessem suspensos, se lhe fossem apresentadas provas do facto preexistente, então, sim, como consequencia deste, teria elle que pronunciar a inelegibilidade daquelle que fosse encontrado nessa situação. Elle não tem que crear a causa; mas sómente reconhecida esta, deduzir-lhe a consequencia.

Ora, nenhuma prova foi apresentada, nem o poderia ser, de não estar o sr. Modesto Leal no pleno uso de seus direitos de cidadão; apenas se allegou que razão havia para que delles estivesse privado. E' uma opinião contra um facto; e só do facto é que poderia resultar a affirmação, ou a negação da elegibilidade. E' uma opinião arbitraria e tendenciosa, incapaz de contestár que aquelle illustre compatriota tem exercido e exerce, integra e dignamente, a sua actividade civica: tem sido eleitor, foi membro da junta de revisão do alistamento, exerceu posto de commando na guarda nacional, na qual só se reformou voluntariamente e tem feito parte dos conselhos directores de seu partido.

Opinião fragil e inconsistente, contra o testemunho de uma formidavel maioria do eleitorado fluminense, que não teria escolhido para represental-a na mais alta assembléa politica do paiz a quem estivesse privado dos direitos de cidadão brasileiro.

SERVIÇO DO JURY E DA GUARDA NACIONAL

Accentuou o contestante a relação de coexistencia entre a capacidade para o exercicio dos direitos de cidadania, propriamente ditos, e a exigida para o serviço do Jury e da Guarda Nacional.

Sem entrar na apreciação dos fundamentos em que assentou o contestante suas conclusões relativamente a esse ponto, que agora não nos importa discutir, cumpre-nos apenas declarar ser, de todo em todo, inveridico que haja sido o contestado excluido, por incapacidade physica, do rôl dos jurados e ficado inhibido da actividade na milicia civica.

Pretendeu o contestante provar o primeiro facto exhibindo uma certidão negativa, que apenas faz certo que o contestado não se acha incluido entre os jurados desta capital.

Não exige, pois, esse documento a demonstração de sua inefficiencia: elle, por si mesmo, destróe a affirmação do contestante, que allegou, mas não provou a pretensa exclusão.

Do segundo facto — a inhabilitação para o serviço activo da Guarda Nacional — não tentou sequer o contestante ensaiar o mais ligeiro meio de prova.

ALISTABILIDADE ELEITORAL

Não exige a Constituição, como requisito de elegibilidade para o Congresso Nacional, que o candidato esteja, de facto, no momento da eleição, na posse dos direitos de eleitor: ella apenas prohibe que seja investido do respectivo mandato aquelle que não satisfizer as condições legaes para ser eleitor, quando se ferir o pleito.

Inversamente, declara a mesma Constituição inelegiveis (art. 70 paragrapho 2º) os cidadãos não alistaveis.

Não são alistaveis como eleitores os menores de 21 annos, os excluidos pelo paragrapho 1º do art. 70, os que estiverem suspensos de seus direitos de cidadão e os que os houverem perdido, nos termos do artigo 71.

Em nenhum desses casos, é obvio, se enquadraria a hypothese vertente.

A capacidade eleitoral do contestado está comprovada pela posse de seu titulo de eleitor, em tempo anterior, ao da eleição, a que, é certo, só não poderia concorrer, para exercer activa e passivamente seus direitos eleitoraes, se pronunciada estivesse, pela forma regular, a suspensão apenas allegada de seus direitos de cidadão brasileiro.

Demais, é o proprio contestante que, rebuscando na legislação imperial apoio para sua causa, della nos cita o dec. n. 500, de 16 de fevereiro de 1847, que, no seu art. 5º, dispõe: "A posse, até então não contestada dos direitos de cidadão brasileiro, não havendo prova em contrario, é sufficiente para ser comprehendido na lista geral dos votantes; prova-se pelo exercicio anterior desses direitos e de quaesquer cargos publicos."

Foi, assim, o proprio contestante que, com esse subsidio, nos demonstrou ser doutrina pacifica desde o mais remoto tempo que a posse dos direitos de cidadão brasileiro só perece em face de *prova* em contrario. E nem podia ser de outro modo, tratando-se de materia sujeita ao dominio do *strictissimi juris*.

PERDA DOS DIREITOS POLITICOS

Insinuou tambem o contestante, contra a validade do diploma expedido em favor do contestado, o facto de haver este acceitado titulo nobiliarchico estrangeiro.

A perda dos direitos politicos se verifica, *ex-vi* do art. 72 paragrapho 29 da Constituição, quando:

a) — allegar o brasileiro motivo de crença religiosa com o fim de se isentar de qualquer onus que as leis da Republica imponham, porventura, aos cidadãos;

b) — acceitar o brasileiro condecoração ou titulo nobiliarchico estrangeiro.

As condições, porém, de perda e reacquisição desses direitos, estão tambem reguladas pelo dec. numero 1.560, de 7 de junho de 1899, que, em seu art. 6º, preserve que o poder executivo é o competente para decretar aquella perda por acto do Ministerio do Interior.

Trata-se de uma pena, só applicavel por forma regular, que é o decreto expedido pelo poder executivo, pronunciando a perda dos referidos direitos.

Além disso, como observa o douto João Barbalho, a applicação da comminação constitucional tem encontrado, na pratica, a insuperavel difficuldade de não se poder verificar em cada caso o facto da acceitação, desde que a lei não fixou praso para os agraciados declararem á autoridade se acceitam, ou não, o titulo nobiliarchico.

O PROCESSO ELEITORAL

Não satisfeito com o adduzir motivos de inelegibilidade contra o candidato diplomado, concluiu o contestante por impugnar a validade de innumeras actas, com o proposito, sem duvida, de collimar o resultado previsto na primeira parte do art. 42 da lei eleitoral em vigor, caso lhe falhe, como é de presumir, o exito de sua arguição inicial.

No afan de reduzir a votação do diplomado a menos da metade da que lhe foi attribuida pelo diploma, não se deteve o contestante deante de nenhum embaraço.

Seu objectivo era apenas desfalcar, arithmeticamente, o computo dos votos dados ao seu antagonista. Para esse fim, apparelhou-se como póde e saiu a percorrer, de norte a sul, o Estado, para a ceifa das actas.

Examinou-as de relance e, como o seu intuito era destruir, antes que aproveitar, para logo as foi abatendo, umas após outras, até o numero de 66, sob o fundamento

de lhes faltar a formalidade do reconhecimento das respectivas firmas.

Depois de contemplar esse farto resultado do seu primeiro arremesso, proseguiu na fatigante tarefa, e, ao cabo de algum tempo, pôde contar mais 26 actas, postas por terra, com o fundamento de serem falsas as assignaturas dellas constantes.

Já era abundante a colheita, mas não correspondia ainda o seu resultado aos calculos do contestante. Teve elle, assim, de recobrar forças e, num derradeiro impeto, conseguiu reunir ás outras mais 5, que reputou imprestaveis por motivos varios. Ao todo, 97 authenticas attingidas por sua clava.

Dominado do empenho de predispôr, na peor das hypotheses que seu espirito concebera, a annullação do pleito, não se deteve o contestante em demorado estudo das actas, restando-se de sua superficial averiguação mencionar elle factos inexistentes. Assim é que, das 66 actas que o contestante allega se resentirem da falta do reconhecimento das respectivas firmas, 47 estão revestidas dessa formalidade, notando-se em muitas dellas que o reconhecimento foi feito mencionando-se assignatura por assignatura dos mesarios e eleitores.

A 1.008 attinge o numero de votos do candidato diplomado e constantes das actas em que, de facto, não foram, por fórma alguma, reconhecidas as respectivas firmas.

Deduzido, porém, esse numero do total obtido pelo mesmo candidato (17.943), a votação a seu favor, passaria a ser ainda de 16.935 votos.

De todo improcedente, é a allegação de ter havido simulação ou falsidade, relativamente ás assignaturas dos eleitores nas 26 actas acima alludidas.

A fraude não se presume, mas deve resultar de prova e, provada esta, alterar o resultado da eleição (art. 40, paragrapho 7º da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916).

Ora, na hypothese, não se verificou nenhum desses requisitos, cujo concurso é indispensavel para pronunciar-se a nullidade da eleição.

A presumpção da authenticidade das assignaturas dos eleitores deve, ao contrario, subsistir, desde que a lei em vigor prescreveu que ellas sejam interpelladas no corpo da acta, cujos termos finaes as mesmas se succedem, de tudo dando fé o secretario da mesa, que é sempre um serventuario de justiça, ou um escrivão de paz, a elle equiparado no districto de sua jurisdicção, quanto ao credito publico que devem inspirar seus testemunhos.

Tambem não procedem os motivos apresentados pelo contestante para pleitear a nullidade das cinco actas que formam o ultimo grupo das por elle mencionadas.

A' acta da 4ª secção de Japuhyba foi lavrada, de facto, em livro não rubricado pelo juiz local, mas suas condições de veracidade são perfeitas, tendo-se, no reconhecimento das firmas, mencionado todos os nomes dos eleitores, mesarios e fiscaes. Além disso, computado o corresse a omissão daquella rubrica, o dito livro está authenticado pelo juiz federal, que não só o rubricou em todas as suas folhas, como o abriu e encerrou, declarando o destino que deveria ter.

Na acta da 3ª secção de Campos, não se verifica a allegada substituição da assignatura de um dos mesarios. O que nella se pôde constatar é a razura de uma linha, sobre a qual assignou um dos mesarios, cuja firma está devidamente reconhecida e combina com a do mesmo mesario, lançada na acta da installação da respectiva mesa.

A' acta da 4ª secção de Nictheroy, precedeu a da respectiva installação, o que por equivoco poderia ter sido negado pelo contestante.

Na da 5ª secção de São Francisco de Paula, não pudemos descobrir a apposição do sello postiço allegado pelo contestante.

Na 4ª secção de Petropolis, não houve realmente installação, porém a acta da respectiva eleição nada deixa a desejar.

Aliás, esta como outras irregularidades, só poderiam, em seu conjuncto, constituir presumpção de fraude, se circumstancias de grande valor não convencessem da lisura do pleito.

Releva notar que todo o trabalho do contestante relativo á analyse das actas foi, de tudo, o de que se pôde fazer, a para o effeito de provar a invalidade da elevada votação apurada a favor do candidato diplomado, resultou um esforço perdido e inglorio, porque, admittida mesmo a procedencia de todas as suas arguições nesse sentido, não lograria elle o objectivo visado, de accôrdo com o art. 42 da lei.

Na verdade, deduzidos do total de 17.943 votos, constantes do diploma, os contados em 4.269 a que correspondem as actas accusadas de nullas pela falta de reconhecimento das respectivas firmas, e mais 4.195 equivalentes ás actas cuja validade foi igualmente negada por supposta simulação e outros motivos, ainda assim restariam a favor do mesmo contestado 9.479 votos, mais do dobro dos que conseguiu o contestante, cuja votação total por elle mesmo attribuida, de accôrdo com o art. 42 é de 4.195.

E como, postas á margem por imprestaveis, todas as actas que o contestante como tal inquinou, não pôde este tambem deixar de ser declarado pela pôda que architectou, ficará sua votação no mesmo tempo reduzida a 4.363 votos, menos da metade, portanto, da votação do contestado, já excluindo, de accôrdo com as suas arguições, da votação dada ao mesmo contestado, os suffragios, de accôrdo com a apuração, 8.464 suffragios.

Para verificação do meticuloso trabalho a que nos entregamos na apuração e no resultado apontado, tomamos a liberdade de offerecer á attenção da illustrada Commissão os quadros ora juntos sob os ns. 1 a 4.

CONCLUSÃO

Parece-nos haver refutado com singeleza, mas tambem com a segurança que comportam as normas da defesa do direito e do sentimento da verdade, as allegações do illustre contestante.

Não nos arreceiamos do veredictum dos honrados senadores, — mais doutos, neste momento, á sua consciencia de juizes que á sua paixão de politicos. E juizes que elles são, podemos dizer, á luz de interesse immediato dos contendores no pleito, do que sobre a sorte da prestigiada, ha pouco, por auspiciosa experiencia.

Não queremos, por certo, senhores senadores, desacatar a opinião de Herbert Spencer, referido pelo contestante, com o autorizarmos a que se diga, que, por ter de ser, "o governo de não é um presidente de sciencia e por isso o digo que os homens de sciencia, se ... se quizer de nós ..." "os homens públicos são o que são: ninguem nos vae as antigas."

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1918. (A.) P. p. *Francisco Sá.* — *Domingos Mariano Barcellos de Almeida.*

"SEU AMARO QUER..."

MAXIXE DA MODA

do maestro Serrano Robert

Successo do Carnaval. Dansado com grande exito nos theatros e sociedades — Succede, ha revista "Momo tá'hi". Vende-se em todas as casas de musica. Preço 1$500. (C. 1307)

Assassinato em Nictheroy

O official de estado no quartel da Força Militar Fluminense, em Nictheroy, o soldado Euclydes Ferreira que, conforme noticiamos, assassinou na rua Mem de Sá, em Icarahy, a sua amante Benedicta Neves, fugindo em seguida.

Euclydes, por ordem do delegado auxiliar, foi preso pelo commandante daquella força, e foi entregue ás autoridades da policia civil para ser processado.

ESMOLAS

De caridoso anonymo em intenção da alma de d. Isabel de Medeiros, recebemos a quantia de 15$000 para os nossos pobres.

A POLICLINICA DE CREANÇAS

O nono anniversario de sua fundação

Completou hontem o nono anniversario de sua fundação a Policlinica de Creanças, installada á rua Miguel de Frias, no Estacio de Sá.

Desde 1909, vem, pois, o humanitario estabelecimento prestando os mais assignalados serviços á parte da população menos favorecida da fortuna, facilitando-lhe desde a consulta medica, remedios, pesquizas de laboratorio, etc., até á alimentação das creanças menores de 18 mezes.

No decurso de nove annos a Policlinica de Creanças deu um total de 630.927 consultas, distribuiu pelos diversos serviços, fez 186.783 curativos e forneceu aviadas na respectiva pharmacia 657.868 receitas, além do que distribuiu, se periodo esta instituição ministrou gratuitamente mais de um milhão de soccorros, sob formas diversas, sem falar na distribuição tambem gratuita de 413.357 litros de leite do melhor que vem ao mercado e devidamente esterilizado.

A Policlinica tem um corpo de medicos excellente, no qual sobresaem pela dedicação o director, professor Fernandes Figueira, e o dr. Alfredo Neves.

COM A POLICIA

Menores que atiram pedras

Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade competente para um grupo de menores que vive a jogar pedradas numa avenidazinha da rua Santa Amelia, no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Ubá, e Pereira de Almeida, com graves riscos para os transeuntes e prejuizos para as casas da visinhança.

DE CABELLO NA VENTA!...

Aggrediu um seu companheiro de xadrez

A decaida Regina de Souza, solteira, de 24 annos de edade, dá-se constantemente ao vicio da embriaguez, e quando assim se acha, commette sempre toda a sorte de desatinos.

Hontem, pela manhã, o seu primeiro cuidado foi embriagar-se, e, nesse estado, tantas ella fez, que foi parar no xadrez do 4º districto policial, ao dr. Arthur Obino, Xadrez, ella encontrou uma sua semelhante, a infeliz Maria Silva, com quem implicou, chegando ao ponto de quebrar-lhe a cabeça em tres partes, com o sapato.

Maria foi medicada e Regina autuada em flagrante.

A bandeira do Tiro da Imprensa

CHEGA AO RIO A COMMISSÃO DE ATIRADORES PARANAENSES QUE A OFFERTARÃO

Quando se fundou o Tiro da Imprensa e quando a noticia da sua fundação chegou ao Paraná, a veterana sociedade de Tiro n. 19 — Tiro Rio Branco — que todo o Brasil conhece como a mais proficua escola de educação civica e militar — escreveu logo, á nova associação, e soube que já tem a gloria do serviço de campanha, quiz prestar um preito de grande homenagem á sociedade dos jornalistas, e, por intermedio de seu representante, o dr. Arthur Obino, manifestou aos directores do Tiro de Guerra 525, o desejo de que o novo pavilhão nacional fosse offerecido pelo Tiro Rio Branco.

A directoria do Tiro n. 525, sensibilizada com essa prova de distincção, acceitou a gentilissima offerta e designou o dia em que se fará a entrega solemne da bandeira, afim de que se acha quasi prompta, com a cooperação da mesma sociedade, em uma das casas especialistas em gravuras existentes no Rio.

O dia escolhido para a solemnidade foi o da inauguração do Tiro da Imprensa, foi a proxima segunda-feira, 13 de maio, feriado nacional, e a data, que marca a fundação da imprensa jornalistica no Brasil.

Na solemnidade, que se realizará juntamente com a commemoração do Dia da Imprensa, o Tiro Rio Branco estará representado pelo dr. Arthur Obino, com uma commissão especial, composta de officiaes e atiradores.

Essa commissão chegou hontem ao Rio a bordo do "Itapuca", da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Eram 2 horas da tarde, quando aquelle paquete lançou ferro, chegando, portanto, muito mais cedo do que a hora annunciada. Esse contratempo impediu que numerosos grupos de atiradores fossem receber os distinctos collegas.

Entretanto, ainda foi possivel ir a bordo, representando o Tiro da Imprensa, uma commissão composta do dr. Mattos Silva e Roberto de Mattos, e do dr. Jacques Raymundo.

A recepção foi a mais cordial possivel, sendo que o dr. Obino os atiradores do Rio Branco seus collegas e paraenses, estavam commissões; os officiaes reservistas Moysés de Araujo, Francisco Bento e Plinio Colberg, e os atiradores Carlos Gonçalves e Ivo Leão.

Além da commissão do Tiro da Imprensa, o dr. Arthur Obino, estiveram a bordo do "Itapuca", para receber os distinctos viajantes, o sr. Mathias Pereira da Costa, do Centro Nacionalista, e varios atiradores do 525 e representantes dos jornaes.

Os representantes do Tiro Rio Branco, estão hospedados no Grande-Hotel. Antes, porém, de se dirigirem para o hotel, o vice-presidente do dr. Obino, reservistas foram offerecidas, aos ora em visita a Grande estão destinadas, as boas vindas, ao ser-lhes servido bebidas, brindando pela prosperidade de sempre crescente do Rio Branco.

Na rua da Assembléa, 111, na casa "*Le Grand Tailleur*" de *L. Millis*, é onde a nossa elite encommenda seus *costumes* d'inverno e amazonas. O pessoal que dispõe é exclusivamente especialista e o material de primeira ordem. (C. 2229).

O ministro das Relações Exteriores, agradecendo em nome do sr. presidente da Republica, mais uma manifestação da politica de cordialidade do Uruguay reservando no Instituto Normal de Senoritas tres maravilhosos salões á homenagem brasileira, enviou, por intermedio de nosso ministro da Guerra, a nossa Republica a declarar ao seu governo que seria motivo de prazer, que tres estabelecimentos a cuja frente cultivem que o Brasil ao Uruguay consagrasse a representante da nossa seção, no presidente em Rio Grande do Sul.

O ministro das Relações Exteriores recebeu uma communicação official da Republica Argentina, referindo que o governo daquelle paiz designou, ao recente acto de governo brasileiro, no que respeita aos seus estudantes argentinos e dos demais Republicas Americanas nos institutos de estudos e dos mesmos Collegio Militar de Buenos Aires, Medico militar á quem se mandou como delegado da Argentina o ministro do Perú, que brasileiros é com quem também os estudantes brasileiros nos Institutos congeneres peruanos.

MAIS UM PEQUENO CONTRABANDO APPREHENDIDO

O official aduaneiro José Nery Guarabyra apprehendeu hontem, de um estivador, no posto fiscal existente entre os armazens 15 e 16 do Cáes do Porto, uma "moamba", constante de sete duzias de fivellas de ferro galvanizado, para arreios, seis latas de fumo estrangeiro, uma de verniz e alguns pedaços de parafina.

Como sempre, o "moambeiro" fugiu e a "moamba" foi recolhida á guarda-moria, instaurando-se, na Inspectoria da Alfandega, o respectivo processo.

OS LEILÕES DAS MERCADORIAS DOS EX-ALLEMÃES

No leilão de mercadorias dos ex-allemães, realizado hontem, no armazem 15 do Cáes do Porto, foram vendidos 14 lotes por..... 25:090$000.

Arremataram os principaes, os srs. Rodrigo Vianna Junior, Gamba & C., J. Sieiros, Miguel G. Alpoim e José Gaspar Machado.

Hoje, nos armazens 3, 4, 5, 6, 16, 17 e 18 daquelle cáes, serão postas em primeira praça as seguintes mercadorias, caidas em commisso: catalogos, livros para leitura, productos chimicos não classificando uma funda hernaria amostra de tecido de algodão, farinha composta e lactea, ladrilhos de louça, sementes não especificadas, vestidos de seda, quartolas vasias, residuos de petroleo, uma machina e seus pertences, "bonets" de algodão, vasos de barro para cima de mesa, seis quadros a oleo, estampas annuncio, lampadas electricas, apparelhos physicos (medidores para eletricidade), obras de ferro e chumbo, relogios para cima de mesa e diversas caixas e malas contendo roupas e objectos usados.

AS LINHAS DE TIRO

Um combate simulado em Barra Mansa, pelos atiradores do Tiro 7

O batalhão de atiradores do Tiro 7 realiza nos dias 12 e 13, na cidade de Barra Mansa, um combate simulado de dupla acção, effectuando-se depois a cerimonia do juramento da bandeira pelos 227 reservistas do exercito que constituem a ultima turma preparada para essa sociedade.

INSTITUTO HISTORICO

Realiza-se no proximo dia 14, ás 9 horas da noite, a segunda sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no corrente anno.

O socio effectivo sr. Agenor de Roure lerá um trabalho sobre "A abolição e seus reflexos economicos."

A sessão devia realizar-se a 13, mas, attendendo a que nessa data ha diversas solennidades, o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto, adiou-a para o dia 14.

Não será exigido trajo de rigor.

SEMPRE ELLES...

Os autos atropelam, sempre e cada vez mais

Temos a accrescentar, acerca desta local que o numero do automovel, causador do atropelamento, é 1.382, e não 1832, como por equivoco saiu publicado.

Por notas de 30 de abril ultimo, trocadas entre o ministro das Relações Exteriores e o ministro peruano, nesta capital, foi concluido entre o Brasil e o Perú um accôrdo administrativo para a troca da correspondencia diplomatica em malas especiaes.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNO

O presidente do Estado do Rio assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, José Luiz da Silva do cargo de subdelegado de policia do 1º districto do municipio de Angra dos Reis.

Designando o professor de Geographia e Chorographia da Escola Normal de Campos, Aldo Mkylaert, para substituir o lente da cadeira de Algebra e Geometria do Lyceu e Escola Normal da mesma cidade, Manoel Martins, durante o seu impedimento.

Nomeando Aristides Raymundo da Silva e Manoel Antonio da Cunha, terceiro supplente do delegado de policia e primeiro supplente do subdelegado de policia do 2º districto de Barra Mansa.

Nomeando Nilo Pereira Nunes, 3º supplente do delegado de policia do municipio de S. Gonçalo.

Assembléa fluminense

A Assembléa fluminense esteve hontem reunida, sob a presidencia do 2º vice-presidente, dr. Leopoldo Teixeira Leite, no impedimento do dr. João Guimarães e Francisco, presidente e 1º vice, que foram reconhecidos deputados federaes.

Em seu nome e no dos funccionarios da secretaria, despediu-se do sr. João Guimarães e apresentou cumprimentos ao novo presidente, o 1º secretario Raul Rego.

Os srs. João Guimarães e Teixeira Leite agradeceram essa saudação.

O dr. Nelson Silverio d'Avila communicou, em officio, ao presidente da Republica, haver sido o nome de s. ex. acclamado, por occasião da fundação da filial da Cruz Vermelha Brasileira, em São José de Campos, para presidente honorario da nova sociedade patriotica, da qual é aquelle presidente effectivo.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram assignadas hontem as seguintes: para medico do "Benevente", dr. Luiz Amaral; para medico do "S. Paulo", dr. Fernando Silva Lima; para medico do "Acre", dr. Arnaldo Cavalcante, e para 1º piloto do "S. Paulo", Antonio Portilho Bastos.

D. Agostinho Benassi e o anniversario de sua sagração

Na Cathedral de São João Baptista de Nictheroy, foi hontem, ás 9 horas, celebrada no altar-mór, pelo vigario da freguezia, padre João Xavier de Carvalho, uma solenne missa, em commemoração á passagem do 10º anniversario da sagração de D. Agostinho Francisco Benassi, bispo da visinha capital.

A' cerimonia da elevação da hostia foi pela sra. d. Carmen de Mattos cantado o "Salutaris", acompanhado pela "Schola Cantorum" da Cathedral.

A esse acto de religião, que se revestiu de grande solennidade, compareceram innumeros fieis e devotos, tendo tambem assistido, entre outras pessoas, o major Santos Abreu, representante do dr. Gerarque Collet, presidente do Estado do Rio; dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª vara; padre Antonio Dalla-Via, director do Collegio Salesiano de Santa Rosa; commissão da Associação de Filhas de Maria de N. S. Auxiliadora, Asylo de Santa Leopoldina, collegios Sagrada Familia, Brazil e Salesianos, Externatos de Santa Thereza e N. S. do Amparo, commissão de Filhas de Maria da Pia União de S. Sebastião do Barreto, da Cathedral de São João Baptista, commissão da Irmandade do S. S. Sacramento e de N. S. da Conceição.

D. Agostinho Francisco Benassi, achando-se ainda enfermo e não podendo comparecer ás homenagens que lhe foram prestadas, fez-se representar pelos padres Conrado Jacarandá e José Corrêa de Albuquerque, secretarios do bispado.

BRASILEIROS PEDEM CARTA DE CIDADANIA NO URUGUAY

Montevidéo, 10 (A. A.) — Durante o mez de abril ultimo, solicitaram carta de cidadania, 48 brasileiros.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Reune-se hoje, ás 11 horas, a congregação desta escola, para o julgamento do concurso da cadeira vaga de Historia das Bellas Artes.

A proxima festa em beneficio do Retiro dos Jornalistas

Continúa o interesse pela festa extraordinaria de segunda-feira proxima na Quinta da Boa Vista, para celebração do Dia da Imprensa e em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

O programma é o mais completo possivel, havendo a accrescentar hoje novas informações sobre os preparativos.

A festa começará ás 10 horas da manhã e terminará ás 10 da noite, e começará com a posse da nova directoria da Associação de Imprensa. Haverá um chocolate, offerecido pela commissão central dos festejos aos socios da Associação.

A Associação Commercial, por intermedio do dr. Herbert Moses, communicou o offerecimento do bronze —"A Victoria", para uma tombola.

Pela firma Ignacio Alves & C. foi offerecido para o mesmo fim um par de porta-joias de prata e crystal.

A venda dos bilhetes de entrada na Quinta da Boa Vista

A commissão central dos grandes festejos do "Dia da Imprensa" convidou hontem o sr. Joaquim de Mello Palhares, sub-director da Fazenda da Prefeitura do Districto Federal, para fiscalizar o serviço da venda de bilhetes de entrada na Quinta da Boa Vista, no dia 13 de maio.

O sr. Joaquim Palhares acceitou a incumbencia.

O prefeito comparecerá

Incumbido pela commissão central dos grandes festejos do Dia da Imprensa, da qual faz parte, o dr. Mozart Lago convidou hontem o dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, a comparecer naquelle dia na Quinta da Boa Vista, no que muito honraria os jornalistas cariocas.

Uma boa providencia da Prefeitura

O dr. Amaro Cavalcanti, em despacho de hontem, consentiu que os auto-omnibus estendam as suas linhas da praça Mauá, á Quinta da Boa Vista, no dia 13, por occasião da festa da imprensa.

CHEGARAM HONTEM, PELO "BAHIA", OS BISPOS DE MACEIO' E DE PENEDO

O *Bahia* trouxe hontem, entre os seus passageiros de 1ª classe, os revmos. d. d. Manoel Antonio de Oliveira Lopes, bispo de Maceió, e Jonathas de Araujo Batinga, bispo de Penedo.

Os dois prelados vieram em visita ao cardeal Arcoverde, e Nuncio Apostolico.

O bispo de Penedo vae ser sagrado nesta capital na Cathedral Metropolitana.

Os dois bispos hospedaram-se no Convento do Carmo, tendo ao seu desembarque comparecido muitos sacerdotes e membros da colonia alagoana nesta capital.

Fóra da téla

AVENTURA MAL SUCCEDIDA DE UM "TRAVESTI"

Dez horas e alguns minutos da noite. O movimento da Avenida declinava. Terminara uma sessão do Odéon, e uma onda popular, como um açude transbordado, espraiara em direcções diversas.

Um tinir nervoso annuncia mais uma sessão, a ultima. Na sala de espera ouvem-se as derradeiras vibrações de um trecho de Chopin.

Ao *guichet*, apressada, chega uma figura singular, vestindo um fato côr de cinza-escura. Tira uma cedula, paga e entra.

— E' uma mulher vestida de homem..., diz, a medo, um cavalheiro para outro que se achava a seu lado, na antecamara da sala das sessões, indicando com um olhar o espectador que acabava de entrar. Outras pessoas que ali se achavam aguardando o espectaculo, começaram a reparar nas linhas nada viris que se desenhavam mollemente sob o cinza-escuro. E, dentro em pouco, os sentidos da assistencia se desviavam da musica de Chopin, concentrando-se a attenção geral nas fórmas estranhas do estranho personagem. Fez-se o escandalo. Todos os espectadores abandonaram seus logares e a bizarra creatura viu-se apertada num collete humano. Alguns, os mais indiscretos, chegaram a tocar-lhe no corpo...

Após minutos de dolorosa excitação, o estranho personagem, rompendo, a custo, a massa que o cercava, ganhou a via publica, descendo pela rua Sete de Setembro, em direcção da praça Quinze.

Um magote de gente curiosa acompanhou-o ainda, e o moço de linhas suavemente femininas desappareceu por uma porta, fundindo-se nas trévas do corredor da rua D. Manoel, 20.

— *Seu doutor*, e o garoto explicou, aquelle homem é mesmo uma mulher...

LEVOU UMA SÓVA DE CACETE

Custodio Tavares, de 19 annos, residente á rua Frei Caneca 477, queixou-se á policia do 9º districto de que o seu desaffecto João Alves de Macedo, morador á rua Carmo Netto 216, o espancára a pauladas.

A policia mandou chamar o Macedo, naturalmente para lhe dar alguns conselhos pacifistas.

Foi assignado no dia 2 do corrente, no Palacio Itamaraty, pelos ministro das Relações Exteriores e ministro da Viação, por parte do Brasil, e pelo dr. José Carrasco, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, por parte do seu governo, o convenio especial de trafego mutuo telegraphico e radio-telegraphico entre o Brasil e a Bolivia.

INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO CASTRO LOPES

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a sessão da installação desse instituto, fundado pelo conhecido homem de letras Domingos de Castro Lopes, em homenagem á memoria do seu pae, dr. Antonio de Castro Lopes.

A sessão terá logar no edificio do Athenêu, situado no Boulevard São Christovão n. 46, proximo á rua Figueira de Mello.

ULTIMA HORA

A GUERRA

A ALLEMANHA DIRIGE UM "ULTIMATUM" A' RUSSIA

LONDRES, 10 — (A. H.) — *Os jornaes de Moscou, segundo communicação dali recebida, annunciam que o embaixador allemão apresentou recentemente ao Conselho dos Commissarios do Povo um "ultimatum" exigindo:*

a) *execução immediata de medidas financeiras;*

b) *prompta solução da questão dos prisioneiros de guerra;*

c) *cessação do armamento das tropas;*

d) *licenciamento das unidades recentemente formadas;*

e) *occupação pelos allemães de Moscou e outras cidades da Grande Russia.*

*

AS OPERAÇÕES NA FRENTE ITALIANA

Roma, 10 (A. H.) Communicado do supremo commando do exercito:

"Acções de patrulhas em toda a linha de frente montanhosa e duellos de artilheria mais intensos na região do Adamello, nas encostas norte do monte Altissimo e no sector oriental do Planalto do Asiago, no valle de Brenta, no valle Seren e na embocadura do Piave.

Attingimos com os nosso tiros destacamentos em marcha e columnas de viaturas.

Actividade area intensa nas primeiras linhas e nos caminhos immediatos da rectaguarda.

Quatro aviões inimigos foram abatidos e outro obrigado a aterrar desarvordo."

*

O AVIADOR VON RICHTHOFEN FRACTURA O CRANEO

Londres, 10 (A. H.) — O correspondente especial da Agencia Reuter junto aos exercitos britannicos, na França, informa que se annuncia que o tenente-aviador von Richthofen, irmão do celebre aviador allemão morto ha dias em combate com um aeroplano inglez, caiu recentemente no valle do Somme, fracturando o craneo.

Parece improvavel que fique em condições de voltar ainda a voar.

*

O NOVO MINISTERIO HUNGARO

Amsterdam, 10 — (A. H.) — Os jornaes de Budapest dizem que o Ministerio hungaro ficou assim constituido:

Presidente e ministro do Interior, Alexandre Wekerlé.

Ministro da Agricultura, conde de Széchényi de Sárvár.

Ministro das Finanças, Popowitch.

Ministro da Guerra, Szurmay.

Ministro da Croacia, Unkelhaenser.

Ministro dos Negocios Sociaes, conde Teleki.

O sr. Alexandre Wekerlé declarou que brevemente introduzirá diversas emendas no projecto sobre o suffragio, e que tornarão possivel a acceitação do projecto.

*

A POLITICA DE GUERRA

Londres, 10 — (A. H.) — Falando hoje nesta capital, lord Curzon, presidente do Conselho Privado, disse: "a hora fatal do destino que não soou para nós no passado, não soará mais no futuro. Não se póde, porém, negar que atravessamos agora uma hora de crise.

Já vae perto de anno e meio que o Ministerio actual occupa o poder e este Ministerio póde, com desassombro, dizer que, com ajuda do paiz, e do imperio, fez para levar a cabo a guerra um esforço que não teve egual na historia do nosso paiz. Desse esforço resulta que a Inglaterra é hoje o supporte da grande aliança para a defesa das liberdades do mundo."

Lord Curzon disse que eram absolutamente injustas as criticas que se faziam ás operações na Mesopotamia, e na Palestina, porque não se acredita que tenham grande influencia no resultado final da guerra, e terminou:

"A esses criticos respondo: não é verdade. Os allemães têm na devida conta a importancia e o valor que o imperio asiatico representa para a Grã-Bretanha e, por isso, ha numerosos annos já que elles procuram por todos os meios destruir esse imperio."

*

A OFFENSIVA PACIFISTA ALLEMÃ FRACASSOU

Londres, 10 (A. H.) — O Correspondente do *Daily Mail* na Suissa descreve a ultima offensiva de paz allemã dirigida contra os Estados Unidos por intermedio da Suissa. Essa offensiva está agora em plena retirada, mas parece que o governo allemão, ha umas tres semanas, tentou induzir a diminuição da intensidade do esforço norte-americano, offerecendo a paz ao presidente Wilson, por intermedio do professor Héron, amigo particular do presidente, residindo actualmente em Genebra.

Um professor de Muenchen, de nome Quidde, amigo de von Hertling, esteve em visita ao professor Heron a quem declarou que vinha, em nome de von Hertling e no do Ministerio do Estrangeiro, preparar o caminho para a paz.

Assegurou a Héron que o partido pacifista do Reichstag estava prestes a obter a ascendencia na Allemanha e que elle, Héron, deveria preparar o presidente Wilson para aproveitar o momento propicio.

Em seguida passou a dizer detalhadamente quaes eram as condições de paz allemães, á saber: em primeiro logar a autonomia seria concedida á Alsacia Lorena sob a condição de que na Conferencia de paz todos se abstivessem de discutir qualquer questão que se relacione com essa provincia; em segundo logar, a Conferencia não discutirá os trabalhos de Brest-Litow em terceiro logar, a restituição das colonias allemães, em quarto logar, a desistencia da guerra economica.

O sr. Quidde explicou, depois, que a offensiva na frente occidental era o esforço final para chegar-se rapidamente á conclusão da paz.

O sr. Héron, indignado, assegurou ao emissario allemão que os Estados Unidos estavam determinados a continuar a luta até que o poder militar prussiano seja aniquilado, como um poder malfazejo.

O sr. Quidde deixou a residencia do professor Héron debulhado em lagrimas.

O Sr. Héron, subsequentemente, teve que repellir declaração semelhante de Von Solf, ministro das Colonias allemão, amigo de Ballin e de outros allemães influentes, que actualmente estão na Allemanha, excepto Von Solf que se encontra actualmente num hospital em Berna tratando-se de uma intoxicação dos intestinos.

UMA DOLOROSA TRAGEDIA EM S. PAULO

S. Paulo, 10 (A. A.) — Desenrolou-se em um pequeno quarto do predio 135 da rua Siqueira Bueno, em Quarta Parada, uma sanguinolenta tragedia da qual foi victima Josephina Polly, franceza, casada com o italiano Salvador Pironi.

Nesse quarto habitava ella com dois filhinhos, desde, que, após uma rixa, Salvador a abandonara.

Ultimamente d. Josephina começou a sentir difficuldades, pois o que ganhava não dava para manter-se. Dahi a lembrança que teve de recorrer á sua cunhada d. Preciosa Parisi, irmã de Salvador Pironi, residente no mesmo logar, á rua Caetano Pinto 153. D. Preciosa Parisi não teve duvidas em auxiliar á mulher de seu irmão, pois via as necessidades por que estava passando a mesma. Nos ultimos dias, entretanto, sentiu-se cançada de soccorrer a d. Josephina, que passava, com seus filhinhos, quasi todos os dias na casa da rua Caetano Pinto e resolveu avisar, por telegramma, o irmão que se achava em Sorocaba, trabalhando na Usina da Light. Salvador Pironi deu-se pressa em vir, procurando logo a casa de d. Preciosa e ahi encontrando a esposa e os filhinhos.

Entre Salvador e d. Josephina houve uma longa confabulação depois da qual ficou resolvido seguirem hoje para Sorocaba. Salvador deixou então as creanças na casa de d. Preciosa, dirigindo-se com a mulher para o quarto da rua Siqueira Bueno n. 135, onde deveriam passar a ultima noite. Os dois puzeram-se a arrumar as malas e os poucos moveis, de maneira que hoje cedo tudo estava preparado para a partida.

Seriam 8 horas quando d. Josephina recebeu uma carta. Salvador presenciou o facto com estranheza e perguntou á mulher de onde procedia a missiva. Parece que d. Josephina embaraçou-se na resposta, pois na cerebro de Salvador rutilou e tomou vulto em um momento a idéa de traição. Rapido sacou de um punhal e cravou-o por seis vezes repetidas no corpo da mulher. Sem poder defender-se, nem ser defendida pelas pessoas da casa, que accorreram aos seus brados, d. Josephina cambaleou e correndo do quarto para uma pequena area, ahi caiu junto a um muro. Estava morta. Estabeleceu-se na casa uma confusão medonha. Salvador Pironi, assassino da esposa, aproveitou-se disso para fugir, desapparecendo em uma esquina da rua. O facto foi communicado á policia, comparecendo immediatamente o delegado de serviço acompanhado do medico legista e uma ambulancia da Assistencia. O medico legista, dr. Leite Bastos procedeu o exame cadaverico attestando como "causa mortis", forte hemorrhagia interna.

As punhaladas foram quatro nas costas e duas em outras partes do corpo.

O dr. Ibrahim Nobre, delegado, encontrou a carta fatidica completamente dilacerada de maneira que é muito difficil restabelecer o que nella havia. Pelas primeiras investigações a autoridade policial teve sciencia de que parentes da victima tinham duvidas sobre a sua conducta, nada ficando apurado, entretanto, se a infeliz mulher procedia bem ou mal.

Pouco depois da tragica occurrencia foi o cadaver de d. Josephina transportado para o necrotério da policia de onde sairá o enterro.

O inquerito aberto sobre este facto proseguirá hoje no posto do Braz.

A COMMISSÃO DE LINHAS TELEGRAPHICAS ESTRATEGICAS MATTO GROSSO AO AMAZONAS E OS INDIOS NHAMBIQUARAS

O capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães pede-nos a publicação da seguinte noticia:

"A Commissão Rondon tem de tal fórma influido nos costumes dos selvicolas que habitam o noroeste de Matto Grosso, que, dia a dia, vê com satisfação traduzir-se o resultado de sua obra de pacificação e civilização, em factos muito significativos quanto á boa indole de que são datados esses nossos injustiçados patricios. Ainda ha pouco publicámos noticias da collaboração dos Nhambiquaras na conservação da linha telegraphica, quando foi preciso reconstruir um longo estivado ali existente. Agora recebeu o Escriptorio Central communicação de um acto humanitario, praticado pelos mesmos indios, em ponto intermediario entre as estações telegraphicas de Juruena e Vilhena. Arrastado pela forte correnteza do rio Juhyna, perecera afogado, no dia 4 de abril ultimo, o trabalhador Josindo Pereira dos Santos, quando ali se encontrava em serviço de conservação da linha telegraphica, vadeando cargas de uma tropa de muares.

No momento fôra impossivel aos demais trabalhadores, não só evitar o desastre, como encontrar o corpo do desditoso naufrago, seguindo a tropa a seu destino, desfalcado o seu pesoal desse

Os indios Nhmabiquaras, percebendo a contrariedade que o facto havia acusado aos companheiros do morto, puzeram-se a nado rio abaixo até descobrir o cadaver.

Retiraram o corpo e deram-n'o a sepultura em terra, pedindo ao telegraphista de Vilhena que se certificasse do seu acto e o communicasse ao coronel Rondon. Este telegraphista, depois de assegurar-se da veracidade do occorrido, communicou-o realmente ao chefe da commissão, e tal communicação agora recebida pelo chefe do Escriptorio referido, na qual o coronel Rondon mostra-se satisfeito com a demonstração de magnanimidade offerecida pelos Nhmabiquaras a quem lhes pretende apreciar com justiça as tendencias. —

As irregularidades na extincta Inspectoria Agricola do 7º districto

O dr. Antonio Carlos, titular da pasta da Fazenda, resolveu autorizar o delegado fiscal na Bahia a designar dois funccionarios da sua repartição para, juntamente com o chefe de culturas, Paulino de Araujo Góes, instaurarem inquerito administrativo, afim de serem apuradas as irregularidades havidas na extincta Inspectoria Agricola do 7º districto, de accordo com o pedido do dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura.

CINEMAS

HOJE NA AVENIDA

ODEON — Pina Menichelli, a notavel artista, deixando o *front* italiano, voltou á tela, afim de proseguir na sua carreira de gloria e de triumphos. E' essa actriz privilegiada, de quem tão fundas saudades já sentia o publico carioca, que muito a estima e mais a aprecia ainda, que surgirá hoje no *ecran* dos bellos salões do Odeon, a conquistar novos louros, em sua ultima e victoriosa creação — *A condessinha*, drama de vigoroso e intenso enredo e de vibrante acção, durante cujo desenrolar Menichelli tem opportunidade de ostentar quatorze lindas e luxuosas *toilettes*. Como fecho do programma, teremos o ultimo numero da magnifica revista *Brasil Illustrado*.

***

PATHE' — Não haverá ainda hoje mudança de programma nos *chics* salões do Pathé. Tendo estreado segunda-feira um film de alta sensação, eminentemente impressionante, podia contar-se como certo, que cinco dias seriam insufficientes para que todos os cariocas amantes das obras de grande emoção pudessem lograr um logar no Pathé. Assim é que continuará na tela o formidavel trabalho da Fox Film — *Thermidor*, que constitue uma memoravel pagina da epica Revolução Franceza, durante cuja projecção o espectador assiste á tomada da Bastilha. Além do valor do film, ha mais a apreciar a brilhante creação de William Farnum, o notavel actor, que apresenta a um tempo dois personagens differentes.

***

AVENIDA — Mais uma pagina gloriosa nos fastos da cinematographia no Brasil inscreve hoje o Avenida. E' que nos seus artisticos salões projecta elle uma obra de marcar época. Essa monumental producção tem por interprete a eximia e laureada actriz Mae Murray, a rutilante "estrella" da scena muda *yankee*, a qual reune aos seus excepcionaes dotes artisticos e ao seu maleavel talento uma peregrina formosura. Junte-se a isso o inconfundivel valor da pellicula que será projectada — *Protecção de irmã*, de acção empolgante, technica perfeita, nitidez de detalhes, e nada mais se tornará necessario para se augurar o mais estrondoso exito ao programma cuja penultima exhibição annuncia para hoje o Avenida.

***

CINE-PALAIS — O publico vae ter hoje ensejo de deleitar-se ante a projecção de um maravilhoso film da Jewel, que o elegante Cine-Palais exhibe. *O custo de um prazer* é um drama vigoroso e profundamente sensacional, cujos lances commovem em extremo o espectador. Como protagonista dessa inexcedivel producção, que grande emoção tem produzido, figura uma artista de real e grande valor — miss Mildred Harris, já sagrada pelas mais cultas platéas norte-americanas e européas.

***

PARISIENSE — A empresa Darlot & Sarmento vae fechar esta semana assignalando as suas exhibições pelo mais retumbante dos successos. A exhibição que hoje annuncia é dessas que se gravam imperecivelmente na memoria, pela funda impressão que deixam no espirito do espectador. *Passos accusadores* — como se intitula esse film — é um drama magistral e vibrante, de lances os mais extraordinarios.

* * *

FÓRA DA AVENIDA

IDEAL — "Os miseraveis", esse monumento da literatura franceza que tão poderosamente concorreu para immortalizar o nome de Victor Hugo, vão ter hoje mais duas epocas, a terceira e a quarta, exhibidas no querido cinema Ideal. São quatro actos que fazem vibrar de intensa emoção o publico. No mesmo programma, o Ideal apresentará a notavel actriz Fannie Ward, numa grandiosa peça theatral — "Estranho casamento", admiravel trabalho da Paramount, que architecton com rara felicidade e executou com inexcedivel maestria seis actos surprehendentes em seus effeitos technicos. E, para complemento, a comedia "Max quer divorciar-se", de um comico irresistivel, e o ultimo numero do "Brasil Illustrado".

***

IRIS — Bastaria citar o nome de Grace Cunard, a protagonista do principal film que hoje exhibe o confortavel Iris, e nada mais seria preciso dizer para a merecida reclame do seu novo programma. E "Em justa tortura", a talentosa e insinuante artista tem um de seus memoraveis trabalhos. Ha, no entanto, apezar dessa excepcional recommendação, outros titulos a impor ao apreço publico o cartaz cuja projecção se opera hoje no centro de diversões da empresa Cruz Junior. Entre esses destaca-se a continuação do vibrante e impressionante drama de aventuras — "O reino secreto", em seu segundo capitulo, repleto de scenas que arrebatam.

***

PARIS — Contam-se por successos inegualaveis os programmas bi-semanaes com que reforma o seu cartaz o popular cinema Paris. O de hoje não foge a essa regra; antes, pelo contrario, mais vem ainda reaffirmal-a. "Esposa desprezada" — é o titulo de um estonteante drama policial em 15 empolgantes séries, cujas tres primeiras correrão hoje na tela daquelle cinematographo. Os pujantes e sensacionaes lances desse estupendo film tem na festejada actriz Ruth Roland uma interprete admiravel. Seguir-se-á a projecção da bellissima comedia dramatica em cinco actos — "Trevo da Irlanda", pela talentosa artista Bessie Barriscale.

***

MODELO — E' cheio de attractivos, grandioso, o programma cuja *première* annuncia para hoje o reputado cinema da estação do Riachuelo. Esse programma ficou assim organizado: "Loucuras de Helena", sensacional drama, em cinco admiraveis actos, interpretados pela reputada actriz Ethel Clayton: "A Salamandra", film de grande enscenação e de arrebatador entrecho.

***

MATTOSO — Primando, como de costume, na elaboração de seu programma, o conceituado cinema Mattoso vae proporcionar hoje um dia delicioso aos seus *habitués*, exhibindo os magistraes films que se seguem: "Viuva e virgem", commovente e estupendo drama pela grande Alice Brady; "Almas sem rumo", encantadora comedia, jogada por applaudidos artistas italianos.

***

AMERICANO — O confortavel cinema de Copacabana vae hoje, dia da moda, deliciar os seus frequentadores com mais um encantador e magnifico programma, que está assim constituido: "Az de ouros", novos e arrebatadores episodios desse grandioso drama de aventuras, e "Rasputin, o monge negro", peça de formidavel enredo, que tanto successo já fez entre nós.

***

SMART — No popular cinema do Boulevard Vinte e Oito de Setembro o programma que hoje se estréa é dos mais surprehendentes. Consta elle do seguinte: "Nas garras do tigre", violento drama de aventuras, pelo notavel tragico japonez Hayakawa, e "Flor do peccado", impressionante drama.

***

ANDARAHY — Este conhecido cinema, estabelecido á rua Barão de Mesquita, organizou para hoje um programma verdadeiramente attrahente. Eil-o: 2ª série do empolgante drama — "Os mysterios de Paris" e o drama de intensa acção "A vida de Olivier Twist", pela querida artista M. Doro.

***

DIVERSAS NOTICIAS

CINEMA VELO — E' um programma *hors ligne*, o que hoje leva a effeito o conhecido cinema da rua Haddock Lobo. A sua composição é esta: *Os miseraveis*, 3ª e 4ª séries do famoso romance de Victor Hugo; *Os mysterios de Paris*, ultima série, repleta de lances sensacionaes; *Carlito é um bicho no muque*, comedia de um comico irresistivel.

***

MAISON MODERNE — O popular centro de diversões da praça Tiradentes exhibirá hoje um film destinado a ruidoso exito. E' elle o *Correio de Washington*, cujos lances são os mais surprehendentes e emocionantes.

***

O FILM "PATRIA E BANDEIRA" — Em sessão especial, para a imprensa, vae ser exhibida hoje, no Phenix, a primeira producção da Brasil-Film.

Intitula-se — *Patria e bandeira*, e é, ao que nos dizem, um grande passo dado para a victoria da cinematographia nacional, visto que, além de escolhido conjunto artistico para o desempenho dos varios papeis, tem a animal-a a cooperação do nosso Exercito em todas as suas armas e bellissimos e naturaes scenarios.

Film de grande metragem, falta-nos o espaço sufficiente para uma descripção fiel do entrecho, mas não deixaremos, entretanto, de dizer que elle commove e prende o espectador. O thema de guerra, mesmo, não foi tomado ao acaso ou sujeito a uma acção normal de simples manobras. Foi organizado, casando-se a technica militar com a cinematographica, de modo que, abstraindo da feição de divertimento, podemos ter a impressão exacta, nitida da eficiencia das forças de defesa do paiz, a certeza de que, no Brasil, não foi descuidado o problema militar.

* * *

CARTAZ DO DIA

AMERICANO — "Az de ouros" (drama); "Rasputin, o monge negro" (drama).

ANDARAHY — "Os mysterios de Paris" (drama); "A vida de Olivier Twist" (drama).

AVENIDA — "Protecção de irmã" (drama).

CINE PALAIS — "O custo de um prazer" (drama).

IDEAL — "Os miseraveis" (drama); "Max quer divorciar-se" (comedia); "Brasil Illustrado" (documentario); "Estranho casamento" (drama).

IRIS — "O reino secreto" (drama); "Justa tortura" (drama).

MAISON MODERNE — "Reino secreto" (drama).

MODELO — "Loucura de Helena" (drama); "A Salamandra" (drama).

MATTOSO — "Viuva e virgem" (drama); "Almas sem rumo" (drama).

ODEON — "A condessinha" (drama); "Brasil Illustrado" (documentario).

PARIS — "Esposa desprezada" (drama); "Trevo da Irlanda" (drama).

PARISIENSE — "Passos accusadores" (drama).

PATHE' — "Thermidor" (drama).

SMART — "Nas garras do tigre" (drama); "Flor do peccado" (drama).

Casamento do dr. Andrade Muller

Enlaçaram-se matrimonialmente o dr. Andrade Muller, filho do dr. Lauro Muller, nosso ex-Chanceller, com a senhorita Ubaldina Homem de Carvalho. — O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva e a cerimonia religiosa na egreja de São Joaquim, em S. Christovam. Diversos aspectos tomados em frente á egreja. No interior do templo. Pela primeira vez a cinematographia no Brasil consegue tirar um "film" no interior de um templo.

Multiplos aspectos da festa matrimonial.

(C. 2595) Hoje no ODEON.

THEATRO & MUSICA

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Bailados russos. A's 8 3|4.

LYRICO — "Mignon" (opera). A's 8 3|4.

CARLOS GOMES — "Raffles" (peça policial). A's 7 3|4 e 9 3|4.

PHENIX — "Trevo da Irlanda" (drama cinematographico) e variedades no palco. De 1 1|2 ás 10 1|2.

PALACE — "O pello do guarda" (vaudeville). A's 8 3|4.

RECREIO — "Mascotte" (opereta). A's 8 3|4.

REPUBLICA — Espectaculo da troupe Carlito. A's 8 3|4.

S. PEDRO — "Podia ser peior" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

S. JOSE' — "Angú á bahiana" (burleta). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

TRIANON — "A mantilha de renda" (comedia) e "O 1.023" (drama). A's 4, 8 e 10.

* * *

RECLAMOS

MUNICIPAL — Mais uma encantadora noite offerece hoje ao nosso publico a companhia de que faz parte a famosa bailarina russa Pavlowa. O programma, quer na parte relativa da dansa, quer na parte de musica, é dos mais bellos e de mais attrahente. E' o de maior attracção, é o mais attrahente possivel.

LYRICO — Será hoje cantada, pela companhia dirigida pelo maestro De Angelis, a opera Mignon, de Ambrosio Thomas. Os amantes da boa musica não devem faltar a essa primeira audição da encantadora partitura, assistirão a um brilhante desempenho.

TRIANON — A companhia Leopoldo Fróes continuará hoje a dar duas sessões da interessante e bem urdida peça de Julio Dantas "O 1.023" e a comedia de Fernando Caldeira "A mantilha de renda", duas obras-primas da literatura portugueza.

S. PEDRO — A revista "Podia ser peior", de Raul Pederneiras e J. Praxedes, tem representada pela companhia Paschoal Segreto, continua a fazer successo.

PALA-THEATRE — Conseguiu grande concorrencia de publico e applausos a primeira representação do hilariante vaudeville em 3 actos "O pello do guarda", hontem dado pela companhia Alexandre Azevedo.

CARLOS GOMES — A vibrante peça policial Raffles, logrou attrahir, hontem, ao Carlos Gomes, um publico numeroso, que applaudiu entusiasticamente os artistas. A interpretação dada áquelle trabalho agradou francamente. Raffles continúa hoje em scena.

RECREIO — Sempre nova, *A mascotte*, a velha opereta de Audran, ha de agradar sempre, como está acontecendo no Recreio. O desempenho dos artistas foi perfeito, quer pelo espiritu, quer pelo ensemble e original libretto. Hoje, *A mascotte*.

REPUBLICA — A *troupe* de Carlito, o excentrico por excellencia, e Dick, um comico inexcedivel, continúa hoje.

— offerecer-nos soberbos espectaculos despeliantes, no Republica. Para hoje, organizaram elles um programma que não ser mais um ruidoso e seguro successo.

PHENIX — Os espectaculos mixtos do Phenix estão tendo dia a dia maior concorrencia. E' o que o espectador que ali foi uma vez não deixa de voltar, na certeza de encontrar as maiores novidades cinematographicas e numeros de real merecimento em varios generos artisticos.

S. JOSE' — Vence em toda a linha o successo do "Angú á bahiana", ora em scena no S. José. A peça, que caiu no goto do publico — como vulgarmente se diz — tem sido vista por elle, e continúa a fazer successo de cartaz, a julgar pelas demonstrações que se têm dado ás noites fazendo o publico aos autores e aos interpretes.

CIRCOS

PAVILHÃO SETE DE SETEMBRO — No circo levantado á rua Mariz e Barros a companhia Pedro Gonçalves realiza hoje uma variada e attrahente funcção.

* * *

MUSICA

CONCERTOS SYMPHONICOS — Para ouvir o concerto que a Sociedade de Concertos Symphonicos realizará hoje, ás 3 horas da tarde, no theatro Municipal, foi convidado o dr. Amaro Cavalcanti, que prometteu comparecer.

Nessa magnifica prova de arte, que é, como se sabe, a 35ª exhibição da nossa incomparavel associação musical, tomarão parte setenta abalizados professores e a jovem e extraordinaria pianista brasileira Ida Luz.

A grande orchestra será dirigida pelo maestro Francisco Braga, sendo este programma, que se reserva ás maestros Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

O programma é o seguinte:

I — Saint Saens, Marche Heroïque; — Schumann, Chant du Soir; II — Glazounow, Cortege Solennel; IV — Liszt, Fantasia Hungara, para piano e orchestra.

Os bilhetes para esse concerto acham-se á venda na bilheteria do theatro Municipal.

* * *

VARIAS NOTAS

MISSA POR ALMA DO ACTOR AUGUSTO ROSA — As dez horas da manhã, realizou-se hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do grande actor Augusto Rosa, acompanhada a orgão e mandada celebrar pelos actores Alexandre Azevedo e Antonio Serra. O acto piedoso foi muito concorrido, sendo entre outras as seguintes pessoas: Lucinda, Cremilda de Oliveira, Bertha de Albuquerque, Armida Capitani, Elvira Concetta, Maria del Carmen, Cecilia Neves, Zézé Cabral, Antonietta Olga, Palmyra Castello Branco, Ignez Gonçalves, Christiano de Souza, Leopoldo Fróes, Alexandre Azevedo, Antonio Serra, Ferreira de Souza, Henrique Chaves, Eduardo Vieira, Antonio de Souza, Lopo de Mesquita, Portugal da Silva, correspondente do "Seculo", de Lisboa; Carlos Miller, Cesar de Abranches, Lima, Machado (careca), Alfredo Costa, Oliveira Coutinho, Antonio Guimarães, Castello Branco, Antonio Silva, David Fernandes, João do Rego Barros, J. Liborio, Antonio Pereira, Antonio Gonçalves de Sá, Manoel Telles, Constantino da Cunha Bastos, João Silva, Duarte Silva, Mario Pedro, José Soares, João Pinheiro, Manoel Ferreira Neves, Serafim Teixeira, Luiz Augusto Palmeirim, Alvarenga Fonseca, Gastão Tojeiro, Raul Gomes da Silva, Oscar Soares, Celestino Silva, Constantino Gomes, Nilo Ribeiro, J. Figueiredo, dr. Paula de Aguiar, Edmundo Maia, Djalma Leite de Castro, director do jornal "Epocha Theatral"; Estevão Pires Ferrão Junior, Alberto Alves de Moura, Herminio P. Cardoso, Antonio Sampaio, Estevão Santos, etc.

A "Associação dos Autores Dramaticos Brasileiros" fez-se representar pelos srs. Gastão Tojeiro e Luiz Palmeirim; a empresa do theatro São Pedro pelo sr. Celestino da Silva; a empresa José Loureiro pelos srs. Rego Barros e Luiz Palmeirim, secretarios; a empresa do theatro Republica, pelo sr. Gomes da Silva.

Os actores Alexandre Azevedo e Antonio Serra foram cumprimentados pelos assistentes ao piedoso acto, como discipulos que foram do grande actor desapparecido.

— * —

O PHENIX DA'-NOS HOJE E AMANHÃ A "TROUPE" CARLITOS — O Phenix, o elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, seguindo sempre a sua divisa de sempre: novidade e variedade, contratou para dois unicos dias, e isto para contentar uma commissão infantil que veiu pedir á empresa Sestini & Djalma a *troupe* Carlitos, o famoso rei do riso, que as creanças tanto adoram.

Carlitos, hoje e amanhã, trabalhará no Phenix, com as suas pantomimas, e o mundo infantil, que tanto o aprecia, poderá, nesse theatro *chic*, ir vel-o, não sendo augmentado o preço de mil réis estabelecido pela empresa Sestini & Djalma. Assim é que, hoje e amanhã, teremos Carlitos, que até agora se via por 3$, apenas pela modica quantia de 1$, acompanhado por um bello film da Triangle — "Trevo da Irlanda". Os Elias, que estão fazendo furor, trabalham nas "matinées".

Uma nomeação para o territorio do Acre

O dr. Antonio Carlos, titular da pasta da Fazenda, nomeou hontem Manoel de Castro Paiva para exercer o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Xapury, no territorio do Acre.

ESTADO DA BAHIA

Mensagem apresentada á Assembléa Geral Legislativa do Estado da Bahia na abertura da 2ª sessão ordinaria da 14ª legislatura, pelo dr. Antonio Ferrão Moniz de Aragão, governador do Estado. -o- -o- -o- -o- -o-

(CONTINUAÇÃO)

JUSTIÇA

Com o Poder Judiciario continuam nossas cordiaes as minhas relações. [illegible] n. 1.119, de 2 de agosto de 1915, [illegible]

A lei n. 1.119, de 21 de agosto de 1915, [illegible]

[illegible]

TRIBUNAL DE CONTAS

Requer a lei organica do Tribunal de Contas urgente revisão.

E' mister tornar bem delimitada a esphera de acção de tão importante apparelho da publica administração, com o qual tenho tido a satisfação de manter a maior cordialidade.

ELEIÇÕES

Com a morte do eminente bahiano o exmo. sr. dr. José Marcellino de Souza, abriu-se uma vaga na representação da Bahia, no Senado Federal.

Em 26 de julho realizou-se a eleição para o seu preenchimento. Correu o pleito com a maior regularidade, sendo rigorosamente observados os preceitos da reforma eleitoral, que, pela primeira vez foi executada na Bahia, e em toda a sua plenitude, garantindo o livre exercicio do voto.

A's urnas compareceu quasi todo o eleitorado, mirado pelas esperanças que a nova lei, de que foi um dos principaes autores o emerito e saudoso bahiano sr. dr. José Augusto de Freitas, gerou no coração do povo brasileiro.

O eleito foi o preclaro sr. dr. José Joaquim Seabra, então deputado Federal.

Em dezembro effectuou-se a eleição para a renovação da metade dos Conselhos Municipaes, prevalecendo o alistamento federal, de conformidade com a lei do Estado que o mandou adoptar para as suas eleições.

Sem nenhum incidente, mas na maior ordem e regularidade, correu o pleito.

Com satisfação registro que a renovação bienal dos Conselhos Municipaes, estabelecida, em boa hora, pela reforma constitucional, preencheu o seu intuito primordial, que foi extinguir o regimen das duplicatas, deprimente e immoral, e que tanto estorva a vida municipal.

Até então rarissimo era o municipio que, no periodo da renovação do seu governo, não se apresentava perante o Senado com duas ou tres turmas de cidadãos dizendo-se os eleitos.

A nomeação dos intendentes pelo governador e a substituição bienal dos conselheiros pela metade cortaram o mal pela raiz...

Em 1 de março realizou-se a eleição para presidente e vice-presidente da Republica, bem como para a representação federal.

Desenrolou-se o pleito com muita ordem e respeito ao voto do eleitor, sendo por todos reconhecida e proclamada a grande liberdade havida, bem como que a reforma eleitoral, tão cuidadosamente elaborada e por cuja fiel execução tanto se interessou o benemerito cidadão que se acha á frente dos destinos da Republica, produziu na Bahia os resultados vaticinados.

Grande foi o numero de suffragios com que o nosso Estado, na sua quasi unanimidade, contribuiu para a eleição dos eminentes brasileiros conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves e dr. Delfim Moreira, escolhidos pela nação para occupar os altos cargos de presidente e vice-presidente, no quatriennio á iniciar-se em 15 de novembro do corrente anno.

ENSINO PRIMARIO

Como tenho dito nas minhas anteriores mensagens, o ensino primario, em nosso Estado, ainda deixa muito a desejar, assim o municipal como o estadual. Diversas são as causas dessa situação, algumas das quaes não de facil suppressão. A Secretaria do Interior e a Inspectoria Geral do Ensino acham-se, entretanto, empenhadas em realizar nesse particular os melhoramentos actualmente exequiveis.

Assim é que tem havido o maior escrupulo no preenchimento das novas vagas ou novas cadeiras, o criterio adoptado para a escolha entre os candidatos tendo sido unicamente o da superioridade do merito, da competencia e da idoneidade, não se levando em conta o proteccionismo injusto.

Nessa orientação o provimento das cadeiras, qualquer que seja a respectiva classe, só é feito por concurso, quer se trate de accesso, quer de primeira investidura, o que até então não se fazia, apezar de assim determinar o regulamento do ensino em vigor.

Para a necessaria fiscalização do ensino primario em todo o vasto territorio do Estado, trata o secretario do Interior de pôr em execução a parte do dito regulamento relativa aos conselhos escolares de comarca e aos delegados escolares residentes e itinerantes, sem o que nem é possivel ter-se conhecimento do que se passa a respeito do assumpto por essas longinquas localidades do interior, quanto mais assegurar a conveniente e regular ministração do ensino.

Em 1917 foram creadas pelo Estado 6 cadeiras elementares mixtas, duas no municipio de Monte Cruzeiro (povoado de "S. Vicente do Cajueiro" e arraial dos "Veados"), uma no municipio de Maragogipe (povoado de "Enseada"), uma no de Jacobina (povoação de "Palmeirinha do Jacuipe"), uma no de Marahú (povoação da "Barra") e uma no de Itaparica (povoado de Porto dos Santos.)

Com essas novas, eleva-se actualmente o numero de escolas elementares estaduaes a 595.

Pequeno, porém, tem sido o numero de matriculas e frequencias elevando-se em todas ellas o total dos alumnos matriculados a cerca de 28.000 e o dos que frequentam as aulas a cerca de 21.000, não podendo ser mais preciso, a este respeito, por só ter recebido até agora a Inspectoria Geral do Ensino os mappas de 527 escolas.

Acham-se submettidas ao juizo do Conselho Superior do Ensino algumas propostas de creação de outras cadeiras elementares, em localidades cujo augmento de população vae tornando necessaria tal medida.

Possue actualmente o Estado 11 escolas primarias complementares, das quaes 10 estão funccionando, sitas nas cidades de Cachoeira (2, uma para cada sexo), de Castro Alves (2, idem), de Alagoinhas (2, idem), de Ilhéos (1), de Maragogipe (1), de Bomfim (1) e de Cannavieiras (1).

O anno passado foi restabelecida uma das referidas escolas de Alagoinhas.

A proposito das escolas complementares, diz no seu relatorio o illustrado e digno inspector geral do Ensino, dr. Octaviano Moniz: "A matricula e frequencia destas escolas continuam a não ser animadoras; deve-se, porém, ter em vista a dependencia em que ellas estão das escolas primarias elementares, para que possam ter alumnos, sem o attestado de [illegible]

[illegible] promptos nestas elementares não poderão aquellas ter accessos.

Existem no Estado dois grupos escolares, um estabelecido na cidade da Feira de Sant'Anna; e outro annexo á Escola Normal [illegible]

[illegible]

ENSINO SECUNDARIO

[illegible]

[illegible] installação e material do ensino pratico mais moderno e mais numeroso nos gabinetes de physica e chimica, historia natural e geographia, assim que as circumstancias o permittirem.

Convem mencionar que, o anno passado, foi construido um novo pavilhão, annexo ao estabelecimento, para os exercicios de gymnastica, utilizavel sobretudo durante o inverno.

Devo aqui registrar a perda sensivel que soffreu o anno passado o corpo docente do Gymnasio com o fallecimento do provecto lente de desenho linear, o professor Lopes Rodrigues.

Além do Gymnasio estadual, equiparado ao Collegio Pedro II, existem nesta capital 43 estabelecimentos particulares, onde se ministra o ensino secundario.

ENSINO NORMAL

No tocante ao ensino normal, ministrado pela Escola Normal do Estado e pelo Educandario do Sagrado Coração de Jesus, equiparado áquella, tenho a dizer-vos pouca coisa nova.

A Escola Normal, como sabeis, excellentemente installada em edificio adequado, sob a competente direcção de um dedicado director, professor Elias de F. Nazareth e servida por illustre corpo docente, precisa apenas do ponto de vista material de poucos melhoramentos, que consistem na ampliação da capacidade de algumas das suas secções, afim de poderem comportar satisfactoriamente o numero crescente de matriculas.

Insisto, porém, na necessidade de uma reforma, de que se resente o ensino de que se trata.

Aproveito o ensejo para manifestar o pesar do governo pelo passamento de tres membros distinctos do corpo docente da Escola Normal: — Antonio Bussene, professor de gymnastica; dr. Tristão Rodrigues Nunes, professor de francez e dr. Francisco Braulio Pereira, professor em disponibilidade de sociologia e economia politica.

ENSINO PROFISSIONAL

Cumpre confessar que o Estado não póde ainda fazer quanto convinha pelo ensino profissional; sou, entretanto, o primeiro a reconhecer a necessidade que ha em promover o desenvolvimento desse ensino, um dos mais importantes.

Delle depende essencialmente o progresso material, artistico, industrial, das nações modernas.

O ensino primario, só por si, por mais diffundido que seja, nada produzirá, pouco influirá na evolução de um povo, se não fôr completado pelo ensino profissional e superior.

A instrucção limitada ás primeiras letras é como uma edificação paralysada nos alicerces.

E', portanto, do interesse do Estado auxiliar quanto possivel esse ramo do ensino.

Existem, todavia, nesta capital, varios estabelecimentos de ensino profissional, uns officiaes, outros particulares.

Entre aquelles citarei a escola profissional da Penitenciaria, mantida pelo governo estadual, e as escolas de Aprendizes Marinheiros e Aprendizes Artifices, pertencentes ao governo federal.

Os estabelecimentos profissionaes particulares que aqui funccionam são: o Lyceu Salesiano, o Collegio dos Orphãos de S. Joaquim, o Lyceu de Artes e Officios, a Escola de Bellas Artes, o Centro Operario, e o Asylo Conde Pereira Marinho.

Nesses estabelecimentos, ao lado do ensino profissional tambem é ministrado o ensino primario.

Ao terminar o que tinha a dizer-vos sobre instrucção publica primaria e secundaria, farei notar a necessidade de uma reforma ou revisão das respectivas leis e regulamentos que, bem como os concernentes ao ensino normal, apresentam defeitos que convém suppressos ou corrigidos, sendo ao mesmo tempo uniformizada, harmonizada e consolidada toda a legislação sobre o ensino publico estadoal e municipal nos seus differentes gráos e modalidades.

ENSINO SUPERIOR

A respeito do ensino superior, base fundamental de todo o progresso, mais uma vez registo com a maior satisfação que a Bahia apresenta uma situação altamente dignificante que, dia a dia, vae florescendo.

Dei execução á lei n. 1.197, de 30 de junho de 1917, na qual me conferistes a autorização para ceder á Escola Polytechnica da Bahia o material que o Estado possuia sem applicação ao serviço publico e o que houvesse de sobresalente na Escola Agricola.

De feito entreguei, com as necessarias formalidades, o material alludido á benemerita instituição, que incumbiu do seu recebimento o brilhante scientista e eminente professor dr. Oscar Freire de Carvalho, sob suja provecta direcção foi installado o laboratorio de chimica da mesma Escola.

Permitti que aqui registe as demonstrações de reconhecimento que a vós e a mim foram testemunhadas pela illustrada congregação da Polytechnica e pelo seu esperançoso corpo discente.

ACADEMIA DE LETRAS

E' com justo desvanecimento que vos noticio o regular funccionamento da Academia de Letras da Bahia, constituida e installada a 7 de março de 1917, sob este lemma: "*Servir a patria honrando as letras*".

Não era admissivel que, possuindo a maior parte dos grandes Estados da Republica associações desse genero, não tivesse a Bahia de longos tempos nomeada a Athenas brasileira, e sempre illustre pelas suas tradições de saber e os gloriosos nomes que lhe asseguram a Historia, o seu admirado patrimonio espiritual, não tivesse, pois, uma sociedade, em que, aggremiados intellectuaes, fosse seu objectivado intuito "a cultura da lingua e da litteratura nacional ainda nas suas relações com as sciencias e as artes." A Academia, solennemente inaugurada a 10 de abril de 1917, compõe-se de quarenta membros effectivos e perpetuos, e regista, já eleitos, vinte e quatro membros correspondentes, sendo dezoito brasileiros e seis estrangeiros. Dos quarenta effectivos, trinta e sete, na conformidade de seus estatutos, são bahianos, trinta e tres com residencia no Estado, e quatro com residente em qualquer parte do paiz, sendo os tres restantes, tambem residentes no Estado, brasileiros, que, tendo nascido fôr ada Bahia, podem e devem ser considerados, pela sua formação e servi[illegible]ces prestados, como legitimos bahianos.

De accordo com a lei votada por esta assembléa [illegible]

[illegible]

BIBLIOTHECA PUBLICA

[illegible]

[illegible] etc., a qual importa augmentar, quando novamente e convenientemente estabelecida.

ARCHIVO PUBLICO

Sob a dedicada e competente direcção do dr. Borges de Barros, vae o nosso Archivo Publico continuamente prosperando. O seu digno director não poupa esforços para enriquecel-o dia a dia de valiosas acquisições. O anno passado foi inaugurado o *Museu do Archivo*, com a entrada, em ceremonia solenne, da lendaria bandeira do 5º Corpo de Policia da Bahia, que combateu em Canudos, e varios outros objectos preciosos já fazem parte da sua collecção.

Tambem devidamente accommodado, vae cada dia augmentando o mostruario de moedas. Foram recolhidos, o anno passado, ao Archivo, varios quadros e retratos a oleo, de brasileiros illustres, e adquiridos grande numero de documentos de valor — livros, mappas, plantas, manuscriptos, etc. Muitas offertas foram feitas, fazendo especial menção de uma cópia, offerecida pelo dr. J. J. Seabra, do processo instaurado pela Inquisição contra o donatario da Capitania de Porto Seguro, Pedro do Campo Tourinho.

Uma das mais importantes acquisições feitas pelo Archivo foi a cópia da obra inedita do prof. Santos Villiena — *Historia da Bahia*, que o governo mandou tirar do original, existente na Bibliotheca Nacional, obra de extraordinario valor, illustrada de varios plantas e desenhos coloridos.

Foi iniciada, o anno passado, a publicação dos *Annaes do Archivo Publico*, dos quaes já estão editados 2 volumes.

Constituem importante repositorio de documentos de alto valor, varios e ineditos, até então, que virá prestar grandes serviços aos que se interessam pela historia patria.

Ao Archivo, porém, ainda não foi dada installação definitiva e adequada, achando-se actualmente no pavimento terreo de uma casa alugada pelo governo, o qual se não presta bem a esse fim. Necessario é, pois, construir-se, assim que se offereça a opportunidade, um edificio apropriado a essa util instituição, no qual seja convenientemente estabelecida.

Vem aqui a pello dizer que, utilizando-se da autorização que destes nos ultimos orçamentos, o governo iniciou a publicação de importantes obras raras, esgotadas ou ineditas, sobre a Bahia ou da autoria de bahianos illustres. Julgo ser util serviço prestado á nossa terra, á sciencia e ás letras patrias, pois a historia é incontestavelmente uma grande mestra, e o conhecimento do passado o guia mais seguro a nortear-nos por entre as difficuldades e peripecias do presente e as incertezas do futuro. Foi começado esse trabalho pela reimpressão das conceituadas *Memorias Historicas* da Bahia de IGNACIO ACCIOLY, cujas primeira e segunda edições estavam esgotadas, tendo acceitado o encargo de fazer-lhes a revisão e enriquecel-as de valiosas annotações, o erudito historiador bahiano prof. Braz do Amaral. O 1º volume já está nos prelos da Imprensa Official, para os quaes tambem vae entrar a notavel obra do prof. VILHENA — *Historia da Bahia*, a que acima me referi.

SAUDE E ASSISTENCIA PUBLICAS

Especial attenção continuam a merecer do governo, como é natural, os serviços de saude e assistencia publicas, nas suas multiplas e variadas modalidades, sob a competente e zelosa direcção geral do dr. Alberto Muijaert, que não tem poupado esforços para bem desempenhar a sua ardua tarefa e corresponder á confiança que lhe deposita o governo, tem-se mantido o regular funccionamento de taes serviços, pelos quaes o poder executivo tem feito tudo quanto lhe permittem as suas posses e as actuaes circumstancias.

O serviço sanitario do Estado foi reorganizado pela lei que votastes o anno passado, sanccionada a 31 de agosto do mesmo anno, sob o n. 1.231, lei que modificou vantajosamente muitas disposições relativas a varias partes do complexo serviço em questão.

Grandes melhoramentos foram realizados o anno transacto nas diversas repartições subordinadas á Directoria Geral da Saude Publica.

HOSPITAL DE ISOLAMENTO

A construcção do novo hospital de isolamento para as molestias transmissiveis, sito no alto do Monte Serrat, está bastante adeantada, e este anno, como espero, serão inaugurados cinco pavilhões — o pavilhão central da administração, um grande pavilhão para isolamento individual, consoante o systema do Hospital Pasteur, de Paris, e especialmente destinado aos pensionistas; um pavilhão para isolamento collectivo de pestosos; o pavilhão para a pharmacia, o laboratorio de pesquizas chimicas, microbiologia e anatomo-pathologia, o necroterio e o pavilhão para desinfectorio e lavanderia.

Mais dois pavilhões acham-se projectados, mas não ainda iniciada a sua construcção: um de enfermarias communs, egual ao acima mencionado, e outro maior, destinado á sequestração dos leprosos, sendo plano assentado pela Directoria Geral de Saude Publica supprimir o actual Hospital dos Lazaros, ficando o Estado com um só hospital de isolamento, sob uma só direcção, um de cujos pavilhões, como disse, será reservado aos leprosos. Essa modificação, além de outras vantagens, traz economia, pois são duas repartições que se fundem em uma só sob uma unica administração, com reducção de pessoal e material.

Sob a zelosa direcção do illustrado dr. Augusto Maia e seus dignos auxiliares, funccionou o Hospital de Isolamento com a costumada regularidade, nas antigas installações, que após a inauguração dos novos pavilhões passarão a servir de enfermarias para variolosos.

O anno passado foram recolhidos ao Hospital de Isolamento 30 doentes de variola, dos quaes nenhum falleceu; 21 de peste, dos quaes 11 se curaram e 1 de diphteria (restabelecido).

No posto de observação entraram 33 doentes, dos quaes 12 suspeitos de peste, sómente em 3 delles tendo sido confirmado o diagnostico; 18 suspeitos de beriberi, 6 dos quaes não confirmados, e 3 suspeitos de sarampo, todos confirmados.

Desse total de doentes recolhidos ao posto de observação sómente falleceram 5.

DESINFECTORIO CENTRAL

O Desinfectorio Central, sob a solicita administração do seu illustre director, o dr. Francisco Cardoso e Silva, e seus dignos auxiliares, tem continuado a prestar relevantes serviços á saude publica, cumprindo pontualmente as suas obrigações.

De todas as repartições que fazem parte do serviço sanitario estadual é, entretanto, o Desinfectorio a que se acha ainda mal installada, sendo evidente a necessidade da construcção de um novo Desinfectorio nos moldes de um moderno estabelecimento desse genero digno de uma cidade adeantada.

Não é por falta de vontade, nem de reconhecer essa verdade, que o governo não poz ainda mãos á obra para o preenchimento dessa lacuna, mas simplesmente porque os seus actuaes recursos ainda não lhe consentiram tal emprehendimento ao mesmo tempo que outros egualmente urgentes, em via de realização. E', porém, empenho seu effectuar esse *desideratum* logo que para isso disponha dos necessarios meios. E assim — uma vez concluida a edificação do novo hospital de isolamento — ficaria completa a organização material do serviço sanitario do Estado.

Com effeito, a Directoria Geral da Saude Publica e o Serviço de Estatistica Demographo-Sanitaria acham-se bem installados no bello e magnifico edificio em que tambem funcciona a Assistencia Publica de soccorros urgentes; os serviços bacteriologico, antirabico e vaccinogenico estão perfeitamente apparelhados e optimamente estabelecidos no seu excellente edificio, o Instituto Oswaldo Cruz, da Bahia.

Construido, pois, o novo Desinfectorio, nas condições em que deve ser, nenhum orgão mais faltará á estructura material de serviço de hygiene publica estadoal.

Durante o anno de 1917 foram feitas 1.796 desinfecções domiciliares, determinadas por differentes molestias transmissiveis, sendo o maior numero por peste e tuberculose. Muitos outros trabalhos tambem foram executados pelo Desinfectorio, taes como desinfecções de roupas, remoções de doentes, enterros, etc.

O numero relativamente pequeno de expurgos foi devido á continuação, durante o anno passado, do bom estado sanitario que ultimamente tem reinado nesta capital, pequeno tendo sido o numero de casos de molestias infecto-contagiosas que reclamam tal medida.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ DA BAHIA

Funccionou regularmente sob os diligentes cuidados do seu illustre director, o professor Augusto Vianna, e seus dignos auxiliares, o Instituto Oswaldo Cruz da Bahia, nas suas tres secções — bacteriologica, anti-rabica e vaccinogenica.

Foram feitos 251 exames microbiologicos diversos com fins diagnosticos; foram inoculados com proveito 31 vitellos e preparados 9.159 tubos de vaccina anti-variolica. Praticaram-se 187 vaccinações e 59 revaccinações contra a variola. Submetteram-se ao tratamento anti-rabico 99 pessoas, das quaes 59 do sexo masculino e 40 do feminino, correndo muito bem as operações.

HOSPITAL DOS LAZAROS

Desde muitos annos são recolhidos os leprosos a um casarão antigo, sito á Baixa das Quintas, o qual muito deixa a desejar quanto ás condições materiaes.

Achando-se já bastante estragado, foram-lhe feitos o anno passado os concertos necessarios ao seu asseio, conservação e segurança, não convindo fazer nelle maiores despesas, pois, como disse, está resolvido annexar-se o Hospital dos Lazaros ao Hospital de Isolamento de Mont'-Serrat, já estando projectado o respectivo pavilhão que será opportunamente construido em area já escolhida. Ficarão então melhor accommodados os infelizes atacados da cruel enfermidade. Felizmente, a lepra é molestia rara nesta capital, contando-se por poucas unidades os obitos por ella annualmente causados. Existem presentemente no hospital 28 doentes e esse tem sido, pouco mais ou menos, o numero habitual de internados.

CEMITERIO DAS QUINTAS DOS LAZAROS

Tem passado por grandes melhoramentos o cemiterio das Quintas dos Lazaros, depois que foi subordinado á Directoria Geral de Saude Publica. Além do geral asseio e de caiação e pintura dos muros, grades, carneiros, etc., foi concertada a capella, que se achava bem estragada, e convenientemente utilizada uma area não pequena sita á entrada do cemiterio, até então desaproveitada. Foi essa area dividida em tres partes: a do meio, que se segue á entrada principal da necropole, foi transformada em jardim, de cada lado do qual se formou um quadro de sepulturas, constituidas na mór parte por covas de primeira classe, com paredes de alvenaria e cobertas com lapides ou placas de cimento armado, tendo sido tambem reservada, na frente do terreno, uma série de areas maiores, destinadas a mausoléos.

Haverá, dest'arte, logar para 192 novas sepulturas, obedecendo, nas suas dimensões e intervallos reciprocos, aos preceitos hygienicos concernentes á especie, e para 24 mausoléos. Começou-se tambem a arborização do cemiterio, o que ainda não tinha sido feito.

HOSPICIO DE S. JOÃO DE DEUS

O Hospicio S. João de Deus, para recolhimento dos alienados, melhorou consideravelmente o anno passado, não só quanto ás suas condições materiaes, senão tambem quanto á administração e funccionamento das diversas secções. O illustrado e zeloso director, dr. Antonio Barreto Praguer, tem se empenhado, com o maior interesse, em manter no interior do estabelecimento a devida ordem e disciplina, supprimindo varios abusos e irregularidades anteriormente existentes.

O governo tem fornecido tudo quanto está ao seu alcance para suavizar o mais possivel a sorte dos infelizes que lá são acolhidos e que possa contribuir para a melhora ou cura de tão deploravel enfermidade. O Hospicio nunca esteve, como o anno passado, tão abastecido de material e artigos de todo genero — leitos, roupas, utensilios, banheiras, medicamentos, etc.

Diversas obras de construcção, reparação, remodelação foram realizadas, em differentes partes do estabelecimento.

No pavilhão Kraepelin foram feitos varios melhoramentos: concertos do telhado, de paredes e do passeio, cobertura de toda a varanda, pintura interna e externa, reparação e ampliação da illuminação electrica, installação de apparelhos sanitarios e de banheiras com aquecedores, etc.

A muralha que circunda o Hospicio, e que se achava apenas em inicio, foi concluida. Construiu-se um commodo, junto ao portão de entrada, para abrigo do porteiro.

O pavimento terreo do edificio central, em cujos compartimentos eram alojados os pensionistas, e que estava bastante deteriorado, foi caiado e pintado, concertados os soalhos, as portas e janellas, etc.

Foi reparada e muito melhorada a dispensa, e ampliada e remodelada a cozinha, que ficaram incomparavelmente superiores ao que eram. Taes dependencias, todavia, ainda deixam a desejar e serão brevemente substituidas por outras melhores, que já estão projectadas.

Foram concertadas todas as banheiras, providas de aquecedores, existentes nas varias enfermarias do Hospicio, das quaes uma só funccionava, e todas agora trabalham bem. Concertaram-se muitas dezenas de camas, que se achavam bastante deterioradas, e muitas dellas, por isso, fóra do serviço.

Passou por grande concerto a caldeira da bomba a vapor que eleva a agua para ser distribuida ás diversas secções do estabelecimento.

Concluiu-se a total reconstrucção do Pavilhão Charcot, composto de dois pavimentos, tendo cada qual duas enfermarias.

Não tendo querido o actual director do Hospicio utilizar-se do predio em que residia o seu antecessor, foi resolvido transformar-se o mesmo em pavilhão, para os pensionistas do sexo masculino.

Além da economia que daqui resultou para o Estado, foram áquelles pensionistas proporcionadas accommodações e conforto de que jámais gozaram.

Havendo o conceituado negociante desta praça, o sr. *Victor Soares Ribeiro*, legado ao Hospicio S. João de Deus dezenove apolices federaes do valor nominal de um conto de réis, além de alguns bens que possuia em Manáos, ainda não apurados, resolveu o governo applicar a importancia das referidas apolices ás obras de reparação e adaptação do predio de que se trata, necessarias ao seu novo destino, assim como á acquisição do material, — mobiliario, utensilios, etc., para a installação do novo pavilhão.

E como um justo testemunho de reconhecimento ao louvavel acto de philantropia daquelle cidadão, de saudosa memoria, foi dado o nome de "Victor Soares Ribeiro", ao dito pavilhão.

No dia 24 de março proximo passado, foram solennemente inaugurados os dois pavilhões a que acabo de referir-me: o "Charcot" e o "Victor Soares Ribeiro".

Esse facto, aliás, veiu corresponder á urgente reclamação decorrente da superlotação das enfermarias do Hospicio, o que exigia a ampliação das accommodações do estabelecimento.

Com effeito, de 100, que foi o numero de doentes recolhidos ao Hospicio, em 1911, quando ainda se achava sob a administração da Santa Casa de Misericordia, elevou-se a 260 o total dos asylados em 1917. Em seis annos, pois, fez mais do que duplicar.

Por decreto n. 1.764, de 16 de janeiro do corrente anno, foi dado ao Hospicio S. João de Deus novo regulamento, em que foram corrigidos muitos defeitos do anterior, e admittidas varias disposições novas e uteis. Entre estas mencionarei as relativas ao serviço dos medicos e dos internos, que são agora obrigados a fazer plantão e pernoitar no estabelecimento, de sorte que, a qualquer hora do dia ou da noite, ha sempre lá pelo menos um medico e um interno, o que até então não acontecia.

Afim de que pudesse ser convenientemente ministrado o ensino da clinica psychiatrica, o governo do Estado poz á disposição da Faculdade de Medicina um dos pavilhões do Hospicio, á escolha do illustrado professor da cadeira, que deu preferencia ao pavilhão Kroepelin, justamente o melhor de todos. Por um accordo lavrado entre o secretario do Interior e o director daquella Faculdade, foi estabelecido que o serviço clinico ficaria a cargo do referido professor, com plena autonomia para utilizar-se dos doentes para os fins didacticos, para prescrever-lhes o tratamento, etc., continuando, porém, o pavilhão na parte propriamente administrativa subordinado á directoria da repartição actual.

Nada mais fez o governo do Estado, dest'arte, do que prestar justificado serviço, sem onus algum, ao ensino superior auxiliando neste ponto com immensa satisfação o grandioso instituto federal.

Por varios e grandes melhoramentos, portanto, tem passado o Hospicio São João de Deus com a nova direcção. Devo, todavia, declarar que, para completal-os, precisa elle ainda de algumas obras cuja execução vae ser iniciada, taes como: concerto geral do edificio central, onde funcciona a administração e do pavilhão Alfredo Brito; ampliação da pharmacia com a edificação ao lado dos commodos em que se acha estabelecida; de um pequeno pavilhão, já projectado que servirá de laboratorio para as operações pharmaceuticas; construcção de uma nova cozinha, que satisfaça plenamente a todos os requisitos attinentes á especie, além de algumas obras accessorias.

De conformidade com o regulamento do Hospicio além do asylo propriamente dito e da senfermarias para a hospitalização dos alienados — parte essa que até agora é a que tem funccionado — haverá uma colonia destinada aos doentes chronicos tranquillos, para trabalhos de agricultura. Esta secção não poude ainda ser inaugurada, mas o Estado já possue terreno apropriado a esse fim, adjacente ao actual Hospicio, onde a colonia será estabelecida assim que as circumstancias o permittirem.

O mesmo posso dizer quanto ás officinas de artes e officios, que serão installadas na primeira opportunidade.

ASSISTENCIA PUBLICA

O serviço de soccorros medico-cirurgicos de urgencia tem plenamente mantido os seus creditos de instituição modelar, justamente conquistados desde a sua inauguração, a 26 de março de 1916.

O governo, especial e vivamente interessado pela conservação e prosperidade de todas as obras de assistencia publica, tem fornecido tudo quanto é preciso para o perfeito funccionamento desse utilissimo serviço. Os medicos que delle fazem parte continuam a assignalar-se pela proficiencia, pontualidade no cumprimento dos seus deveres profissionaes e inexcedivel dedicação, fazendo jus aos mais francos louvores de todos e á gratidão profunda da população desta terra.

O anno passado foram soccorridos 8011 pessoas, variadas tendo sido os soccorros, uns medicos, outros cirurgicos, entre os quaes se contam muitas operações de alta cirurgia (curas radicaes de hernias, laparotomias, etc.).

Só de uma deficiencia se tem resentido o serviço de assistencia em apreço, a concernente aos meios de transporte, sem que por isso seja o governo responsavel, pois tem empregado todos os seus esforços para suppril-a, mas debalde até agora.

Não é de admirar que as tres magnificas auto-ambulancias, com que foi começado o serviço e que ha mais de 2 annos hão trabalhado intensiva e ininterruptamente, hajam por varias vezes precisado de reparos, que as impedem, temporariamente, de trafegar. Prevendo isso, ha mais de um anno havia o governo encommendado mais duas auto-ambulancias, como se verifica no seguinte trecho da minha precedente Mensagem:

"A insufficiencia das tres unicas, mas excellentes, auto-ambulancias, que se acham em constante e activo trafego desde a inauguração do serviço, obrigadas frequentemente a transitar por caminhos e ruas em pessimas condições, já se tem feito sentir, e por isso o governo já fez ha mezes a encommenda de dois novos vehiculos da mesma qualidade, que estão prestes a chegar."

Frustraram-se, porém, as nossas esperanças. A casa que tinha acceito a encommendação nas vesperas de expirar o prazo para a entrega da mesma, declarou que não podia satisfazer o compromisso tomado. Depois disso, o director geral da Saude Publica tem-se empenhado o mais possivel para ver se obtem por outras partes as auto-ambulancias, mas as suas diligencias feitas no Rio de Janeiro, em S. Paulo, na Italia, foram mallogradas, e ainda, no mesmo sentido, espera resposta dos Estados Unidos, para onde se dirigiu, por intermedio do respectivo consul.

Creio, porém, ter-se afinal conseguido uma auto-ambulancia, egual ás da Assistencia do Rio de Janeiro, cujo fornecimento foi contratado em uma conceituada garagem daquella capital, e a qual, se desta vez não falhar o negocio, muito breve aqui estará.

Para a realização de reparos urgentes das auto-ambulancias e não de grande monta, foi adquirida uma pequena officina, que tem prestado relevantes serviços. Nella está sendo construida, por determinação do director geral da Saude Publica, uma *carrosserie* para adaptar-se a um bom *chassis* marca Benz, que possuia o serviço de desinfecção, e organizar-se assim uma auto-ambulancia bem regular, que virá auxiliar as outras.

Cabe-me aqui o dever de lamentar profundamente o cruel e prematuro passamento em plena mocidade do inditoso medico da Assistencia Publica, o dr. Jeronymo Sodré Pereira Filho, que, emquanto poude trabalhar, lhe prestou, com proficiencia, valiosos serviços, ninguem o excedendo em actividade, dedicação e assiduidade no labor, e no sincero interesse, amor e carinho que consagrava á nobre instituição.

ESTADO SANITARIO

Justissimo é o jubilo que sinto em registrar a continuação, o anno passado, do bom estado sanitario que reinou os dois annos anteriores nesta capital, como se verifica nos quadros estatisticos juntos.

O coefficiente annual de mortalidade em 1917 (15,45), foi o menor de todos os que accusam as nossas estatisticas sanitarias desde 1897, primeiro anno da sua publicação, excepto o de 1905 (14,53), e das capitaes dos Estados do Brasil a nossa com o coefficiente do anno transacto, occupa o primeiro logar neste particular (V. quadros n. 1, 2 e 3). No quadro numero 3 figuram, para varias capitaes, coefficientes relativos a annos anteriores a 1917, porque não conseguiu dados mais recentes.

Relativamente ás molestias transmissiveis, algumas forneceram maior numero de casos o anno passado comparando com o anterior, mas pequenas foram as differenças, a não ser no tocante á peste e á tuberculose, para as quaes o excesso foi mais sensivel; para outras, porém nomeadamente o paludismo, foi menor a mortalidade, de sorte que o numero total de obitos por molestias transmissiveis e a respectiva relação para a mortalidade geral, foram inferiores em 1917 ás mesmas quantidades correspondentes a 1916, bem como aos annos anteriores como se vê no quadro n. 6.

Não houve, porém o anno passado epidemia alguma nesta capital, tendo-se manifestado esparsos ou esporadicos, no correr do anno, os casos registrados de molestias infecto-contagiosas.

Foi noticiado em 1917 um caso de febre amarella, porém verificadamente importado.

Deu-se na pessoa de um padre jesuita, portuguez, que partindo da cidade de Estancia (Sergipe) no dia 23 de outubro de 1917, chegou a esta capital no dia seguinte (24), já doente (febre, cephalalgia, etc.), e falleceu no dia 28 do mesmo mez. Em Estancia, hospedara-se na mesma casa em que, no dia 16 do dito mez havia morrido outro padre da mesma companhia, indubitavelmente de febre amarella, como se infere da descripção da molestia, deixada escripta no seu relatorio, dirigido ao director da communidade, pelo padre que aqui falleceu.

Por informações que tive, outros casos da mesma molestia haviam occorrido em Estancia.

Nesta capital foram tomadas as medidas adquadas e o mal não se propagou a ninguem.

Havendo decorrido quasi dois annos após o ultimo caso autochtone de febre amarella aqui occorrido, foi em julho do anno transacto reduzido de quasi metade o pessoal encarregado do serviço especial de prophylaxia contra o dito morbo, por medida de economia, ditada pelas condições financeiras não muito prosperas. O serviço, no entanto, continúa a ser feito, embora menos intensivo.

E o facto (caso de febre amarella importado) que acabo de referir vem mostrar a necessidade de mantel-o emquanto estiver a nossa capital exposta á nova introducção do mal, vindo de qualquer dos portos do Brasil, onde continúa a grassar.

Os dados apresentados demonstram o notavel melhoramento do estado sanitario da capital da Bahia, a partir de 1915.

Aproveito a opportunidade para aqui consignar que o serviço de estatistica demographo-sanitaria desta capital, confiado ao seu illustre e competentissimo director, dr. Euvaldo Diniz, e seus dignos auxiliares, é executado com o maior cuidado, pericia e escrupulo.

Não ha no Brasil serviço congenere que lhe seja superior. Só se resente de algum atrazo nas publicações, constantes de boletim hebdomadario, boletim mensal e annual, atrazo esse devido principalmente á demora na remessa de dados por parte de muitos estabelecimentos, autoridades ou serviços, a que cumpre fazer tal remessa. Ainda a maioria da nossa população não se compenetrou do alto valor das estatisticas para ajuizar-se do verdadeiro estado de um povo sob os seus multiplos aspectos e para a orientação dos encarregados da direcção dos seus destinos, nas medidas a tomar para assegurar-lhe o bem estar e promover-lhe a prosperidade.

Sómente a tuberculose continúa inexoravel a sua espantosa obra de destruição, ceifando por si só, como sóe fazer por toda parte, maior numero de preciosas existencias do que todas as outras molestias infectuosas juntas. Mas, como já tive occasião de dizer, a prophylaxia dessa terrivel praga, pelas suas especiaes condições, não póde ser convenientemente realizada só pela acção das autoridades sanitarias, tornando-se indispensavel a cooperação particular para que se torne efficaz.

Tendo em vista essa circumstancia, hei persistido no proposito de auxiliar a util instituição aqui fundada ha muitos annos por um grupo de medicos humanitarios — a *Liga Bahiana Contra a Tuberculose* — mas até agora inactiva por falta de recursos e meios de acção, afim de que possa entrar a prestar os seus beneficos serviços.

Com o pagamento, que ordenei, do saldo de uma antiga subvenção concedida á Liga por lei estadual e das novas subvenções que louvavelmente lhe consignastes nos orçamentos do anterior e do corrente exercicios, foi concluida a construcção, por muitos annos paralysada, do *Dispensario* pertencente á Liga, o qual vae ser em breve inaugurado, começando a funccionar.

Esse estabelecimento, que constitue um dos orgãos mais importantes da complexa prophylaxia anti-tuberculosa, como o provam os resultados obtidos pelos institutos congeneres, ha muitos annos fundados e em actividade em varias cidades do Brasil e do estrangeiro, virá de certo contribuir efficazmente, quando em regular funccionamento, para reprimir o tremendo flagello na sua marcha desoladora.

Quanto ao estado sanitario das cidades do interior, merece ser mencionada a epidemia de peste que se desenvolveu em Joazeiro de 1916 a 1917.

Como e quando precisamente penetrou o morbo naquella cidade tão distante da capital, não póde ser bem apurado, o que aliás, tem acontecido com relação a muitas outras localidades invadidas pela peste, sempre insidiosa e sorrateira nos seus assaltos.

Logo que a Directoria Geral de Saude Publica teve noticia do apparecimento de casos suspeitos da molestia na dita cidade, para lá enviou uma commissão medica, acompanhada dos necessarios auxiliares e devidamente apparelhada.

A principio foi a commissão chefiada pelo DR. EDUARDO LINS DE ARAUJO, digno medico do Hospital de Isolamento desta capital, onde adquiriu grande conhecimento pratico da molestia em questão, a quem coube verificar a natureza do mal, fazendo o diagnostico bacteriologico, e tomar as primeiras providencias medicas e hygienicas apropriadas ao caso.

Posteriormente foi o DR. EDUARDO DE ARAUJO substituido, a pedido, no posto de chefe da commissão pelo DR. ANTONIO CONTREIRAS, illustre medico do Desinfectorio Central, que proficientemente continuou e completou as medidas que convinha applicar.

Merece elogiosa referencia toda a commissão pelo zelo, competencia e dedicação que revelou no arduo desempenho da sua incumbencia, levada a cabo com feliz exito.

A epidemia começara em junho de 1916, chegando ao apogeu em setembro e outubro do mesmo anno, declinando em novembro, mas sem extinguir-se ainda o mal, que continuou a manifestar-se por casos esporadicos no ultimo mez daquelle anno e no decurso de 1917, occorrendo o ultimo caso a 13 de novembro deste ultimo anno.

Foram registrados 70 casos em 1916 e 6 em 1917.

No hospital de isolamento, installado em Joazeiro foram recolhidos 35 doentes, dos quaes se curaram 17.

Terminada a epidemia, foi reduzida a commissão, continuando, porém, lá até hoje um dos medicos, o activo e intelligente DR. ANTONIO SERAPHIM JUNIOR e tres auxiliares, com os necessarios meios de acção por medida de precaução contra a possibilidade de qualquer nova surpresa.

A molestia ficou circumscripta á cidade de Joazeiro. Devo mencionar a util cooperação, nessa campanha, do digno e operoso intendente daquelle municipio, o CORONEL APRIGIO DUARTE FILHO, auxiliando sempre, com solicitude, as autoridades sanitarias estaduaes e fazendo a Municipalidade concorrer, durante algum tempo, com parte das despezas.

A proposito do acontecimento, que acabo de succintamente narrar, verifica-se a verdade do proverbio: — ha males que vem para bem. Com effeito, a peste de Joazeiro — e facto analogo tem succedido em outros logares para grandes melhoramentos materiaes naquella cidade, lá tendo sido realizadas muitas obras de saneamento, attinentes á hygiene urbana e domiciliar, havendo sido, entre outras medidas, demolido grande numero de casas insanaveis, préviamente indemnizados os proprietarios pelo Estado. As condições actuaes da cidade são, pois, superiores ás em que se achava antes da epidemia.

N. 1

MORTALIDADE GERAL

ANNOS	População calculada	Total de obitos (Sem os nati-mortos)	Média diaria	Coefficiente por 1.000 habitantes
1913	310.000	5.675	15,54	18,30
1914	310.000	6.101	16,71	11,68
1915	314.000	5.169	14,16	16,46
1916	314.000	4.890	13,16	15,57
1917	320.000	4.947	13.55	15.45
No quinquennio	313.600	26.782	14,66	17,07

N. 2

COEFFICIENTES ANNUAES DE MORTALIDADE POR MIL HABITANTES NA CAPITAL DA BAHIA

ANNOS	Coefficientes	ANNOS	Coefficientes
1897	33.89	1908	21.71
1898	21.94	1909	20.38
1899	23.15	1910	21.50
1900	17.53	1911	18.01
1901	17.60	1912	17.34
1902	20.60	1913	18.30
1903	16.54	1914	19.68
1904	17.73	1915	16.46
1905	14.53	1916	15.57
1906	18.17	1917	15.45
1907	18.50		

N. 3

MORTALIDADE NAS CAPITAES DOS ESTADOS DO BRASIL

CAPITAES	Annos	População	Obitos	Coefficiente annual por mil habitantes
Cidade de S. Salvador (Bahia)	1917	320.000	4.917	15.45
Curityba	1917	73.000	1.203	16.47
S. Paulo	1917	452.038	7.954	17.59
Aracajú	1916	35.000	654	18.68
S. Luiz	1913	60.000	1.133	18.88
Bello Horizonte	1914	44.948	875	19.46
Belém	1912	128.000	3.704	19.49
Manáos	1913	75.000	1.598	21.39
Rio de Janeiro	1917	955.702	21.508	22.50
Florianopolis	1916	20.000	479	23.95
Maceió	1913	70.000	1.746	24.91
Natal	1912	20.000	595	29.75
Porto Alegre	1914	124.000	3.707	29.75
Recife	1913	230.000	6.894	29.97
Parahyba	1913	30.000	988	32.93
Nictheroy	1913	60.000	1.981	33.01
Fortaleza	1915	80.000	3.135	39.18
Victoria	1913	16.164	924	57.16

N. 4

NOTIFICAÇÕES DAS PRINCIPAES MOLESTIAS TRANSMISSIVEIS

ANNOS	Febre amarella Obitos	Febre amarella Total de casos	Peste Obitos	Peste Total de casos	Variola Obitos	Variola Total de casos	Sarampo Obitos	Sarampo Total de casos	Diphteria Obitos	Diphteria Total de casos	Dysenteria Obitos	Dysenteria Total de casos
1913	54	105	111	173	1	17	—	—	7	12	176	176
1914	68	120	82	114	—	24	86	125	4	20	62	72
1915	*5	9	51	79	—	3	5	7	2	3	64	67
1916	—	—	14	26	1	29	1	3	1	1	26	30
1917	**1	**1	29	40	—	30	2	5	4	9	23	25
No quinquennio	128	235	287	432	2	103	94	140	18	47	351	370

(*) Dois desses obitos foram tidos como duvidosos.

(**) Este obito foi em pessoa que viera enferma da cidade de Estancia, Sergipe, tendo sido plenamente apurado que lá foi contraida a molestia. E' consequentemente um caso importado.

N. 5

MORTANDADE POR MOLESTIAS TRANSMISSIVEIS

PRINCIPAES MOLESTIAS TRANSMISSIVEIS	1913	1914	1915	1916	1917	No quinquennio
Febre amarella	54	68	52	14	*1	128
Peste	111	81	5	—	29	287
Variola	1	—	—	1	—	2
Sarampo	—	86	5	—	2	94
Escarlatina	—	—	—	—	—	—
Coqueluche	33	36	9	2	7	87
Diphteria	7	4	2	1	4	18
Grippe	18	16	10	28	17	89
Febre typhoide	16	8	12	11	10	57
Dysenteria	176	62	63	26	23	350
Beriberi	84	68	27	24	22	175
Lepra	3	3	3	2	7	18
Paludismo	347	439	319	354	277	1.716
Tuberculose	843	854	949	927	965	4.538
Outras molestias transmissiveis	1	—	—	—	—	1
Total	1.624	1.725	1.436	1.391	1.364	7.560

(*) Este obito foi em pessoa que viera enferma da cidade de Estancia, Sergipe, tendo sido plenamente apurado que lá foi contraida a molestia.

N. 6

MORTALIDADE POR MOLESTIAS TRANSMISSIVEIS

ANNOS	Numero de obitos	Média diaria	Coefficiente por mil habitantes	Relação para 100 do total de obitos
1913	1.624	4.44	5.23	[illegible]
1914	1.725	4.72	5.56	[illegible]
1915	1.436	3.99	4.54	[illegible]
1916	1.391	3.80	4.42	[illegible]
1917	1.361	3.73	4.26	[illegible]
No quinquennio	7.560	4.14	4.82	[illegible]

(Continúa.)

ANTES TARDE DO QUE NUNCA...

Desde que terminou a guerra do Paraguay, os nossos bravos esperam pelo tão almejado soldo vitalicio.

Graças aos seus esforços, obtiveram esse soldo, mas o pagamento vem por partes.

Agora mesmo, acaba o presidente da Republica de abrir ao Ministerio da Guerra o credito especial de [illegible] 435:179$, para occorrer ao pagamento de soldo aos seguintes voluntarios da patria:

Tenentes, Manoel Thomaz dos Santos, Hypolito Machado e Candido José Antunes.

Alferes: — Candido José de Moraes, Joaquim de Souza Brandão, Francelino Henrique da Silva, Miguel Pinto de Campos, João Gualberto Henriques, Antonio Teixeira da Silva, Manoel Lino da Silva, Antonio Porfirio da Silva Rondon.

Quartel-mestre: — Simão do Espirito Santo.

Sargento ajudante: — Feliciano de Almeida e Souza.

1ºs. sargentos: — Antonio Pompeu de Barros, Antonio Rodrigues do Nascimento, Antonio João de Barros, Constantino Felisberto da Silva, Manoel Antonio Ferraz, Theodoro Pereira da Silva, Joaquim de Sant'Anna e Paulo.

2ºs. sargentos: — Manoel Serafim da Franca, Antonio Rodrigues dos Reis, Jacintho Gonçalves Braga, Gregorio Candido, Luiz Manoel da Silva, Manoel Severiano de Almeida, Antonio Augusto de Arruda, Ricardo Pereira Lima, Manoel Mattos Pereira, Veríssimo Antonio Alvares, Candido da Silva Mello, Francisco de Paula Pereira, José Baptista, Pacifico José de Moura, Cyprino Martins Pereira, João Paes da Rosa Forreira, Manoel Benedicto da Silva, Manoel José de Vargas Gomes, Manoel Benedicto Pereira, Antonio Pereira de Mesquita.

Cabos: — João da Matta Braga, Bento José Martins, Manoel Antonio Pereira, Bernardo Elias de Oliveira, Placido de Souza Neves, João Luiz da Silva, João Vital de Souza Neves, Fortunato José Gonçalves, Innocencio Damasceno Guimarães, Gaspar Lemos, Antonio José da Silva, Luiz Alves da Silva, Joaquim Vaz de Assumpção, Manoel José dos Santos Filho, João Francisco de Oliveira, Isidoro Pereira de Lima, Innocencio Xavier de Arruda, Benedicto Borges, José Francisco de Britto, Manoel Bernardino de Vargas, José Maria Marques, Gabriel Antonio Correia, Ludovico Bispo Professor, Firmino Gomes de Alexandria, Galdino Balbino Coelho.

Anspeçadas: — Antonio Paula de Moraes, João Fernandes Maciel, Manoel Cypriano da Silva, Agostinho da Silva, Manoel Boaventura do Nascimento, Antonio Benicio da Silva, Venancio Freire de Britto.

Soldados: — José da Luz, Eugenio Bernardo Ribeiro, Rafael Bernardino, Esmeraldo Vicente Gomes Rabello, Manoel José da Silva, João Antonio dos Santos, José do Carmo Sant'Anna, Antonio Isidoro de Campos, Cyrillo d'Assumpção do Senhor, Eugenio Bernardo, Claudio Coelho Vieira, Adão José dos Santos, Amancio Pedro Alvarenga, José Gabriel de Magalhães, Roberto Henrique de Carvalho, Vespasiano Francisco Saragol, Francisco Ferreira de Lima, Joaquim Sant'Anna de Figueiredo, José Fernandes de Jesus, Raymundo Francisco da Silva, José Antonio Sabino, José Maria Barbosa, Francisco Gomes de Oliveira, João Rodrigues, Sylvestre João Francisco dos Reis, Alberto dos Santos, Marcos Marciliano di Fontoura, Thomaz Domingos do Espirito Santo, Maximiano Rodrigues Machado, André Trajano da Rocha, João Paulo dos Santos, Francisco Antonio Gomes de Lima, Antonio Monteiro dos Santos, Geraldo Moreira da Silva, Antonio Canuto Martins, João Manoel do Nascimento, José Eleuterio Soares de Leão, João Luiz da Cunha, Appollinario Rodrigues Pinto, Sisenando da Silva Lobos, Pio Bassoaldo, Victorio dos Santos Hora, Valerio Amancio de Oliveira, Paulo Basilio da Silva, José Tavares dos Santos, Miguel Ferreira do Nascimento, Francisco da Costa Araujo, João da Trindade, Antonio de Souza, Miguel Pereira do Nascimento, Francisco Alves Gondim, João Paulo, Abel Ferreira de Simas, Manoel João Ramos, João Felippe Bezerra, José Pinto Guedes, João Alexandre Vieira, Jacintho Botelho Leite, André Virgilio de Figueiredo, Manoel Luiz da Silva, José Francisco do Espirito Santo, Antonio Firmino Ferreira, José Manoel da Hora, Manoel Martins de Araujo, Francisco José da Silva, Candido Martins Bicudo, Manoel Francisco Rodrigues, Raymundo Lopes de Macedo, João Antonio Leocadio dos Anjos, Felippe de Santiago dos Santos, Mathias de Moura, Januario Bispo da Fonseca, Avelino Guedes de Lima, Francisco Gregorio das Chagas, Graciano Pereira Duarte, Bernardo Antonio dos Santos, Francisco Antonio de Salles.

UMA CONCORRENCIA NA CENTRAL DO BRASIL

Por ordem do ministro da Viação a Central do Brasil vae abrir concorrencia publica para acquisição de 40 mil postes, para cerca das linhas do alargamento da bitola pelo valle do Paraopeba.

O commandante Costa Mendes e o presidente do Lloyd

O commandante Costa Mendes, do paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro, tinha de informar uma representação que, contra si, apresentou o inspector Iotti, das linhas do sul, á directoria do Lloyd.

Na informação, aquelle commandante julgou dever criticar actos do dr. Ozorio de Almeida.

Hontem, o presidente do Lloyd, não satisfeito com os termos da informação do commandante do "Minas Geraes", determinou que fosse censurado pelo seu procedimento.

Ao que ouvimos, o commandante Costa apresentará motivos de não se conformar com essa censura, allegando razões para isso.

POLICIA

Por actos de hontem:

Foram exonerados os supplentes de delegado: bacharel Godofredo Barbosa Lage Moreiysaks, 1º do 9º districto policial; José Vieira da Rocha, 3º do 2º districto (apedido); Isaac Elbas, 3º do 18º districto (a pedido), e Antonio Ribeiro, 3º do 19º districto policial, por ter sido nomeado 2º do 2º districto policial.

Foram nomeados supplentes de delegado: 1º do 24º districto policial, bacharel Antonio Pedro de Andrade Muller; 3º do 18º districto policial, Guilherme Bellord Duarte; 3º do 20º districto policial, Mario de Araujo Jorge; 3º do 19º districto policial, bacharel Paulo Martins, e 2º do 20º districto policial, Antenor Ribeiro.

Foi transferido do 24º para o 9º districto policial o 1º supplente bacharel Armando Corrêa de Moura Carijó.

Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Eduardo Franco da Rocha, do 9º para o 22º districto policial, e bacharel Augusto Accioly Carneiro (interino, em logar vago), do 2º para o 9º.

Correu, correu, correu, mas no fim estragouse...

O auto 1.182, dirigido pelo chauffeur José Moreira do Carmo, descia hontem a toda velocidade a avenida Mem de Sá. Como a rua estivesse olhada, o citado auto no exagero da velocidade em que vinha, *déraponi*, indo esborrachar-se de encontro á parede do predio 188 daquella avenida.

O auto ia sem passageiros, de sorte que os prejuizos foram todos materiaes, visto que até o chauffeur escapou illeso.

Do facto teve conhecimento a policia do 9º districto.

Um passageiro cáe do "Itapuca" ao mar e desapparece

O paquete *Itapuca*, da Companhia de Navegação Costeira, chegado hontem, á tarde, trouxe para esta Capital a commissão de fins [illegible] Rio Branco — do Paraná, composta dos officiaes reservistas Plinio Colberg, Moyses Aragão e Francisco Bentim.

[illegible] o *Itapuca* visitado pelas autoridades do porto, soube-se, que [illegible] Policia Maritima, que [illegible] um lamentavel accidente a bordo, durante a viagem do vapor, entre Rio Grande e Florianopolis, no dia 5 do corrente.

[illegible] Collor, que seguia do Rio Grande para Florianopolis, desapparecera sem deixar rastro, não se sabe como.

O sr. Collor, que soffria de [illegible], não [illegible] desses momentos [illegible] encontrava debruçado na amurada do navio. E, como [illegible] que ninguem o visse, desapparecera.

O commandante do *Itapuca* [illegible] todos os passageiros, [illegible] mentos, que disseram ter visto o sr. Collor atirar-se ao mar [illegible] verdade.

Os bens do desapparecido foram arrolados e [illegible] devidamente lacrados, para a Policia Central. Os objectos arrecadados foram os seguintes: [illegible] de panno, 1 par de oculos, 3 pares de meias, 1 collarinho, 3 ceroulas, 2 camisas, 1 gravata, 3 lenços, [illegible] escova de cabello, 2 escovas, 1 calça, 1 collete, 1 paletot de casemira, 1 carteira de couro e 1 par de botinas.

Fomos procurados por pessoas amigas do morto, que nos vieram dizer ter-lhes causado estranheza que, entre os objectos arrecadados, não figurasse nenhum de valor.

Outro facto que tambem causou estranheza a pessoas da familia do sr. Collor, foi o de não haver sido aqui, recebido telegramma algum, dando conta do occorrido.

O extincto era pae do sr. Lindolpho Collor, um dos actuaes directores "d'A Tribuna".

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU O CAMPO DE AVIAÇÃO E A FABRICA DE CARTUCHOS

O marechal Caetano de Faria visitou hontem o local em que pretende installar o campo de aviação militar, no Realengo.

S. ex., depois de percorrer todo o campo e conhecer das suas vantagens para o mister a que o destinam, dirigiu-se para a fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, onde examinou o fabrico de espoletas e de outros artigos de guerra que ali são confeccionados.

Ao retirar-se, elogiou o competente director daquella fabrica, o coronel Annibal de Azambuja Villa Nova.

O dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, remetteu ao consultor geral da Republica, pedindo-lhe emittir parecer a respeito, o requerimento do engenheiro José Barcellos de Carvalho, solicitando reconsideração do despacho que lhe negou pagamento a gratificação que se julga com direito, como fiscal das construcções de casas para funccionarios da Delegacia Fiscal em Bello Horizonte.

O MINISTERIO DA GUERRA CEDE UM TERRENO A' PREFEITURA

O prefeito Municipal conferenciou hontem com o dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, acerca da cessão feita á Prefeitura, pelo ministerio da Guerra, do terreno annexo á Escola Visconde de Mauá, no Districto Federal.

O prefeito solicitou então do ministro o despacho do respectivo processo, afim de poder a Prefeitura entrar na posse definitiva do alludido terreno.

O dr. Antonio Carlos, tomando em consideração o pedido, expediu as necessarias ordens para que hoje, no Thesouro, seja lavrada a necessaria escriptura.

A VERIFICAÇÃO E EXAME DE PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO

Sobre a verificação e exame dos productos de exportação para o estrangeiro, conferenciou hontem com o ministro da Fazenda o sr. Affonso Vizeu, commerciante nesta praça.

O dr. Antonio Carlos, a respeito, resolveu que os inspectores das Alfandegas de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, e de Belem, no Pará, não farão as indicações das pessoas que devem proceder á fiscalização, porquanto estas serão feitas pelas associações commerciaes daquellas praças ou pessoas por elas indicadas.

Os roubos no vapor "Barbacena"

A casa Lage levou hontem ao conhecimento da Policia Maritima, que a bordo do paquete "Barbacena", ex-"Gundrum", estavam sendo desembarcadas clandestinamente varias mercadorias, que careciam ser apprehendidas pela policia.

A companhia recebeu uma denuncia anonyma de que a tripulação, de combinação com os estivadores, faziam assim sair uma carga por outra.

Os agentes Duarte Junior, da Policia e Jayme Santos empregado da casa Lage, verificaram que nas cinco caixas de cerveja apprehendidas, sob as garrafas existiam machinas de costura de pé, marca Singer.

Tres outras caixas continham garrafas sem rotulo, uma das quaes com agua raz.

Hoje vae ser dada uma rigorosa busca em todo o navio, tendo hontem o commandante do "Barbacena", capitão Isauro Gonçalves, requisitado praças de policia, para impedir que, durante a noite, a tripulação facilitasse a saida de mais volumes.

Falamos com o commandante Isauro, que nos disse que vae solicitar a abertura de um rigoroso inquerito, para apurar quaes os verdadeiros culpados nesses roubos e os seus cumplices.

O capitão Miranda, da Policia Maritima, acompanhará hoje, pela manhã, as diligencias que se vão effectuar a bordo do "Barbacena".

A COBRANÇA DA TAXA DE SANEAMENTO

Terminando hontem o prazo para a cobrança amigavel da taxa de saneamento do anno findo, com a multa de 10%, o director da Recebedoria do Districto Federal, em vista da avultada arrecadação produzida pela referida cobrança, propoz ao ministro da Fazenda a prorogação desse prazo por mais 15 dias.

SOCIAES

CHRONICA MUNDANA

[illegible]

VOGUE.

DATAS INTIMAS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

BODAS DE PRATA

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

FESTAS

[illegible]

MANIFESTAÇÕES

[illegible]

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

[illegible]

MISSAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

ENTERRAMENTOS

[illegible]

NOTAS RELIGIOSAS

MEZ DE MARIA NA MATRIZ DA GLORIA — [illegible]

LAUS PERENNE — [illegible]

V. IRMANDADE DO ROSARIO E S. BENEDICTO — [illegible]

IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO — [illegible]

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO ARCEBISPADO — [illegible]

O movimento, hontem, do nosso porto

[illegible]

Sports

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO DERBY-CLUB

[illegible]

FOOTBALL

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB x PALMEIRAS A. CLUB

(Torneio Infantil)

[illegible]

S. Christovão A. Club x Fluminense Football Club

[illegible]

OS ENCONTROS DE AMANHÃ E DE DEPOIS DE AMANHÃ

No campeonato e nos "torneios"

[illegible]

PRIMEIRA DIVISÃO

[illegible]

SEGUNDA DIVISÃO

[illegible]

TERCEIRA DIVISÃO

[illegible]

INFANTIL

[illegible]

A transferencia dos jogos de segunda-feira

[illegible]

CENTRAL DO BRASIL

[illegible]

1.270:183$788, proveniente da renda arrecadada na ultima semana.

—:— Apresentou-se em Magno o praticante do telegrapho Eugenio Chagas.

—:— Foi concedida a licença solicitada pelo guarda addido da estação Maritima Leonidas Pereira Sampaio, até o dia 30 do corrente.

—:— Apresentaram-se: em Barbacena, o agente João Braga; em Vespasiano, o agente Aprigio Alves; em S. Matheus o conferente Ernani Vieira de Almeida, e em Prudente de Moraes, o conferente Francisco Fernandes Cesar Leite.

—:— O dr. Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, fez uma viagem de inspecção em trem dos suburbios, entre Central e Cascadura, hontem, durante a noite.

—:— "Permitto que se ausente até 2 de junho proximo futuro" — foi o despacho que teve o requerimento do guarda addido, de Belém, Simeão José Coutinho.

—:— Na forma do que ficou estabelecido no processo n. 252, e para regularidade da devolução á Intendencia das primeiras vias das facturas de fornecimento ás estações, e bem assim, para facilitar o cumprimento da circular n. 27, de 31 de maio de 1916, da directoria, na parte relativa ao visto dos srs. inspectores de districto nas mesmas facturas, foi determinado o seguinte:

(a) — Os srs. agentes, depois de conferirem o material recebido com a 1ª via que lhes será remettida pela Intendencia, juntamente com o mesmo, deverão registral-a de accordo com o disposto no artigo 755 das instrucções para o serviço das estações, e depois de passar o respectivo recibo, do qual deverão constar a data, o nome por extenso e categoria, devolvel-a-ão no praso de 48 horas á respectiva inspectoria, caso se trate de material para 2ª divisão, ou á inspectoria do 1º districto da 3ª divisão, quando se tratar de material de telegrapho ou illuminação, ou, ainda, a inspectoria do 2º districto da mesma divisão, quando se tratar de material para o movimento. Nas facturas, a Intendencia indicará si se trata da 2ª ou 3ª divisão.

(b) — Os srs. inspectores, recebendo das estações as primeiras vias das facturas, farão confrontal-as com as segundas que lhes serão enviadas pela Intendencia no mesmo dia da remessa do material á estação, e se estiverem conforme e o recibo em ordem de accordo com o determinado na alinea (a), mandarão assignar nas segundas vias.

(c) — As inspectorias, no ultimo dia de cada mez, relacionarão as primeiras e segundas vias, separadamente, as quaes, depois de visadas pelos inspectores, serão remettidas as primeiras á Intendencia e as segundas, á sub-directoria.

(d) — Os inspectores, com o auxilio das segundas vias, fiscalisarão a devolução das primeiras vias pelos agentes, e, caso estes não o façam dentro do praso de dez dias a contar da data em que a 2ª via tenha sido recebida pela inspectoria, providenciarão para que elles as devolvam.

LOTERIA

O

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n 13, 35ª extracção realizada em 10 de maio de 1918.

Premios do 8:000$, a 200$000

Capital Federal

4545	8:000$000
23122	1:500$000
5944	500$000
47976	500$000
5819	200$000
29088	200$000
24588	200$000
26286	200$000
26380	200$000
30827	200$000
311 9	200$000
38597	200$000

PREMIOS DE 100$000

1168	1937	2471	2672	6465
9055	11436	14185	14338	22248
26173	37158	37363	45077	50915
53014	54036	55559	56336	56620

APPROXIMAÇÕES

4544	e	4546	100$000
23421	e	23423	80$000

DEZENAS

4541	a	4550	30$000
23421	a	23430	20$000

CENTENAS

4501	a	4600	8$000
23401	a	23500	4$000

Todos os numeros terminados em 5 tem 1$200 réis

O substituto do fiscal do governo do Estado, *Godofredo Ferreira da Costa*.

O director assistente. — *Joaquim Pereira da Silva*, presidente.

O director-secretario. — *Ernesto Coelho Louzada*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

TINTURAS PARA CABELLO

VENENOS QUE CONTÊM INTOXICAÇÕES MORTAES E FERIDAS INCURAVEIS, PRODUZIDAS PELO SEU EMPREGO

O *Monitor Suburbano* de hoje publica sensacionaes revelações sobre os perigos do uso de taes drogas. A' venda na estação inicial da E. F. Central do Brasil. (B. 11.017)

DECLARAÇÕES

BLACK-LIST INGLEZA

Acherinto Giannini, participa aos Bancos e ao Commercio em geral que o Governo Inglez fez excluir sua firma da lista negra. Qualquer informação a respeito dará o digno Consulado Inglez.

Rio, 8 de maio de 1918.

GIANNINI ACHERINTO. (C 2316)

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

(2ª convocação)

Assembléa geral domingo, 12 do corrente, ás 14 horas. Creação de uma caixa beneficente. O 2º secretario *Joaquim Pedreira Velloso*. (A. 28.945)

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRE'

Secretaria: — Rua Luiz de Camões, 36

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, sabbado, 11 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite. Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da administração para o biennio de 1918-1919. Secretaria, 9 de maio de 1918. — O 1º secretario *Alberto Galdino Leal*. (B. 10.423)

A' PRAÇA

PADARIA

Manoel José Rodrigues communica á praça e seus amigos e freguezes que por distracto de 6 de maio corrente ficou dissolvida a firma M. J. Rodrigues & Garcia, retirando-se o socio José Garcia Cervinho exonerado do seu passivo, nos termos do referido distracto archivado na Junta Commercial. Outrosim, communica-lhes que continua com o mesmo negocio de Padaria na mesma casa á rua Frei Caneca n. 535 sob a firma individual — *M. J. Rodrigues*.

Rio, 9 — 5 — 1918. (B. 10.534)

A' PRAÇA

O abaixo assignado, socio capitalista da firma de capital e industria Aon & Arida, com séde nesta praça á rua Buenos Aires 238, declara a esta e ás demais praças, que, conforme o distracto social archivado na Junta Commercial, deixou de ser seu socio de industria, desde 30 de abril p. findo, o sr. Gabriel Arida que se retirou pago e satisfeito dos seus haveres, ficando a cargo do socio abaixo assignado o activo e passivo da extincta firma.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1918. — *Tamer Aon*. (A. 29530)

Fica sem effeito o contrato que tem Maria Candido do Espirito Santo e Auto Antonio Damasceno Rocha com Azarias Vaz Ferreira desde o dia 9 do corrente mez, visto este senhor não ter realizado a importancia das clausulas do contrato.

Belem, 10 de maio de 1918 — *Auto Antonio Damasceno Rocha*. (A. 27.982)

SOCIEDADE BENEFICENTE "UNITIVA"

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados quites a comparecerem na séde social, á rua do Senado 59, sobrado, na proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 12 horas, para em assembléa geral ordinaria ouvir a leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição geral da administração que tem de servir de 1918 a 1819.

Secretaria, em 10—5—918. *José Francisco Guarino*, servindo de 2º secretario. (A. 27971)

A' PRAÇA

Costa Pereira, Maia & C., participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu escriptorio commercial para a rua de S. Pedro n. 28. (C. 2291)

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

São convidados os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde do Club, no dia 12 de maio proximo vindouro, ás 12 horas, para approvação de contas e eleição da nova directoria.

Os srs. socios que desejarem fazer-se representar na eleição, deverão, de accordo com o art. 36 dos Estatutos, constituir mandatarios, munidos de poderes expressos e constantes de documentos legalisados por meio de firma reconhecida, de modo a não dar logar a impugnações.

De accordo com o art. 10 paragrapho 2º dos Estatutos, só poderão tomar parte na assembléa os socios que estiverem quites.

Em 24 de abril de 1918. — *A Directoria*. (A 27980)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. CAYRÚ

Or.: do Meyer

Convida seus OObr.: para sess.: de eleição para Repr.: LLuz.: e OOf.: a 15 do corrente ás 20 horas. O Secr.: adj.: *F. Arantes*. (A. 27981)

CAIXA HUMANITARIA DOS PEDREIROS

RUA SENADOR POMPEU, 121

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados e suas exmas. familias, assistirem no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, a inauguração do retrato do socio benemerito-distincto, sr. Fernando Emiliano Mazzuca, no salão social, para realçar esta modesta solennidade em homenagem a tão illustre associado.

Rio, 10 de maio de 1918. — *Alfredo Antonio da Silva*, 1º secretario. (A. 29517)

EDITAES

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA A VENDA DE FERRO E AÇO VELHOS

De ordem do sr. dr. director do Lloyd Brasileiro, faço publico que até o dia 31 do corrente serão recebidas na Superintendencia de Construcções, Machinas e Officinas deste Lloyd, propostas para compra de ferro velho e aço, inclusive o casco do vapor "Ypiranga" e outras peças desmontadas e a desmontar, podendo os interessados obter informações a respeito na referida Superintendencia.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1918 — *Carlos Marques*, sub-director do Expediente. (C. 2713)

ANNUNCIOS

Roda da Fortuna

1788 5073

4291 1350

0871 6110

1408 4867

4241 8347

DERAM HONTEM POR S. PAULO

Antigo...	951	Gallo
Saltendo.		Avestruz

COLLEGIOS

Attenção

José Coelho dos Santos pede ao sr. D. Soares para vir tomar conta das chaves e o saldo que existe, por estes dois dias. (B 10387)

O GRANDE REMEDIO
Contra: ENXAQUECAS - NEVRALGIAS - GRIPPES
RHEUMATISMOS
E' INCONTESTAVELMENTE
a "RHODINE"
USINES DU RHONE
Exijam esta MARCA FRANCEZA
AGENTE EXCLUSIVO:
P. BISE - 133 Rua do Rosario - RIO

(C. 2808)

A CURA DO CANCRO
Tratamento do cancro e feridas de mão caracter por João Rabello. Rua do Rosario 151, sob. (A 29310)

Depois de 15 annos de soffrimento de uma terrivel doença de pelle, esta senhora obteve uma cura completa em poucas semanas. Não é uma questão commercial, mas sim humanitaria, popularizar a acção maravilhosa do Lavol, que tem curado as molestias de pelle no Rio de Janeiro e em S. Paulo. Lavol tira a fogagem da eczema e evita a corrupção das feridas. Limpa rapidamente a pelle das crastas e comichão fazendo desapparecer ao seu contacto as erupções e manchas. Lavol faz nascer novos tecidos. Lavol não cura temporariamente. CURA, mas cura para sempre! Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes. Drogaria Granado & C., Araujo Freitas & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., Granado & Filhos, Drogaria André, Rangel e Rodrigues. (C. 435)

PHARMACIA
Compra-se uma pequena pharmacia, dando-se 2 ou 3 contos de réis á vista e resto em letras, conforme combinar. Cartas a Nilo Silva, r. Frei Caneca, 71, sob. (A 10392)

Lustre para engommados
O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre a camisas, punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos. Vidro, 1$000. Pelo Correio, 2$000. Na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco. (C. 454)

Machina cinematographica
Camara — para apanhar films — precisa-se comprar uma com pequeno defeito ou em desuso, por preço razoavel, para quem deseja praticar na arte. Escrever dando especificações e preços para o escriptorio do Correio da Manhã, á M. A. R. (A 29315)

Photo-Supplies
Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Papeis de chapas. Ateliers photographicos. Secção especial para amadores.
PREÇOS MODICOS
145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145.
MARCO F. BERTEA
(C. 860)

TERRENO
Vende-se á rua Dr. José Hygino, proximo á rua Conde de Bomfim, prompto para edificar. Trata-se á rua dos Ourives 47. (A 28517)

AS PESSOAS DE COR
Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor, que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias, drogarias, pharmacias e na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana n. 66, Perestrello & Filho.
Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco. Preço, 3$000. Pelo Correio, 4$000.
Deposito á Avenida Passos 106. (C. 456)

ASCARIDOL
Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 . . . . . . 2 annos
N. 3 . . . . . . 3 annos
N. 4 . . . . . . 4 annos
N. 5 . . . . . . 5 annos
N. 6 . . . . . . 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos. De 13 a 16 annos dão-se os ns. 6 e 2 de uma só vez. De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — do Rio e S. Paulo —
(C. 2113)

Dactylographia e traducções
Acceita-se todo trabalho de traducções e de dactylographia, inclusive tabellas, á rua da Assembléa 71, 1º andar. (C. 2313)

DOENÇAS DO PULMÃO
DR. F. CATÃO do Hospital dos tuberculosos em Cascadura, Livre Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Av. Gomes Freire n. 55. Consultas das 14 as 16 horas. (B 10026)

A DOMICILIO
Fornece-se pensão de primeira ordem, na rua D. Carlos 1, 39. Tel. 702, Central. (C. 2451)

JOALHERIA PARIS
Uruguayana, 41
paga platina a 16$500
(B 10576)

ITALIA
Queijos ricotas e provolla. Deposito: Casa Sapienza. Rua Senador Euzebio n. 106, Tel. 4.109, Norte. (B 10568)

(C. 862)

RECLAME
Fazem-se vestidos de seda com 3 metros de fazenda, enfestada, preço de feitio réis 25$000, só este mez.—Mme. Olympia Guimarães, Rua Sachet n. 25, 2º andar. Telephone n. 5.339, Central. (C. 2219)

FOOTBALLS
Inglezes e americanos marcas Gregor, Olympic e outras. Pneumaticos avulsos

William Shillcock
BIRMINGHAM

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96 — Tel. Norte 4.034
(C. 2036)

Acção entre amigos
Um gramophone Victor em perfeito estado que corria hoje, fica transferido para 15 de junho de 1918. (A 29512)

LAVOLHO
Para Olhos Doentes

Vêde os olhos deste celebre actor!
Podereis, vós tambem, tel-os como estes vigorosos, brilhantes, expressivos. Basta que compreis hoje mesmo um pacote de LAVOLHO, a nova descoberta, e laveis os vossos olhos esta noite com este fluido maravilhoso.
Não digaes, por favor, — os meus olhos são por demais vermelhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repellentes que nada as poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, vos curará certamente e com rapidez.
Usae Lavolho diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos.
Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.
A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes. Granado & C., Araujo Freitas & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., Granado & Filhos, Drogarias André, Rangel e Rodrigues. (C. 425)

Chapéos de palha sujos
Os chapéos de palha, sujos ficam completamente limpos e com apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais dous vezes pode ser lavado o chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro da para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A Garrafa Grande", Rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco. (C. 457)

Aos Senhores Capitalistas
Vende-se dois milhões de metros quadrados de excellentes terras, a 50 réis o metro, distante meia hora da estação de Merity, communicação por terra e mar, cortado pela avenida Rio a Petropolis; para mais informações com o proprietario á rua Lopes da Cruz n. 17 A, Meyer. (A. 29.380)

Grande perigo para as creanças
As lombrigas intestinaes são uma constante ameaça para a saude das creanças, e á sua presença póde-se attribuir uma parte consideravel das mortes que occorrem entre as edades de quatro a dez annos.
A creança que se vê invadida desses incommodos parasitas tem um appetite voraz para os doces, coça continuamente o nariz, torna-se pallida, apparecem-lhe olheiras e atraza-se em seu desenvolvimento. Tambem indicios são o somno agitado, ranger de dentes e o máo humor.
Sem perda de tempo deve-se tratar da expulsão da causa da enfermidade, ou poderão sobrevir sérios desarranjos do estomago e dos intestinos, febres, convulsões e mesmo a morte.
O prompto e seguro remedio é o SABOROSO XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO
producto vegetal, inofensivo, benigno, sem resguardo, de gosto agradabilissimo e, por ser laxativo não é necessario depois de seu uso tomar nenhum purgante. Usado tanto para creanças, como para adultos.
Além de não irritar os intestinos, como acontece com a maior parte dos vermifugos, é applicado com doses diminutas.
Vidro, 3$. Duzia, 30$. Pelo correio: 1 vidro, 4$, 6 vidros 7$500, 12 vidros, 13$000.
Vende-se na "A GARAFA GRANDE", rua Uruguayana, 66.
PERESTRELLO & FILHO
Em Nictheroy, Drogaria Barcellos, e em Campos Pharmacia Pacheco. (C. 444)

Devisões para escriptorio
Vendem-se 13 a 20 metros almofadadas e de madeira de lei, por preço em conta; ver e tratar á rua Visconde de Itauna, 17, com Lopes. (A 28987)

ZINCO
Vendem-se 100 folhas com 8 pés, quasi novas; tratar na rua Coronel Pedro Alves 310, Praia Formosa, sr. Otto. (A 28938)

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico DAS Feridas
A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.
A SANTOSINA destróe as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os inchaços, os panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, impedindo de gangrenar cicatrizando-os rapidamente.
Cura as chagas ou feridas, os golpes e as cortaduras.
Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu estado natural.
Cura os empigens com bolhas vermelhidão as destróe e as sarnas.
A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.
Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperado no anus e destas completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.
Esta pomada é muito asseiada, não exige resguardo e deixa trabalhar. Preço 2$000. Pelo Correio 3$500.
Encontra-se na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana n. 66, Perestrello & Filho, e em todas as drogarias e pharmacias.
Em Nictheroy: Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco. (C. 443)

"915 Homœopatha" GONORRHÉA
EM TABLETTES
Cura radical da gonorrhéa aguda e chronica. Tratamento normal da 914 (Neo-Salvarsan) pelo injectar-se. Electricidade applicada com macrutico Theophilo de Andrade. Curainstrumentos que permittem ver, radicalmente a syphilis em todas as suas manifestações: Dr. Raul Rosinas, feridas, manchas da pelle, etc. Rua 7 de Setembro n. 162, das 8 ás 9 e das 3 ás 5 horas. Telephone Central 1125. Preço, 5$000. (C. 1095) (C. 227)

LEILÃO DE REPRODUCTORES
DE DIVERSAS ESPECIES E RAÇAS
Por occasião da Segunda Exposição Nacional de Gado, de 13 a 19 de maio, serão vendidos particularmente e em leilão:
Magnificos reproductores
machos e femeas, de diversas raças bovinas de carne e leite, nacionaes, europeus e aziaticos.
FINOS GARANHÕES de diversas raças. ESCOLHIDAS EGUAS puro sangue e nacionaes seleccionadas. PORCOS de differentes raças. CARNEIROS e CAPRINOS. Grande quantidade de AVES das raças mais afamadas, expostas pelos mais reputados criadores.
Animaes do Posto Zootechnico de Pinheiro, da Fazenda Modelo de Santa Monica e de grande numero de expositores de varios Estados.
Occasião unica para os criadores do interior adquirirem escolhidos e garantidos reproductores para suas fazendas. (C. 2744)

Venha Ver Como E' A Acção do "Gets-It"
Elle Faz Saltar o Callo Completamente. Não Falha, Nunca.

"Já se viu algum dia um callo saltar assim. Repare na pelle legitima que ficou por baixo, tão macia como a palma da mão!"

"Já se viu coisa egual? Não admira que "GETS-IT" é o callicida mais vendavel no mundo inteiro".
O mundo tem a ventura de possuir o unico remedio simples, indolor, infallivel, que felicita milhões de pessoas que se livraram dos callos e este remedio é "GETS-IT". Applica-se em 3 segundos. Secca logo. Ha pessoas que levam a esgravatar e a cavar os callos com canivetes e navalhas; que fazem embrulhos dos dedos ou pés em pannos, ataduras ou fitas adhesivas; que os tornam escoriados e em carne viva com balsamos. Não ha mais disso com "GETS-IT". O callo solta-se e o ferido para fazer pressão sobre o callo ou magoar os pés. Experimente-o hoje á noite sobre qualquer callo, callosidade ou verruga.
"GETS-IT" é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. "GETS-IT" vende-se em todas as drogarias e pharmacias.
Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., Legey & C., Granado & Filhos, Drogaria Rangel, e Rodrigues, Rio de Janeiro. (C. 1270)

AS CAPAS DE BORRACHA
e roupas de mergulhador
de H. SCHAYE'
São superiores ás estrangeiras e mais aperfeiçoadas.
Fazem-se sob medida, de todos os feitios e em varios tecidos para homens, senhoras e creanças. Concertam-se e recauchutam-se com toda perfeição. Fabrica e deposito. Avenida Gomes Freire n. 19, telephone 1.074, Central. (C. 2761)

PARA AS CREANÇAS
LACTINA HOMŒOPATHA. Cura as enfermidades das creanças, aliviando na dentição e nas febres gastricas. Preparado por Theophilo de Andrade. Vende-se Senado, 36, Preço 2$000. (C. 2272)

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções
o Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
(C 1971)

RECTIFICADOR
para alcool, producção de 1.000 litros diarios. Construido sem uso em perfeito estado. Marcar preço e mais informações para Caixa do Correio n. 799, S. Paulo. (A 29520)

SOLDA OXYGENEA
Reparação de peças de qualquer metal, pelo mais moderno. Transportamos os apparelhos a domicilio para qualquer serviço de machinas, caldeiras, etc. Preços reduzidos—PRIETO & RAMIREZ. 25, Rua Marangunpe, 25 Teleph. C. 3178. (C. 164)

Desappareceu uma cachorra pintada, rua Lavradio, 59, e nome, Violeta, quem a encontrar e entregar-a será gratificado. (A 27998)

Azeite Doce "CYSNE"
Azeite doce extra-fino, em caixa de 50 latas. Unicos depositarios: *Costa Pereira, Maia & C.* — R. S. Pedro 28. *A. C. Pereira & C.* — 1º de Março 123. (C. 2290)

"MILA"
Brilhantina concreta, com petroleo, deliciosamente perfumada, com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas, que tornam os cabellos russos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66. e Perfumaria Nunes. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco. (C. 455)

Hotel Hygino
THEREZOPOLIS
Este hotel, o melhor que existe em Therezopolis, conservar-se-á aberto todo o anno, e durante os mezes de maio a outubro faz-se grandes reducções nos preços e especialmente para familias.
Para mais informações, no Hotel Albion, rua Almirante Tamandaré. Telephone Sul 2080. (C. 2746)

XAROPE PEITORAL
de Dezessart e Alcatrão da Noruega
FORMULA DE BRITO
Premiado com medalha de ouro. Este maravilhoso xarope cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, laryngite, defluxo, asthmatico, etc. Vidro, 1$500. Dep.: Drogarias Pacheco, rua Andradas n. 45, 1º de Março, 10; Assembléa, 34; 7 de Setembro 30, 81 e 99. (C. 1297)

SITIO
Vende-se um, perto da estação de Anchieta, com uma casa nova coberta de telhas francezas, cercado de arame farpado, com uma bella vista; trata-se na rua do Rosario 76, com o sr. Costa. (B 10395)

Alimentação scientifica da debilidade e da infancia
ENERGIA
do DR. W. GRIFFIN
Alimentação dos nervos, musculos, cerebro
Alimentação hygienica, nutritiva e economica
Combinação scientifica de cereaes, poderosamente nutritiva, destinada á alimentação da primeira infancia, convalescenças, anemias, e de um modo geral para todos os debilitados.
Propriedade de Mme. Selda Pococi.
A' venda nas pharmacias e drogarias: Granado & Comp., Silva Gomes & Comp., Carlos Cruz & Comp., Berrini, Rodolpho Hess & Comp. e Casa Viuva Henry.
Depositarios geraes:
Lee & Villela
137 —RUA DA QUITANDA— 137
Rio de Janeiro. (C. 658)

RATOS RATAZANAS e CAMONDONGOS
Destruição completa com o "Mata Ratos" (não é massa de phosphoros). Lata: 1$200.
Na "A' Garrafa Grande"
66, Rua Uruguayana, 66
(C. 451)

MOLDES
Vende-se uma collecção para terninhos de menino em todos os feitios - para todas as edades. Avenida Mem de Sá 180, loja. (A 29267)

Tanques de ferro
Com capacidade de tres mil litros mais ou menos, compram Faria, Guedes & C., rua Buenos Aires 44, 2º andar. (A 28953)

COLORINA VEGETAL
Approvada pela Directoria de Hygiene Municipal. *Marca registrada*
COLORANTE AMARELLO para productos alimenticios, preferido na coloração das PASTELARIAS, CONFEITARIAS, MASSAS EM GERAL e de todos os productos que necessitem de coloração amarella. Informações com o representante Arthur L. Torquato, rua da Quitanda 33, teleph. 1850 C.; Fabrica: praia do Zumby CARLOS MACHADO & C. (C. 2306)

ALAMBIQUES
Compram-se. Informações para F. Albuquerque. Camerino 27. (A 28929)

Galga russa com 11 mezes
Vende-se uma á rua Rodrigo Silva 26, 1º andar, de 1 ás 3. (A28920)

Qualquer Gonorrhéa
Gonorrhéas agudas ou chronicas, cystites, corrimentos das senhoras, curam-se rapidamente com um só vidro de BLENOCOL. O BLENOCOL, em pequenos comprimidos, vende-se por 2$000 na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59, e Pharmacia S. Geraldo, rua Lavradio, 50. (C. 2120)

IMPRESSORES
Precisam-se na typographia da rua Marechal Deodoro, 253, Nictheroy. (A 28993)

CORTADOR DE PAPEL
Precisa-se na typographia da rua Marechal Deodoro, 253, Nictheroy, meio official. (A 28992)

JOIAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO e Casas de Penhores — Platina, 16$000 — Prata e ouro — Dentes e Dentaduras usadas—Compram-se por maiores preços que qualquer outra casa. 8—RUA SACHET—8 (Proximo á esquina da R. Sete)—Casa Marques de Oliveira. Unica casa no Rio, que possue sala propria para as Exmas. Familias fazerem suas compras, vendas ou trocas de joias. (C 2532)

Piano Bechstein
Vende-se um, de particular, em perfeito estado. Ver e tratar, rua Silveira Martins 72, casa XII. (A 29415)

Britador
Precisa-se de um, que trabalhe de 20 a 30 toneladas em 10 hs. Cartas a M. M. A. neste jornal. (A 28780)

VESTIDOS
Especialidade em vestidos para theatros, concertos, bailes, etc., fazem-se pelos ultimos figurinos, por preços modicos na LINGERIE MODERNA, rua da Assembléa 121, 1º andar. Tel. 2622, Central. — Novidades em pinturas lavaveis. (C. 2296)

PRENSA PARA SABONETES
Compra-se uma. Informações completas, preço, etc., a W. S. (A. 29449).

Pensão Esperança
RUA BUENOS AIRES N. 196
Refeição 1$200 (A 28922)

FARINHA BRASILEIRA
O melhor alimento para creanças, tendo por base o "Guaraná". — A' venda no deposito á rua da Constituição, 45, e nas seguintes casas: Rua Gonçalves Dias n. 61, Marechal Floriano n. 138, Quitanda n. 21, e no Café da Estrada de Ferro. (C. 2266)

Pension Française
POUR FAMILLES ET MESSIEURS
A loué chambres et appartements confortables á prix modérés. Cuisine française de premier ordre; rua Santo Amaro n. 70 Cattete. (C. 2215)

AUTOMOVEL
Compra-se um double-phaeton, novo, ou com pouco uso, com sete logares, das seguintes marcas: Renault, Berliet 22 cavallos, Delahaye 20 cavallos, ou Spa. Trata-se á rua 1º de Março n. 116, sobrado. (B 10514)

"Venha, Torne-se Jovem Outra Vez. Tome SORET!"
"VENHÃO todos commigo, homens e mulheres, e eu lhes mostrarei o caminho do ouro e delicioso para a saúde e para um maravilhoso vigor genital e nervoso. Se V. S. perdeu-o, poderá recuperal-o completamente. Se apenas perdeu-o parcialmente poderá restaural-o a um grão extraordinario por meio da maior descoberta de todos os tempos, o 'ELIXIR SORET.' Este Elixir age directamente sobre os nervos, o é preparado na forma mais concentrada que se pode obter na chimica. Garante-se que é insurpassavel em todos as formas de Debilidade Genital, Impotencia, Esgotamento Mental e Physico, Cachexia Organica, Insomnia, Fastio, Neurasthenia, o Nervoso, etc. Fortalece a saúde em geral de um modo maravilhoso. 'ELIXIR SORET' contem ingredientes vegetaes, sem cantharidas ou substancias injuriosas. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vende-se em frascos hermeticamente sellados, com a figura encarnada do demonio, em todas as pharmacias e drogarias. Cuidado com imitações!"
Depositarios: Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., Silva Gomes & C., V. Ruffier & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos O. Rangel. Rio de Janeiro. (C. 421)

AVISOS MARITIMOS
LLOYD BRASILEIRO
Serviço geral de navegação
PRAÇA SERVULO DOURADO
(Entre Ouvidor e Rosario) — Telephone 2401, Norte
LINHAS POSTAES

Linha do Norte
O PAQUETE
BRASIL
Sairá, no dia 17 do corrente, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha do Sul
O PAQUETE
FLORIANOPOLIS
Sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, escalando em Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Linha de Sergipe
O PAQUETE
AYMORÉ
Sairá no dia 6 de junho, ás 16 horas, escalando em Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

Linha do Paraná
O PAQUETE
OYAPOCK
Sairá no dia 20 do corrente, ás 9 horas, escalando em Santos, Ilha dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba. (C. [illegible])

Bordados á machina
Mme. Tassinari executa qualquer trabalho em bordados, com perfeição. Recados pelo teleph. Sul 356. (B 10552)

Bonito leilão
De moveis e objectos finos, hoje á 1 hora da tarde, á rua da Quitanda 31, pelo leiloeiro A. de Pinho. (B 11013)

TERRENO
Vende-se um grande no alto da Boa Vista, em frente ao jardim; trata-se na rua Rodrigo Silva, 26, 1º andar, de 1 ás 3. (A 28919)

ANTINA
Especifico homoeopathico — Marca Registrada — Contra as dyspepsias de formas nervosas — pyrosis. E' infallivel nas más digestões e de forma flatulenta, desembaraçando o enfermo da compressão dos gazes que tanto o incommodam. Vidro 3$000.
Laboratorio Homoeopathico de
Affonso Corrêa Bastos
269 — RUA DO HOSPICIO — 269
RIO DE JANEIRO (B 10600)

Apolices perdidas
Extraviaram-se cinco apolices da divida publica federal de numeros 229.157 a 229.161, uniformisadas, de um conto de réis cada uma, juros de 5 %, papel, pertencentes a José Feliciano de Moraes Costa, casado, brasileiro. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1918. José Feliciano de Moraes Costa. (A 24818)

CASA UNIÃO CYCLISTA
FUNDADA EM 1895
A VETERANA

Vendem-se bicycletes inglezas e todos os seus pertences, do typo mais moderno e a mais bem montada officina para concertos; attendem-se chamados pelo Tel. Central, 981.
Alfredo Pavageau
— RUA 7 DE SETEMBRO 182 —
Filial, rua do Cattete 246. Tel. 304.
(C. 1367)

PHARMACIA
Vende-se uma em Nictheroy; informa-se com o sr. Borges, á rua de S. Lourenço 311, Nictheroy. (B 10326)

Pensão Sul-America
Dispõe de bons aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Rua Carvalho de Sá 25, proximo ao largo do Machado. (B 10422)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS C 617

LEME
Aluga-se um bom quarto, preço 60$000, rua Gustavo Sampaio 186. (B 10512)

Machina Singer
Vende-se uma meio gabinete, em estado de nova. Rua do Senado, 8, sobrado. (A 29266)

"O PILOGENIO" serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo.
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.
Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.
AINDA PARA A EXTINCÇÃO DA CASPA
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO.—
SEMPRE O PILOGENIO!—O PILOGENIO SEMPRE!
A' venda em todas as pharmacias drogarias e perfumarias. (C. 618)

MACHINISTA
Precisa-se de um, para trabalhar como foguista e machinista, com um locomovel, e que tenha carta de machinista; na r. da Misericordia 54, serraria. (A 28894)

PRESUNTOS
Superiores do Rio Grande, vende-se a razão de 4$600, o kilo, qualquer quantidade, á rua S. Bento 18. (B. 10525)

OPERARIOS
Acceitam-se operarios na Cª. Cervejaria Brahma. Rua Visconde de Sapucahy n. 200. (C. 2726)

LEITE DE MAMÃO
Compra-se a 8$000 o litro; informações na pharmacia Silva Araujo. (A 29401)

Casa Affonso Rego
Ao Grande Barateiro. Fazendas e Armarinhos. Voluntarios da Patria 330. T. 1273, Sul. (B. 10414)

GOTTAS CELESTES
Especifico homoeopathico
Infallivel para a cura radical da surdez, inflammação nos olhos, manchas no rosto, etc.
Vidro 3$000
Laboratorio Homoeopathico
Affonso Corrêa Bastos
269 — RUA DO HOSPICIO — 269
RIO DE JANEIRO (B 10590)

OURO 2$000
Platina, prata de 50 a 100 réis, joias usadas com brilhantes, cautelas de casas de penhores, do Monte de Soccorro a 50 por cento, compram-se e quem melhor paga é na rua Buenos Aires, 216 (antiga Hospicio). (B 11033)

Sala mobilada
Aluga-se uma boa sala, esplendidamente mobiliada, com todo o conforto para cavalheiro de tratamento, á rua Senador Dantas, 38, 1º andar. (B. 10591)

COMMERCIO

Rio, 11 de maio de 1918.

NOTAS DO DIA
A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, inicia hoje o pagamento dos juros de suas obrigações (debentures).

Hoje, ás 3 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Sociedade Anonyma "Monitor Mercantil".

No Ministerio da Guerra, termina hoje, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o acabamento das obras da ala direita do quartel-general do Exercito, e na Estrada de Ferro Central do Brasil, ao meio-dia, para o fornecimento de aros de aço.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS
Companhia Cordoaria e Cellulose, dia 14, á 1 hora.
Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, dia 15, á 1 hora.
Companhia Expresso Federal, dia 15, á 1 1/2 horas.
Companhia Marcenaria Brasileira, dia 15, ás 2 horas.
Companhia Morro da Mina, dia 16, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para o fornecimento de 24 aros de borracha, massiço, para automoveis, dia 13, ás 2 horas.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de escorias de carvão, gazolina e pixe, retirados da usina de gaz Piutsch, dia 14, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 10.000 barricas de cimento, dia 14, á 1 hora.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papel para preparo de enveloppes, dia 15, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papel de embrulho para preparo de enveloppes, dia 16, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda das escorias de carvão, gazolina e pixe retirado da usina de gaz Piutsch, dia 17, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de mangueiras "Ingersol", e material pneumatico, dia 18, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de correia balata, dia 20, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de ferro galvanizado liso, oleos e parafusos, dia 22, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES
Fallencia de Pedro Luiz de Almeida, dia 14, á 1 1/2 hora.
Fallencia de Araujo Ribeiro, dia 16, á 1 hora.
Fallencia de Souza Fernandes, dia 25, á 1 hora.
Fallencia de Velloso Lima & C., dia 25, ás 2 horas.

CAMBIO
Hontem, este mercado abriu estavel, com saques a 13 e 13 1/32 d., e collocação para as letras de cobertura a 13 3/32 e 13 1/8 d.
Durante o dia, o mercado firmou-se, vigorando, para o fornecimento de cambiaes, para 14, a taxa de 13 1/32 d., e para o futuro, a de 13 1/16 d., e para a acquisição do papel particular a de 13 1/8 d.
Os negocios conhecidos foram regulares, fechando o mercado em calma, com saques a 13 1/32 d. e collocação para as letras de cobertura a 13 3/32 d.

TAXAS DE TABELLAS

Londres	12 15/16 a	13 1/32
Paris	$680 a	$686
	A' vista	
Londres	12 3/4 a	12 27/32
Paris	$687 a	$695
Italia	$438 a	$454
Portugal	2$700 a	2$390
Nova York	3$930 a	3$960
Montevidéo	5$000 a	5$100
Suissa	$939 a	$964
Buenos Aires (peso, ouro)	—	4$000
Hespanha	1$105 a	1$133
Buenos Aires (peso, papel)	1$740 a	1$810
Vales, café	$677 a	$693
Vales, ouro	—	2$107

LIBRAS
Vendedores a 21$000, e compradores a 21$700.

LETRAS DO THESOURO
As letras papel tiveram compradores, conforme a data de emissão, ao par e com 1 a 2 por cento de agio, e vendedores com 3 a 5 por cento de agio.

CAFE'
Movimento do Mercado

		Saccas
Existencia em 7, de tarde		708.250
Entradas em 8:		
E. F. Central	188.580	
E. F. Leopoldina	405.960	10.900
Entradas em 9:		
E. F. Central	55.560	
E. F. Leopoldina	73.680	2.134
Total		721.313
Embarques em 8 e 9:		
E. Unidos	22.372	
Europa	6.000	
Rio da Prata	100	
Cabotagem	190	28.662
Existencia em 9, de tarde		692.651

Entraram, desde o dia 1 de julho até hontem, 2.567.965 saccas e embarcaram em egual periodo 2.017.455 ditas.
Este mercado ainda hontem abriu firme, com regular procura e regular quantidade de café á venda, tendo sido effectuadas, de manhã, transacções de 5.626 saccas, na base de 6$800 a arroba, pelo typo 7.
A' tarde foram realizadas vendas de cerca de 1.800 saccas, ao mesmo preço da abertura, fechando o mercado inalterado.
A Bolsa de Nova York abriu com 2 a 6 pontos de baixa.
Passaram por Jundiahy 22.300 saccas.
Não houve entradas.

COTAÇÕES

4	7$900
5	7$500
6	7$100
7	6$800
8	6$300
9	6$100

SANTOS

Dia 8:	Saccas
Entradas	22.304
Desde 1	117.606
Média	14.701
Desde 1 de julho	11.096.101
Saidas	—
Entradas	4.428.338

Posição do mercado: firme.
Preço — Typo 4, 4$900.

ASSUCAR
Entradas em 9: 250 saccos.
Desde 1: 20.941 ditos.
Saidas em 9: 7.528 saccos.
Desde 1: 17.118 ditos.
Existencia em 10, de tarde: 107.889 saccos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco, crystal	$700 a	$720
Idem, 3ª sorte	$690 a	$700
Crystal, amarello	$580 a	$610
Mascavinho	$460 a	$500
Mascavo	$300 a	$390

ALGODÃO
Entradas em 9: não houve.
Desde 1: 2.283 fardos.
Saidas em 9: 1.219 ditos.
Desde 1: 2.490 fardos.
Existencia em 10, de tarde: 19.024 ditos.
Posição do mercado: sustentado.

COTAÇÕES

Primeira sorte	41$000 a 42$000
Sertões	41$500 a 42$500

PINTO LOPES & C.
Rua Benedictinos, 25. Commissarios de café, manteiga e cereaes. (C. 607)

BOLSA
VENDAS

Apolices:	
Uniformisadas de 200$, 1, a.	900$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 2, 4, 8, 10, 11, a.	905$000
Ditas idem, 1, 1, 10, 20, a.	906$000
O. do Porto 1, a.	900$000
C. de E. de Ferro, 3, 12, 100, 100, 115, 163, a.	900$000
C. do Thesouro, 1, a.	898$000
Ditas idem, 1, 4, a.	900$000
Ditas portador, 16, 60, 60 a	892$000
S. da Baixada, 1, a.	890$000
S. Judiciarias, 6, 9, 12, a.	880$000
Municipaes de £ 20, nom., 26, a.	313$000
Ditas de 1906, port., 2, a.	190$000
Ditas nom., 123, a.	191$500
Ditas de 1914, port., 7, 13, 20, 30, 50, 60, 220, a.	187$000
Ditas de 1917, port., 11, 50, 53, 100, 100, 100, 100, 16, 200, a.	182$000
Ditas nom., 100, a.	182$500
Ditas de Nictheroy, 40, 47, 230, a.	86$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 1, 2, 10, 10, 25, a	906$000
E. do Rio (4 %), 5, a.	92$000
Ditas idem, 1, 2, 1, 1, 2, a	93$000
Bancos:	
Brasil, 4, a.	232$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 100, a	11$500
E. F. Goyaz, 500, a.	20$000
Rêde Sul Mineira, 100, 100 a	56$000
Transporte Carruagens, 150,	
Tranp Carruagens, 150, a.	59$500
Ditas idem, 30, a.	60$000
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a.	101$500
Ditas idem, 1000 v/c até 1 de junho, a.	102$000
Ditas idem, 500 v/c 30 dias, a.	103$000
Ditas idem, 500 v/c 30 dias a	104$000
Ditas idem, 1000 v/c, 30 dias, a.	103$000
Debentures:	
Navegação Costeira, 43, a.	185$000
VENDA POR ALVARA'	
Apolices do E. do Rio (4 %, Popular), 99, a.	93$000

OFFERTAS
VENDAS

	V.	C.
Apolices:		
Uniformizadas	—	906$000
Provisorias	910$000	892$000
O. do Porto	910$000	900$000
C. de E. de Ferro	900$000	898$000
C. do Thesouro	900$000	895$000
Ditas ao portador	894$000	892$000
S. da Baixada	—	—
E. do E. Santo (6 %)	—	772$000
Sentenças judic.	860$000	—
S. de M. Geraes	900$000	—
E. do Rio (4 %)	94$000	92$000
[illegible] de 90$	180$000	—
Dito nom.	—	470$000
Municip. de 1906	188$000	180$000
Ditas nom.	—	190$000
Ditas de £ 20	320$000	325$000
Ditas nom.	325$000	315$000
Ditas de 1914	187$000	186$500
Ditas nom.	—	188$000
Ditas de 1917	182$500	182$000
Ditas nom.	—	182$000
Ditas de 1909	170$000	—
Ditas de Nictheroy	86$500	86$000
Ditas de B. Horizonte	185$000	176$000
Ditas de Alfenas	—	—
Bancos:		
Commercial	—	[illegible]
Brasil	235$000	232$000
Mercantil	—	235$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	180$000	168$500
N. Brasileiro	—	200$000
Provincia do Rio G. do Sul	—	320$000
N. Ultramarino	—	540$000
C. de Seguros:		
Indemnizadora	—	10$000
Garantia	—	380$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	102$000	101$000
Rêde Mineira	56$500	55$500
Noroeste	29$500	—
Goyaz	32$000	31$000
Jardim Botanico	—	185$000
C. de Tecidos:		
Corcovado	290$000	—
Conf. Industrial	—	190$000
S. Aleixo	200$000	100$000
Industrial Mineira	—	220$000
Carioca	215$000	210$000
Petropolitana	310$000	280$000
Bom Pastor	185$000	—
Magéense	—	65$000
Alliança	—	197$000
Prog. Industrial	180$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	96$000	92$000
Docas de Santos	450$000	280$000
Ditas nom.	—	445$000
Loterias	12$000	11$250
Terras	11$750	11$500
Trans. e Carruagens	—	58$000
Predial de Saneamento	65$000	—
Merc. Municipal	—	60$000
Anilina e Tanino	—	130$000
Debentures:		
America Fabril	205$000	202$000
S. Felix	—	165$000
Tecidos Botafogo	—	130$000
Luz Stearica	205$000	—
Prog. Industrial	—	197$000
Merc. Municipal	—	202$000
Brasil Industrial	190$000	—
M. Fluminense	196$000	190$000
Docas de Santos	205$000	200$000
Tecidos Carioca	—	190$000
Petropolitana	—	205$000
Conf. Industrial	—	190$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Letras:		
Banco C. R. de M. Geraes (7 %)	—	101$000

RENDAS PUBLICAS
RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 10	23:724$624
De 1 a 10	103:177$022
Em egual periodo do anno passado	67:067$105

EXPEDIENTE DA ALFANDEGA
Esta repartição arrecadou hontem a importancia de 315:848$940 de renda, sendo 127:762$012 em ouro e réis... 188:086$928 em papel.
De 1 a 10 do corrente foram arrecadados 1.767:851$060.
Em egual periodo do anno passado fora marrecadados 1.325:853$469, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 441:997$591.
—:— Promptos para o respectivo pagamento, por conta do exercicio de 1917, a encerrar-se em 31 do corrente, acham-se na 2ª secção os seguintes processos de restituição de direitos:
Companhia de Fiação e Tecelagem Nacional Mineira, 227$201; Gomes de Castro & Nora, 79$216; Coelho Martins & 39$183 e A. Mandour & C., 13$567.
—:— Foram deferidos os requerimentos de Couret & Carvalho, dr. Luiz Antonio Ferreira Tinoco, Francisco Ribeiro de Vasconcellos e Magalhães & Lamego, pedindo isenção de direitos de consumo e expediente para as materias que importaram pelo vapor "Siddons", entrado este mez, e "Saga", entrado o mez passado, para os trabalhos das suas usinas "S. João", "S. José", "Boa União" e "Abbadia".
—:— Sendo a avaria soffrida por dois barris de oleo importados por Borlido Maia & C., causados por successos de viagem, e, portanto, sem responsaveis, o inspector despachando um requerimento em que aquella firma pedia vistoria para os citados barris, que vieram pelo vapor "Cuyabá", entrado o mez passado, determinou-lhe que os despachasse pelo verificado.
—:— Guarda-moria:
Pelo guarda-mor foi baixada hontem a seguinte "ordem":
"Tendo resolvido dar outras e novas attribuições ao actual encarregado das embarcações, o qual, prevejo, não poderá — a sós — desobrigar-se de todo o serviço que lhe ficará affecto, determino que passe, immediatamente, a exercer as funcções de auxiliar do mesmo encarregado, o 2º official aduaneiro Telasco José Fernandes.
Tenha sciencia, além dos dois alludidos empregados, o sr. chefe dos officiaes aduaneiros que fará as devidas notas no respectivo livro de assentamentos."
—:— Destacamentos de 11 a 18 do corrente:
"Registro Sattamini" — Encarregado, Antonio Ferreira da Silva; 1º, 2º e 3º quartos, J. Augusto Corrêa Junior, F. Paes de Araujo e Nemesiano Martins Cardoso.
"Registro Guanabara" — Encarregado, Alfredo da Costa Galvão; 1º, 2º e 3º quartos, A. Esperidião da Silveira, Nilo Ferreira e Oscar Augusto Loureiro.
"Ponte" — 1º, 2º e 3º quartos, B. Jaguanharo da Fonseca, Francisco Brightmore e Manoel da Silva Pinto.

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Desejado" . . . [illegible]
Portos do sul, "S. Dourado" . . . [illegible]
Japão e escs., "Hawai Marú" . . . [illegible]
Portos do norte, "Maranhão" . . . [illegible]

VAPORES A SAIR

S. Fidelis e escs., "Teixeirinha" [illegible]
Recife e escs., "Itaquera" . . . [illegible]
Pará e escs., "Minas Geraes" . . . [illegible]
Inglaterra e escs. "Desejado" . . . [illegible]
Aracajú e escs., "Itaituba" . . . [illegible]
Rio da Prata, "S. Paulo" . . . [illegible]
Portos do sul, "Itassucê" . . . [illegible]
Laguna e escs., "Mayrink" . . . [illegible]
Montevidéo e escs., "Florianopolis" . . . [illegible]
Nova York e escs., "Toyasshi Marú" . . . [illegible]
Pernambuco e Macáo, "Piauhy" [illegible]
Portos do sul, "Itauba" . . . [illegible]
Portos do norte, "Brasil" . . . [illegible]
Pelotas e escs., "Itapucy" . . . [illegible]
Guaratuba e escs., "Oyapock" . . . [illegible]
Montevidéo e escs., "S. Dourado" [illegible]

Pequenos Annuncios

VENDAS EM LEILÃO

Leilão de penhores
EM 15 DE MAIO DE 1918
DIAS & MOYSÉS
14, rua Barbara de Alvarenga
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora de principiar o leilão. (C. 2309)

LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de maio de 1918
A. CAHEN & C.
22, Rua Barbara de Alvarenga, 22
(CASA FUNDADA EM 1876)
Tendo de fazer leilão em 17 de maio de 1918, ás 11 1|2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores
(B 10030)

Leilão de penhores
Em 18 de maio de 1918
— J. MENDES & COMP. —
BECCO DO ROSARIO, 9
Fazem leilão das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão. (28.895)

LEILÃO DE PENHORES
Campello & C.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36
Fazem leilão no dia 16 de maio de 1918 das cautelas vencidas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora de começar o leilão. (C 2712)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem e nenhuma companhia, recolhida a um quarto;
BERNARDINA, 74 annos;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e entrevada;
ENTREVADA, r. Senhor de Mattosinhos, 27, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
JOAQ DA CRUZ — Menino cego, paralytico e mudo, sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

Amas seccas e de leite

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua S. Luiz Gonzaga n. 432. (B 10560) D

PRECISA-SE de uma ama secca, rua Senador Dantas n. ... Santa Isabel n. 68. (A 29973) D

PRECISA-SE de uma ama secca de creança; á rua Mariz e Barros 2461. (A 29881) D

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; rua Barão de Amazonas n. 11. (A 29322) D

PRECISA-SE de uma pequena até 13 annos, para ama secca; não se faz questão de cor; na rua Visconde Santa Cruz n. 16. E. Novo. (A 29980) A

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, carinhosa e branca; rua Dr. José Hygino n. 126. (B 11006) A

PRECISA-SE de um moça branca, para ama secca, á rua Fonseca Telles n. 136 — S. Christovão. B 10580) A

Cozinheiros e Cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outros creados, da roça, honestos e fieis, pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (B 10562) B

ALUGA-SE uma empregada para o trivial, para ver e tratar, na avenida Gomes Freire, 24, loja. (B 10262) B

OFFERECE-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia. Ordenado 80$ a 90$, á rua Fernandes Guimarães n. 57, casa 10 — Botafogo. (A 28983) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, para casa de pequena familia, no largo de S. Francisco n. 25, sobrado da Perfumaria Nunes. (A 29480) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua do Mattoso n. 152. Quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se. (A 28008) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua S. Clemente n. 78. (A 28918) B

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, e de uma copeira para pequena familia, no campo de São Christovão n. 181. (B 10530) B

PRECISA-SE de boa cozinheira, na rua do Uruguay n. 391. (B 10528) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, do trivial e mais serviços de pouca familia; rua Benjamin Constant, 151-A, 1º and. (B 10581) B

PRECISA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, que seja limpa e asseiada, para pouca familia; ordenado 50$; rua Hospicio n. 73, loja. (A 27993) B

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Buarque n. 43, casa 4—Leme. (A 29541) B

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; trata-se no Boulevard 28 de Setembro n. 298. (A ...) B

Nutrogenol
GRANADO
DA
FORÇA E VIGOR

Creados e creadas

ALUGA-SE perfeita copeira e arrumadeira; rua Barroso, 228, telephone, 2183, Sul. (B 11001) C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de uma casal, que dê boas referencias de sua conducta; avenida Mem de Sá n. 175, sob. (A 29482) C

PRECISA-SE de uma moça de conducta afiançada para arrumadeira e copeira; á rua Voluntarios da Patria n. 271. (A 27993) C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, na rua Felippe Camarão n. 5, casa 16, Villa Mauricio — Maracanã. (B 10563) C

PRECISA-SE de uma creada; avenida Henrique Valladares n. 13. (A 27992) C

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para serviços domesticos, de um casal decente; quer-se activa e sem compromissos, no Boulevard 28 de Setembro 133 — Villa Isabel. (A 29526) C

PRECISA-SE de creada para cozinhar, lavar e serviços de pequena familia, que durma no aluguel; a rua D. Marciana n. 80, casa 11; paga-se bom ordenado. (A 27987) C

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, em casa de familia; á rua Pinheiro Guimarães n. 85 — Botafogo. (B 10590) C

Empregos diversos

ALUGA-SE um casal de portuguezes, para arrumadores ou jardineiro; a mulher para qualquer serviço de casa, T. 3031, V. (A 29522) D

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia; rua Ypiranga, avenida Figueira, casa n. 9. (A 27923) D

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para casa de casal decente ou pequena familia; na rua ... (A 29530) D

CARPINTEIROS — Precisa-se na rua da Constituição n. 38, officina. (A 29435) D

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se com pratica, na Fabrica de Camisas; á rua Haddock Lobo n. 108. (B 10561) D

GOVERNANTE — Offerece-se para casa de um viuvo ou senhora só. Trata-se, praça J. Alencar n. 8. (B 10524) D

PRECISA-SE de um carpinteiro; na rua Senador Dantas n. 34, sobrado. (B 10603) D

PRECISA-SE de dois empregados com pratica de botequim e para entregar generos a domicilio; na rua Marquez de Olinda, n. 94, armazem; quem não estiver nas condições e escusado apresentar-se; exige-se fiança. (A 29508) D

PRECISA-SE de um bom official, e um ajudante, para alfaiataria; rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado. (A 29518) D

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, á rua Oito de Dezembro n. 137 — Estação de Mangueira. (A 29485) D

PRECISA-SE de moças, na fabrica de caixas de papelão. Rua Tobias Barreto n. 70. (A 29401) D

PRECISA-SE de bons ajudantes de corpinheira; rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado. (A 28893) D

PRECISA-SE de uma empregada, para serviço de casal. Dormindo no aluguel; rua Torres Homem 181, casa 3. (A 28887) D

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma em casa dos patrões; rua Carvalho Monteiro n. 55. (B 10400) D

PRECISA-SE de um empregado de 15 a 16 annos, para serviços domesticos e recados; rua de Cucumby n. 106—Meyer. (B 10452) D

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; na Lageira da Prainha n. 42. Tel. C. 2861. (A 29443) D

PRECISA-SE de um carregador, para a rua 13 Uruguayana n. 75, açougue. (A 29361) D

PRECISA-SE de uma boa costureira, que saiba passar a ferro, na rua Aristides Lobo n. 46; prefere-se franceza. (A 27911) D

PRECISA-SE de uma boa copeira que seja branca e saiba bem fazer o seu trabalho, e tambem uma boa arrumadeira; rua das Laranjeiras n. 39. (A 29487) D

PRECISA-SE de um casal de portuguezes, de meia edade (40 a 50 annos), fortes, limpos, ella sabendo ler e escrever, mesmo pouco, com boas referencias e entendendo de lavoura, para a fazenda, ... ordenado. Urgente. Informações com Raul Pinheiro; Sete de Setembro n. 151. (A 29429) D

PRECISA-SE de um bom marcador de boca de cylindro; á rua Tobias Barreto n. 70. (A 29432) D

PRECISA-SE de um empregado de pharmacia, com alguma pratica; rua das Laranjeiras n. 180. (A 28675) D

PRECISA-SE de uma pequena para tomar conta de um menino de um anno, tem bom tratamento; ordenado 20$; rua Senador Furtado n. 24. (B 11032) D

PRECISA-SE de um impressor para machina Minerva, na typographia, á rua Visconde do Rio Branco n. 67. (B 10573) D

PRECISA-SE de um carregador; Armazem Colombo; praça José Alencar n. 12. (A 29868) D

PRECISA-SE de uma rapariga até 14 annos, para ajudar nos serviços de uma casa; que durma no aluguel, e que seja asseiada; rua Torres Homem n. 111, casa IV — Villa Isabel. (B 10564) D

PRECISA-SE de um rapaz até 14 annos, para servir em uma officina; dá-se casa e comida; prefere-se portuguez; rua ... (B 11003) D

PRECISA-SE de um pequeno para vender doces dentro de cinema, ou theatro, bom ordenado; trabalha só das 6 da tarde ás 11 da noite; trata-se na rua Theophilo Ottoni 60, sobrado. (B 10584) D

UMA senhora educada, offerece-se para coser em casa de familia de tratamento, a 3$500 por dia; tratar, pelo Tel. 3161, Sul. (A 29535) D

Os mais garantidos contra fogo e ladrões
Abrem-se e concertam-se cofres DE QUALQUER FABRICANTE
C. Figueiredo & C.
Rua da Alfandega 119
Telephone - Norte 2861 C 730

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, rua do Rosario n. 105. (A 29462) E

ALUGA-SE duas salas independentes; r. da Assembléa n. 58, 2º andar. (B 10533) E

ALUGA-SE o primeiro andar do predio 139 da rua Uruguayana, proprio para escriptorios ou officinas de costuras; trata-se na loja. (B 10583) E

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, em casa de familia; avenida Gomes Freire n. 21, sob. (A 29434) E

ALUGA-SE dois commodos de frente, na rua Luiz Gama n. 28, sob., 2º andar, com pensão. (B 10511) E

ALUGAM-SE quartos, com pensão, a moços solteiros ou casal sem filhos, a rapazes; av. Rio Branco 35-A, 2º and. (A 29448) E

ALUGAM-SE quartos, com pensão, por 110$, é uma das melhores, tamilia; um quarto com entrada independente... (A 27722) E

ALUGAM-SE as duas casas da rua Visconde de Duprat ns. 12 e 14, pintadas e reformadas de novo; as chaves no n. 16; para tratar na rua Chile n. 29. (B 10321) E

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a cavalheiro de tratamento; rua Prefeito Barata, 47 (entre H. Valladares e Av. Mem de Sá). (B 10279) E

AO DEITAR...
Tome um calix de
Guaranesia
(C. 614)

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, mobilados, com toda commodidade; rua do Rezende n. 100. (A 25110) E

ALUGA-SE o predio da rua Uruguayana n. 212, com armazem e dois andares, por contrato; trata-se na rua da Alfandega 92, com o sr. Maia, das 1 ás 3. (B 10586) E

ALUGA-SE um bom quarto no predio da rua Primeiro de Março n. 43; trata-se no armazem. (B 10269) E

Loja no centro da cidade
nas ruas Uruguayana, 7 de Setembro, Assembléa, Ouvidor, Quitanda. Recebe-se propostas e informações, rua Buenos Aires n. 118, loja, a dr. Mario Vargas. (C 2637)

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Gonçalves 28, tem banheiro, fogão e aquecedor a gaz e luz; chaves na loja. (A 27939) E

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua do Rosario n. 28, proprio para familia de tratamento; trata-se na loja. (B 11028) E

ALUGA-SE um grande quarto, a senhores do commercio; rua da Lapa 7. (A 27973) E

A CRISE
Desapparece com a formidavel
LIQUIDAÇÃO
DA
CAMISARIA
VENEZA

Rua Sete de Setembro, 100 Entre Gonçalves Dias e Avenida

TUDO BOM, COMPRADO DIRECTAMENTE E SERA' VENDIDO PELOS PREÇOS DAS FABRICAS

10 horas -- HOJE

AVISO: E' de alta importancia o confronto dos preços desta

Formidavel LIQUIDAÇÃO
C. 2763

Industria Nacional de Oleos e Sabão
EM GRANDE ESCALA
Costa Pereira Maia & C.
Fabricas: Rua de S. Christovão 650, 652
Escriptorio: Rua S. Pedro 28
Compra-se sementes de **MAMONA**
C 2273

ALUGA-SE por 60$ uma sala de frente, completamente independente; no becco da Fidalga 22, junto á rua da Misericordia. (A 29377) E

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e bons quartos com pensão, a cavalheiros ou a casal sem filhos; na rua Camerino n. 1. (A 29373) E

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, a casal sem filhos; na av. Rio Branco 122, 2º and. (B 10611) E

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, com telephone; rua do Lavradio n. 168. (B 10393) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com todo o asseio e em mobilia, a um casal ou a moços nas mesmas condições, a moços de tratamento, com telephone e mais dependencias; na rua do Carmo 56, sobrado. (A 29519) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a dois rapazes decentes; á rua da Quitanda n. 30, C. (A 29402) E

ALUGA-SE um bom commodo com pensão ou sem, mobilado, perto da Avenida Central; Evaristo da Veiga n. 14. (B 10589) E

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa nova, confortavel, banhos quentes e frios, luz electrica, a senhora ou senhor de edade; rua do Senado n. 238. (A 29417) E

COSTUREIRA, aluga parte da sala que occupa, a um casal sem filhos, a senhora só; á rua da Alfandega n. 213, canto da avenida Passos. (B 10529) E

SALA ricamente mobilada, independente, aluga-se; Henrique Valladares n. 39, sobrado, (Relação). (A 29506) E

UMA senhora só, aluga uma sala bem mobilada a casal sem filhos ou a senhor de tratamento; tem telephone, luz electrica; r. Evaristo da Veiga n. 146, sob. (B 10605) E

Boulevard 28 de Setembro 262.
Pharmacia Homoeopathica
Filial de Adolpho Tavares ...
(A 27975)

ALUGA-SE uma bonita sala e um bom quarto, bem mobilados, independentes; telephone, etc.; rua Bento Lisboa n. 4. (B 10585) F

ALUGA-SE um bom aposento, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Silveira Martins, 46. (B 11005) F

Casa em Botafogo

Aluga-se uma, ricamente mobiliada por 600$000 mensaes em rua transversal a V. da Patria, a casal de tratamento. Informações na rua 19 de Fevereiro, 166. (B 10...)

ALUGAM-SE, por 125$ mensaes, cada um, os predios ns. 326 e 330 da rua Real Grandeza, com seis quartos, duas salas, cozinha, banheiro, electricidade etc.; chaves á rua Timbiras. Velho, e trata-se rua Assembléa, 121, 2º andar, com o dr. Alfredo Barbosa, de 3 ás 4 da tarde. (B 10...)

NA rua S. Clemente 126, Botafogo, aluga-se bons quartos e salas de frente, com ou sem mobilia, com telephone e outras commodidades. (B 10...)

QUARTO entre L. Machado e praça Alencar, precisa-se em familia, com asseio, limpeza e independencia; 40$. Cartas a O. M. (B 10410) G

QUARTO — Precisa-se de um com pensão, para uma professora, em casa de familia, como unica inquilina. Cartas neste jornal, R. S. M., de Cattete, Botafogo e Copacabana. (A 27953) G

QUARTO — Aluga-se em casa de pequena familia sem creanças; á rua General Menna Barreto n. 158. (B 10538) G

SALA arejada, clara e limpa, com ou sem mobilia, aluga-se em casa de familia séria e sem creanças, a senhores sérios e sós, á rua Buarque de Macedo n. 65—Cattete. (Tem telephone). (A 29505) G

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Aurea n. 107; chaves no n. 111, por 168$; com Almeida, r. Ouvidor, 82. (A 29000) F

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua Monte Alegre 167, juntos ou separados, são independentes, casa nova com 3 quartos, 2 salas, cozinhas, bons banheiros, etc., etc. Trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto 56. (B 10596) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE (independente) um bom quarto, bem mobilado; na rua Barão de Guaratiba, 27, Cattete. (A 28995) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado; tem telephone; na rua Azevedo Lima, 150, em frente ao theatro Phenix. (A 28994) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, á rua Benjamin Constant n. 39. (A 29430) G

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com pensão, a casal decente ou cavalheiro de tratamento; na rua do Cattete n. 1. (A 29452) G

ALUGA-SE por 120$ mensaes, em casa de familia de respeito, um bom quarto perfeitamente mobilado e optima pensão. Rua do Cattete ... andar. (A 29487) G

A... em casa de familia, um ... quarto de frente, sem pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 76. (B 10549) G

ALUGA-SE, em casa de familia, bella sala de frente, a cavalheiro de tratamento e respeito; na r. Buarque de Macedo, 71. Tel., C., 1199. (B 10437) G

ALUGA-SE por 55$ a casa da rua D. Marciana n. 153, IV, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (A 28941) G

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos; na rua Menna Barreto 103, entrada independente, fundos. (A 29326) G

ALUGA-SE na rua Nery Ferreira n. 48, parte de uma casa sem hospedes e com entrada independente, a casal ou duas senhoras sérias. (A 29531) G

ALUGA-SE a loja de porta e janella da rua Silva n. 27 (Gloria), propria para um casal; as chaves estão no sobrado. (A 27983) G

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão, em casa franceza, com todo o conforto e grande jardim; na rua Costa Bastos n. 44, proximo ao centro da cidade. (A27965) G

ALUGAM-SE uma boa sala e 2 quartos de frente, juntos ou separados, mobilados ou não, com ou sem pensão, e tambem a qualquer consultorio ou outros negocios; rua da Passagem, 120 (Botafogo). (A 28961) G

ALUGA-SE uma casa nova com 2 quartos grandes, salas, installação electrica, fogão a gaz, etc., por 110$; rua Dezenove de Fevereiro 56, Botafogo. (A 29533) G

A'S REFEIÇÕES...
Um calix de
Guaranesia
(C. 615)

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um quarto, a cavalheiro ou casal sem filhos, com ou sem pensão; rua Santa Clara n. 98, Copacabana. (A 28570) H

ALUGA-SE uma linda vivenda de dois pavimentos, construcção recente, com todas as commodidades, na praça Vinte de Setembro, 99, com luz electrica e gaz (Leme); trata-se na mesma. Preço razoavel. (B 10418) H

(C. 2639).

Porquê?!

Qual a *poderosa razão* que influiu no espirito consciencioso, observador e sabio do medico consagrado e professor eminente, o Exmo. Sr. *Dr. Eduardo Rabello* (Assembléa, 85), para *preferir usar e prescrever* o ELIXIR e a PASTA "CALMETTINA", especificos da BOCCA E DOS DENTES? *A certeza adquirida* de que *nada tem egualado o seu valor preventivo e curativo*. Eis tudo! REFLICTA O PUBLICO! — Pharmacias, drogarias e perfumarias. Preços: 3$500 e 1$500, apenas!! — Dep.: Granado & C. — Rio.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana 7, 1º andar.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Advogado — Escriptorio, á rua da Quitanda 95, 1º and.

DR. ALFREDO BERNARDES DA SILVA, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes, Wlademir Loureiro Bernardes — Advogados, rua Buenos Aires 33. Tel. Norte 2246.

DR. SALGADO FILHO — Advogado, rua General Camara n. 47, 1º andar. Tel. 5304, N.

DR. MUCIO SCEVOLA CORDEIRO — Advogado — Escriptorio: Rosario 89 (sob.). Tel. N. 3756. Res.: rua D. Anna Nery 322 (São Francisco).

DRS. VERISSIMO DE MELLO e DOMINGOS LOUZADA — Quitanda 45. Tel. 1150, Central.

Drs. Milton Arruda e Candido Antunes Filho —Advogados—Aceitam causas no fôro local, no dos Estados e em Portugal; adeantam custas em inventarios e acções; tratam de processos de montepio, meio soldo e aposentadorias; recursos para o Conselho de Fazenda de quaesquer decisões administrativas, etc. Têm representantes nos Estados e em Portugal; rua do Rosario 69. Tel. N. 2888.

DRS. JOÃO ALVES DA SILVA PORTO e F. DE BARROS BARRETO—Rosario 61 (sob.). Tel N. 666. Advogam perante os Juizes e Tribunaes desta cidade e E. do Rio de Janeiro, bem como perante as Repartições publicas federaes e municipaes; encarregam-se de cobranças, liquidações e concordatas extra-judiciaes, questões de marcas de fabricas, patentes de invenção, etc. Adeantam despesas em inventarios, extincções de usufruto, emancipações e outros processos de procedencia juridica não duvidosa.

MEDICOS
Molestias internas

DR. PIMENTA DE MELLO—Cons. Ourives 5, ás 3 horas, menos nas 4.ªs feiras; em sua residencia. Affonso Penna 40, ás 2.as e 6.ªs, das 11 ás 12 horas.

DR. A. SODRE' — Prof. da F. de Medicina. Clinica medica. Esp.: — doenças do estomago, figado, intestinos e nervosas. Cons.: Avenida Rio Branco 125, ás 2.as, 4.ªs e 6.ªs-feiras (das 2 ás 4 1|2 hs.).

DR. PIRES SALGADO — Molestias internas. Cons.: Rodrigo Silva, 28 (das 2 hs. em deante). Tel. C. 2302. Res.: Haddock Lobo, 413. Tel. Villa 4186.

DR. LUIZ RAMOS — Cons.: Praça Saenz Pena 3, (das 9 ás 10 e das 3 ás 5 hs., diariamente). Res.: R. Conde de Bomfim 685. (Tel. V. 1630).

DR. FELICIANO MOTTA — Cons.: Assembléa 72 (3 ás 5 hs.), ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados. (Tel. C. 358). Res.: Boul. 28 de Setembro 258 (Tel. V. 712).

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de Clinica Medica da Faculdade. Cons.: S. José n. 63. Res.: Martins Ferreira, 22.

DRS. HENRIQUE REIS e JULIO LEITE—R. da Misericordia, 106. Consultas, todos os dias, das 8 ás 10 da manhã, 12 ás 2 e 4 ás 6 da tarde. (Tel. C. 425).

Dr. Souza Carvalho — Cons.: Rua da Assembléa 83 (3.ªs, 5.ªs e sabbados), das 3 ás 4 1|2 hs. Res.: Laranjeiras 417. Tel. Cent. 2049.

DR. OTHON DE MOURA — Consultorio: rua Marechal Floriano Peixoto 90, das 3 1|2 ás 4 1|2 horas.

CLINICA MEDICA

DR. A. MAC DOWELL — (Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas — Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: rua Ourives, 29, das 3 ás 5—Res.: S. Clemente 187. Tel. 1710, Sul.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Medicina e cirurgia em geral. Mol. das senhoras, creanças e syphilis. Res.: Gomes Serpa 48 (Piedade). Cons.: r. S. José 39, ás 12 1|2 e Elias da Silva 275 (ph. Ramos), da 1 ás 3 e das 7 1|2 ás 9 da noite.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons.: rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. r. 24 de Maio n. 154.

DR. CIVIS Syphilis, vias urinarias, exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e resid.: r. Constituição 45, sobrado. Tel. 3111, Central.

DR. JOSE' JULIO DA COSTA — Medico da Beneficencia Portugueza. R. Gonçalves Dias 15. (Tel. Central 5631).

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. — Res.: S. Salvador 22. Cons. 7 de Setembro 176. Tel. 607, Sul.

DR. GUILHERME EISENLOHR — Trata da tuberculose por processo especial, tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons.: r. General Camara 26.

Dr. Gomes Cardia — Clinica geral, TUBERCULOSE, CANCRO, MORPHE'A, SYPHILIS. Processos novos. Cura radical. V. de Itauna, 23, 2 1|2 hs., ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados. Tel. Norte 3165.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa 83, residencia: R. Riachuelo 332.

DR. HENRIQUE DE ARAUJO — Syphiligraphia, mols. internas e cirurgicas, das senhoras e das creanças. Cons.: Marechal Floriano, 17, (Tel. N. 2323). Res.: Senador Euzebio 318. Tel. V. 3636.

DR. LUIZ DE CASTRO — Especialista no trat. da tuberculose pulmonar e das anemias. Cons.: Visconde Rio Branco 31, 3 ás 4. Gratis aos pobres, só nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, e na ph. Bomfim, r. Bomfim 161 (7 ás 8 da noite).

DR. MARQUES CANARIO — Cons. Uruguayana 111. Res.: Dr. Domingos Ferreira n. 334.

DR. PERYASSU — Cura radical da syphilis. Doenças genito urinarias, estomago, intestinos, figado e pulmão. R. Visconde do Rio Branco 31 (das 4 1|2 ás 5 1|2 hs.)

DR. VICENTE S. BIANCO—Clinica geral e das creanças. Cons.: R. Carioca, 44 (3 ás 4). Tel. C. 5871. Res.: R. Sant'Anna, 87. Tel. N. 5057.

DR. DARIO PINTO — Do Hospital da Misericordia. Clinica medica e das creanças. Cons.: rua da Carioca 44 (das 4 ás 5 horas). Tel. Central 5871.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Esp.: mol. do estomago e do figado. Res.: rua Buarque 33 (Leme). Tel. Sul 1052.

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA — Todo o tratamento é feito com plantas medicinaes da rica flora brasileira e seus productos. Cons.: S. Pedro 38, sob., das 2 ás 4 hs.

CORAÇÃO, PULMÃO E VASOS

DR. ANTONIO PACHECO — Clinica medica, especialmente coração, pulmão e vasos. Cons.: Ouvidor, 173 (Tel. N. 1862), das 3 ás 5 hs. Res.: Conde de Bomfim 172 (Tel. V. 1822.)

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio 238. Tel. N. 1186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op. partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (11 ás 2). Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas e tuberculose. A's 3 hs. Rs.: Maria e Barros 465.

Clinica medica e doenças nervosas, syphilis e molestias de senhora

DR. THEO. DE ALMEIDA — Das 4 ás 6 hs., ás 2.ªs, 3.ªs e 6.ªs. Resid. e cons.: R. da Gloria, 82 (sob.) —Tel. provisorio Central 2 (dois).

Clinica medica, doenças, nervosas e psychiatria. App. 606 e 914.

DR. P. PERNAMBUCO FILHO — Assist. e livre docente da Fac. de Medicina. Medico adj. da Santa Casa. Cons.: S. José, 112, (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), ás 3 hs. Tel. C. 1448. Res.: r. Maria Eugenia, 30. Tel. S. 531.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa 28, terças quintas e sabbados, ás 3 hs. Res.: D. Carlota 63, (Botafogo)

DR. QUEIROZ BARROS — Cons.: rua Primeiro de Março 18, da 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa 28, das 2 ás 4 hs. (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs). Tel. Cent. 1000. Res.: Praia de Botafogo 100.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 99, das 4 ás 6 hs. Tel. 1202, C.

MOLESTIAS DE ADULTOS, DE CREANÇAS E SYPHILIS

DR. CARVALHO CARDOSO — Da Sta. Casa e do Ins. de Assist. á Infancia. Cons.: Assembléa 98 (4 ás 6 hs.). Res.: R. Paysandu', 139. Tel. Sul, 1761.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. RODOLPHO JOSETTI — Ex-assist. do Urban-Krankenhaus, de Berlim. Ex-assist. da Maternidade de Laranjeiras. Assist. de clinica cirurg. e gynecologica do Hospital da Gambôa. Cons.: Assembléa 28. Tel. Cent. 1.000. Res.: Av. Atlantica n. 468. Tel. S. 260.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. F. Castilho Marcondes — Assist. da Fac. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do prof. Killian (Berlim), Uruguayana 25 (3 ás 5). T. 3762, C.

Dr. Castello Branco — Rua da Assembléa n. 34. Com pratica dos Hosp. de Paris, Vienna e Berlim.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa 98, das 3 1|2 ás 5, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Res.: Vol. da Patria 355. Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILLER — Cons.: R. Hospicio 83, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados (das 3 ás 5), e casa de Saude de Dr. Eiras, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 3 ás 5. Tel. 2404, Sul. Res.:

Dr. Eutychio Leal — Molestias internas e nervosas. Trat. da hysteria, neurasthenia, epilepsia (ataques de gotta); das paralysias em geral e das perturbações nervosas da syphilis, da dyspepsia e da menopausa. Uruguayana, 3, (das 3 ás 5). Tel C. 5631.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumothorax Artificial. (Processo de Forlanini)

Dr. Edgard Abrantes — Cons.: Largo da Carioca, 18 (3 ás 4). Tel. C. 4235. Resid.: rua Barão de Flamengo 17. Tel. Sul. 960.

TUBERCULOSE, ASTHMA E SYPHILIS

DR. SALGADO LIMA — Cura da asthma bronchica. Trat. especial e diagnostico precoce da tuberculose. Cons.: D. Anna Nery 374 (10 1|2 ás 12) e M. Floriano 173 (13 ás 14). Res.: R. 24 de Maio, 117. Tel. V. 136.

Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas — Exames pelos Raios X

DR. RENATO SOUZA LOPES — Esp. Docente na F. de Medicina; r. S. José, 39, 1 ás 4 hs. (menos ás quartas-feiras). Res.: V. da Patria n. 33. Tel. 1793, Sul.

Clinica de Garganta, Nariz, Ouvidos, Mastoide, Seios da Face.

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da Faculdade de Medicina do Rio. Cons.: r. S. José 61, 2 ás 5 hs. Res.: Rua Soares Cabral 71, Laranjeiras. Tel. Central 3820.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

DR. MONCORVO — Director fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Creanças da Policlinica. Especialista de doenças das creanças e pelle. Cons.: Largo da Carioca 21, ás 3 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO CUNHA — Da Fac. de Med. e do Inst. de Assist. á Infancia. Cl. medica e das creanças. Cons.: Largo da Carioca, 15. Tel. 3061 C. A's 2.ªs, 4.as e 6.ªs (das 5 em deante), ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados (das 3 em deante). Res.: S. Salvador 72. Cattete. T. 1633, S.

DR. BRITO E SILVA — Especialista de molestias da pelle e das creanças. Consultas das 3 ás 5, na Praça Tiradentes, 33 (1º andar).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT—Da Sta. Casa. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca, 30 (das 3 ás 6 hs.). Res.: trav. Umbelina 25. Tel. Sul. 2403.

DR. FERREIRA DO AMARAL — Partos, cirurgia geral e vias urinarias. Chamados por escripto, á rua Ouvidor 83.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças, mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, das 3 ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano n. 52. Tel.

DR. CARLOS NOVAES — Membr. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica, estreit. e prostatites chronicas, pelas correntes thermo-electricas. Cons.: r. Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos hosp.: Misericordia e Benef. Port. Cirurgia, mols. das senhoras e vias urinarias. Cons. 30, Ourives; 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

DR. PEREIRA DA MOTTA — Medico e operador, vias urinarias. Syphilis. Cons.: 7 de Setembro 145 (das 2 ás 4). Res.: Mattoso 70. Bambina 40. (Tel. 1143, Sul).

Dr. B. Sicupira — Vias urinarias. Cons.: R. Carioca 26, ás 4 horas. (Tel C. 1856). Res.: R. Corrêa Dutra 168. (Tel. C. 4675).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS e BOCA

DR. EURICO DE LEMOS — Prof. liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa 63, sob., das 12 ás 6 da tarde.

OPERAÇÕES, APPARELHOS, VIAS URINARIAS

DR. J. B. CANTO — Cirurgião da Santa Casa. Ex-Assist. do Prof. Gosset, de Paris. Cons.: Quitanda, 33 (1º), das 3 hs. em deante. Tel. C. 788. Res.: Pr. Botafogo 322. (Tel. S. 638).

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Policlinica de Creanças. Tel. V. 2269. Res.: rua Affonso Penna 30. Cons.: Uruguayana 25, das 2 ás 4 hs. Tel. 3762, C.

DR. AZEVEDO BRANCO — Clinica geral, mol. das senhoras, partos. Cons.: Rodrigo Silva 6 (das 3 ás 5 hs.) Res.: S. Amaro 21 — (Cattete). Tel. C. 4768.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1171, Villa.

Dr. Daciano Goulart — Da Policlinica de Creanças. Cons.: Uruguayana, 25, 4 ás 6 hs. T. 3762, C. Res.: Itapagipe 330. Tel. 1140, V.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Consultorio: rua do Hospicio n. 68. Residencia: rua Palmeiras 59 (Botafogo).

DR. LINCOLN DE ARAUJO — Da Acad. de Med. e da Sta. Casa Cons.: r. Gonçalves Dias n. 51 (2 ás 4). Tel. N. 2611. Res.: Haddock Lobo 416. (Tel. V. 326).

DR. MASSON DA FONSECA — Doc. da Fac. de Med. e medico adj. da Stª. Casa. Cons.: Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5858, C.

DR. MIGUEL FEITOSA — Do serviço de gynecologia da Santa Casa de Misericordia. Cons.: Uruguayana 35, das 3 ás 5. Res.: Gal. Camara n. 328, sob. Tel. 3067, Norte.

DR. PEDRO DE VASCONCELLOS — Medico e parteiro. Mols. das senhoras e das creanças. Cons.: Carioca 60. (Tel. C. 2727), ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados (3 ás 5 hs.). Res.: rua Bella 143 (T. dos Santos).

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, SYPHILIS E VENEREAS

DR. ARAUJO GOMES — Consultas, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 da tarde; rua da Harmonia, 51, Saude.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. CASTRO ARAUJO — Da Sta. Casa da Misericord. e do serviço de partos do Abrigo da Infancia. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons.: rua da Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão 9. Tel. 2848, V.

DR. H. DE BUSTAMANTE—Cons.: R. Visconde do Rio Branco, 31, (2 ás 3 horas). Tel C. 2949. Res.: R. Christovão Colombo 25. Tel. C. 337.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS e VIAS URINARIAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorr. uterinas, corrim., suspensão sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: r. 7 de Setembro 186, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Tel. 1.591.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris e ex-interno dos Hospitaes de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 3 ás 5. Tel. 920. Res. V. da Patria n. 229.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILARIO DE GOUVEIA — Das Universidades de Paris e Heidelberg. Prof. da Fac. do Rio de Janeiro. Cons.: Assembléa 26 (das 2 ás 4 horas, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras. Tel. 1957, C. Res.: Praia Flamengo 140. (Tel. 321, C.)

DR. MARIO COSTA — Especialista com mais de 25 annos de pratica. Ex-oculista do Hospital do Exercito, da Policlinica e Hosp. de S. João Baptista, do Inst. de Assistencia á Infancia, da Associação dos E. no Commercio, etc. Consultorio: Gonçalves Dias 41, das 12 ás 14. Res.: 24 de Maio 447.

DR. R. DAVID DE SANSON — R. Assembléa 26, das 3 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Tel. C. 1957. Res.: r. Pereira da Silva 40 (Laranjeiras). Tel. C. 5270.

DR. GUEDES DE MELLO — Da Santa Casa (Policlinica de Creanças), chefe de varios serviços de sua especialidade em hospitaes e ambulatorios. S. José 51, das 3 ás 5. Tel C. 5868. Res.: r. Gen. Menna Barreto 156. Tel. S. 1986.

Dr. Leonel Rocha — Consultorio R. Gonçalves Dias n. 51.

OCCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica na Europa e aqui. Ouvidor, 152, ás 2 hs. Res.: Gonçalves Crespo n. 20.

Dr. Paula Fonseca — Consultorio: r. Sete de Setembro, 111. (das 2 ás 5 hs. diariamente.

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (das 12 ás 4), todos os dias.

DR. H. RODRIGUES CAO' — Consultas diarias das 2 ás 4 horas, á rua da Assembléa, 56. Tel. Central, 3376.

MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E ELECTRICIDADE MEDICA

DR. NEVES DA ROCHA — Medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nas clinicas de Vienna, Berlim, Paris e Londres. Dispõe de uma completa installação electrica para o tratamento de todas as molestias em que estes agentes physicos são indicados. Recebe em sua clinica doentes dos Estados. Avenida Rio Branco 90, das 12 ás 4 horas da tarde, para consultas e pela manhã das 9 ás 11, para operações e applicações electricas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 3 horas.

DR. A. DA COSTA JUNIOR—Com pratica dos hosp. da Europa. Cons. rua Marechal Floriano 99 (das 10 ás 12 e das 3 ás 4). Tel. 1957, N. Pelle — Syphilis — Vias urinarias.

PROF. DR. ED. RABELLO — Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle; cons.: rua da Assembléa n. 85.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 e 606. Mol. infeciosas; vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11, e de 1 ás 5. Tel. 5303, N.

Pelle e syphilis: curas pelo "Radium" e 914. Estomago, pulmão e nervos.

DR. ED. MAGALHAES — Trata com exito as doenças rebeldes da pelle e mucosas, ulc. cancerosas, arthritismo, syphilis e morphéa. Cura a dyspepsia, neurasthenia, asthma e fraqueza pulmonar. Cons.: 7 de Setembro 36, ás 2 hs. Cons., ás 10 hs. (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), a preços reduzidos. Tel. C. 408.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

DR. ADHEMAR COSTA — Medico e operador. Cons.: General Camara 389 (12 ás 14 hs.). Res.: Humaytá 244. (Tel. S. 748).

PARTEIRAS

MME. CARVALHO — Diplomada pela Fac. de Med. da Bahia, com gabinete montado para tratamento, exames e consultas inherentes á sua profissão. Mariz e Barros 287. Tel. V. 4558. Attende a chamados. Cons.: 7 de Setembro, 177. Tel. C. 1212.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. RAUL DE BARROS HENRIQUES — Pela Fac. de Med. e Phar. do Rio de Janeiro, com longa pratica. Preços ao alcance de todos. Cons.: r. da Passagem 59, sob. Das 8 ás 17 hs. Tel. Sul 2013.

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO —Cirurgião-dentista. Consultas: ás 5.ªs e domingos, á r. Dr. Manoel Victorino n. 581, Piedade, e todos os dias uteis no consultorio e residencia, á r. 24 de Maio n. 74, Riachuelo. Tel. V. 1296. Acceita pagamentos parcellados.

DR. CANDIDO MARROIG — Dentista. Participa ao amigos e clientes que mudou o consultorio para a rua Visconde Rio Branco n. 1, (junto á praça Tiradentes).

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharm. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1186, N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim, 436 — Fabrica do "Arseno Quinol", para anemias, flores brancas, opilação, impaludismo, menstruação difficil. Dep.: 7 de Setembro, 61 (Rodolpho Hess), e nas boas pharmacias.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250. T. 2479. V. Cons.: Dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5, dr. S. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 149. Tel. 1048, Sul. Comp. sort. de drogas e productos pharm. Cons. drs.: Adhemar Costa (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA HADDOCK LOBO—M. Capeleti) — R. Had. Lobo 204. T. V. 1387. Fab. do Carbovicirato de Borges, de Elixir de Citro-vieirato e Depursan. Cons.: dos drs. A. Alves e M. Autran, Othon Pimentel e João Coimbra.

PHARMACIA LARANJEIRAS — Tel. 5734. Laranjeiras 458. Cons. Drs. Leopoldo do Prado (9 ás 10), Souza Carvalho (10 ás 11). Fabr. e dep. do "Pantoformio", para tosses, resfriados, "Coqueluche".

PHARMACIA ACRE — R. Acre 38. Tel. N. 3265. Dep. geral do "Dermicura" para empigens, frieiras, darthros e espinhas, e da "Agua Ingleza Glycerinada", o melhor dos aperitivos e reconstituintes. Consultas gratis das 10 ás 12 e das 6 ás 7 hs. da noite.

PHARMACIA GLORIA — Tel. Central 2 (dois)—L. da Gloria, 82. Dep. da drogaria Silva Araujo. Mesmos preços da drogaria. Serviço rapido. Consultas medicas de manhã, á tarde e á noite. Procura-se a receita e entrega-se a domicilio, na Gloria, Flamengo, Cattete e Lapa, a qualquer hora do dia ou da noite.

Hygiene da bocca. Belleza e alvura dos dentes

ODOROL — O melhor dentifricio.
Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.
Dep. geral: 179, Avenida Salvador de Sá.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — De Araujo Nobrega & Comp. Completo sortimento de drogas homoepath. recebidas direct. Esp. pharm. "Nymphea Virilis", para a cura da impotencia: V. Patria 26.

EXTERNATOS, CURSOS, COLLEGIOS E GYMNASIOS

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco, 133 (3º). Ensino primario, medio e secundario para exames no C. Pedro II. Ordem, methodo e disciplina. Corpo docente de 1ª ordem.

CURSO DE PREPARATORIOS — Professores do Pedro II. Mensalidade 25$. Deu para os ultimos exames 214 alumnos em 810 inscripções. R. Assembléa 123. (Tel C. 165).

ESCOLA REMINGTON — R. 7 de Setembro, 67. Curso commercial, completo, para ambos os sexos. A frequencia feminina orça por 40 %. Professores e professoras. Aulas diurnas e nocturnas.

CASAS DE PENHORES

DELGADO SILVA & C. — R. Sete de Setembro 179. Tel. C. 4643. Emprestam dinheiro sob penhores. Praso de 3 a 10 mezes.

INSECTICIDAS

TITUS N. 13 — Mata instantaneamente qualquer insecto. Não ha percevejos que resistam ao "Titus n. 13". Uma só applicação garante a immunidade completa de uma cama por 6 mezes. Vende-se em todas as lojas de ferragens. Vidro 1$500. Caixa do Correio 1907.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

NECTANDRA AMARA TINTURA — Cura diarrhéa das creanças, dos velhos; dôr de estomago, enjôos de gravidez e do mar. Vende-se nas Drogarias Pacheco, Berrini, Granado e outras.

Paraná — Se V. Ex. tem caspa ou cae-lhe o cabello, use o "Paraná", que destróe completamente a caspa, tornando o cabello sedoso e abundante. A' venda nas pharmacias e drogarias, barbearias e perfumarias do Rio e de todos os Estados do Brasil. Dep. Ourives 70, 88 — Rio.

BRONCHIOL — Cura constipações, grippe, bronchite, tosse, asthma e coqueluche. A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositarios: Isaias S. Alves. Laranjeiras, 131. Pharmacia Alliança. Tel. C. 2141.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — S. Paulo, R. S. Bento 41.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123. Tel. 1.716 V., a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite. Endereço telegraphico, Avenida.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' IDEAL — Sempre puro. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito á rua da Saude, 144 a 150. Tel. Norte 707.

Chocolate e café — Só Andaluza — Fabrica: Ruas dos Andradas 23.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Grande Fabrica de Moveis. Condições vantajosas. Preços da fabrica; attende a chamados a domicilio; Senador Euzebio 222. Tel. 5334, Norte.

AS PRINCIPAES GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto para o que dispõe de modelar officina mecanica.

BEBIDAS APRECIAVEIS

MOSCATEL DE SETUBAL — de J. M. da Fonseca (successores). Vinho delicioso como tonico para as pessoas em convalescença e as parturientes enfraquecidas. Rep.: J. Franco & C.ª, rua do Rosario 32.

LICORES BELLARD — Os melhores licores nacionaes, superiores aos estrangeiros, de gosto agradavel e estomachicos. Preparados pela Distillaria Bellard (antes em Bordeaux). Rep.: J. Franco & C.ª; R. Rosario 32.

(129) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Prophecias de cigana

nas das duas creanças, tinham-se apressado a subir ao quarto, em que ellas se achavam, seguidas pelo cão Miro, o qual as acompanhou aos saltos, sem que para isso precisasse receber o competente convite.

Entre os dois pequeninos e o cão houve uma prolongada troca de caricias.

As duas creanças retribuiram tambem os beijos da mãe de Estevam e da corcundinha.

A sra. Denizot em seguida tratou de vestir Vasco e o mesmo fez a corcundinha a Ernesto.

Concluidos que foram todos os arranjos matinaes, as duas creanças foram conduzidas para a sala da mesa para almoçarem.

Achavam-se os dois pequeninos ainda á mesa, mas já no fim da refeição, quando o velho Rouget e Estevam entraram ali.

A' vista das duas creanças, o antigo sargento, que nunca trepidára em face do inimigo, começou a tremer como leve folha batida pelo vento.

Apoderou-se uma indizivel commoção do pobre velho, que desatou a soluçar.

— E' esta a primeira vez que vejo as duas creanças, balbuciou elle com a voz entrecortada; e todavia afigura-se-me que as reconheço... tão bem as via eu com os olhos do coração...

— Vasco, Ernesto, disse Estevam Denizot, trago-vos aqui o vosso bis-avô, Pedro Rouget, de que vossa mãe tanto vos tem falado.

Os dois pequenos puzeram-se em pé immediatamente, e correram para o velho militar, que não teve tempo senão para se abaixar para os receber nos braços, e que só com custo conseguiu equilibrar-se no momento de receber o choque daquelle abraço duplo.

Passadas aquellas primeiras expansões, Pedro Rouget assentou-se, pousou os dois pequenos sobre os joelhos, e disse para Estevam Denizot:

— Ha pouco esteve em minha casa a minha filha, e eu disse-lhe que tu tinhas ido, a pedido meu, a Grenoble e á herdade das Bergères, de onde talvez voltasses acompanhado por Paula e pelos dois pequeninos. E portanto está já prevenida. Poderia talvez a boa Amelia ir fazer-lhe saber que chegastes com as duas creanças, e pedir-lhe que venha aqui sem perda de tempo.

— Far-se-á o que deseja, amigo e sr. Rouget, respondeu o camponez; mas não immediatamente. Primeiro que tudo precisamos nós conversar... tenho muito que dizer-lhe...

— Como queiras, meu amigo; estou prompto a ouvir-te.

— Amelia, tornou Estevam dirigindo-se á corcundinha, os dois meninos não devem ouvir o que tenho para dizer ao sr. Rouget. Peço-te que vás com elles para o jardim.

— Sim, sr. Estevam, respondeu a creada.

E em seguida, tomando as duas creanças, afastou-se.

Miro, que se achava deitado em um canto da sala, levantou-se immediatamente, e seguiu os seus amigos.

A sra. Denizot ia tambem sair da casa da mesa, mas o filho disse-lhe:

— Peço-lhe que não se retire, minha mãe; desejo que saiba tambem o que tenho para dizer ao nosso amigo Rouget.

A sra. Denizot assentou-se ao lado do velho militar.

Estevam tomou logar em face dos dois, e começou sem mais preambulos a narração da sua jornada de Grenoble para Saint-Gallais, onde havia encontrado o cão Miro, e dahi para a povoação de Charnay, onde, auxiliado pelo admiravel instincto do intelligente animal, havia encontrado Vasco e Ernesto.

Logo ás primeiras palavras pronunciadas pelo camponez, os dois velhos tinham ficado como suspensos dos seus labios, e tinham-no escutado pallidos, tremulos e com a respiração offegante.

Vivamente impressionada, a sra. Denizot chorava.

O velho Pedro Rouget tinha curvado a cabeça, e de momento a momento fugiam-lhe do peito gemidos surdos e angustiosos.

O antigo sargento agora não chorava; mas nem por isso era menos profunda e confrangedora a dôr, que o dominava.

XVIII

CORAÇÕES DE OURO

Depois de um silencio muito prolongado, Estevam tomou de novo a palavra.

— Empreguei o dia de hoje em visita ás propriedades, disse elle, afim de dar todas as ordens que sejam necessarias para que todos os trabalhos corram com regularidade; passarei todo o dia de amanhã em companhia de minha mãe, e depois de amanhã pôr-me-ei de novo a caminho para Charnay.

"Sinto que não teria a paciencia necessaria para esperar aqui a carta do *maire*. Consegui trazer para a sua companhia as duas creanças, amigo e sr. Rouget; agora preciso saber que destino levou a mãe dos dois meninos; preciso encontral-a, e trazel-a tambem para Saint-Amand, para junto de seus paes e de seu avô.

O velho Rouget tomou entre as suas uma das mãos do moço cultivador, e apertou-a silenciosamente.

A sra. Denizot pegou na outra mão do filho, ao mesmo tempo que dizia:

— Tens razão, Estevam; deves levar a cabo a generosa empreza, que tomaste sobre ti. Faz o que queres fazer, meu filho; tua mãe approva plenamente as tuas intenções.

— Amigo e sr. Rouget, tornou o moço cultivador, entendo que não deve affligir-se por causa da condessa Paula. Todas as probabilidades indicam que ella foi encontrada e levada pelos saltimbancos, cuja passagem nas proximidades de Charnay foi denunciada ao *maire*.

"Para mim é de inteira fé que muito depressa havemos de poder tranquillisar-nos, e saber qual o destino que ella teve, assim como tambem ha de ella saber o que foi feito dos filhos.

"Coisas ha porém que não devem de modo algum ser sabidas aqui, e o que acabo de contar-lhes deve ser segredo entre nós tres. Até o momento presente temos nós occultado a verdade; pois bem; continuemos a não dizer senão o que entendermos que pode por todos ser sabido.

"Daremos a seguinte explicação da minha ausencia: diremos que, tendo sido chamado a Grenoble para ir ahi tratar de um negocio importante, fui, a pedido da familia Pérard e do nosso amigo Pedro Rouget, fazer uma visita á condessa de Verdraine, e que ella se dignou confiar-me os dois filhos para os trazer para Saint-Amand.

"Diremos tambem a toda a gente, e até mesmo tambem á sua filha e a seu genro, amigo e sr. Rouget, que a condessa foi forçada a demorar-se mais alguns dias ainda na herdade das Bergères, mas que, logo que lhe seja possivel, virá aqui juntar-se com os filhos.

— Sim, julgo isso muito sensato e prudente, Estevam, respondeu o velho militar; mas... e se a minha filha quizer escrever a Paula?

— Dar-se-lhe-ha um motivo qualquer para obstar a isso; poderá por exemplo dizer-se-lhe, que se incumbe o sr. Rouget de escrever-lhe...

— Emfim, veremos...

— Em todo o caso, se entender que isso é absolutamente necessario, fará saber toda a verdade á sua filha, mas isso só daqui a alguns dias, para não perturbar a grande alegria, que de certo vae causar-lhe a chegada das duas creanças.

E, depois de uma breve pausa, Estevam proseguiu:

— Falemos agora de outra coisa, amigo e sr. Rouget; sei que trouxe de novo de Paris os dois mil francos, em ouro, que a dansarina lhe havia mandado para aqui, e mais uma somma de oito mil francos, que ella o forçou egualmente a acceitar.

— Bem contra minha vontade, affirmo-t'o sobre palavra de honra, Estevam, murmurou o velho sargento.

— Comprehendo isso perfeitamente. Mas diga-me: que tenciona fazer desse dinheiro?

— E' para Paula e para os seus filhos. Logo que minha neta aqui se encontre, entregar-lh'o-ei.

— A minha opinião é que tem melhor destino a dar a esse dinheiro, amigo e sr. Rouget, tornou o cultivador depois de uma breve hesitação. Quer-me parecer que a condessa de Verdraine deve ignorar sempre, que seu avô recebeu dez mil francos das mãos da dansarina. Ora, quando sua neta aqui se encontrar, as despezas da familia Pérard hão de augmentar de um modo relativamente consideravel, e portanto o sr. Rouget ha de ter necessidade de soccorrel-os custe o que custar; mas é preciso que tenha meio de fazel-o.

— Sim, tens razão, Estevam, e parece-me que devo fazer o que dizes. De mais, nenhuma duvida terei em dizer a Jacques Pérard e á minha filha, que recebi providencialmente uma divida antiga, em que nunca falára por a julgar completamente perdida.

— A verdade é que, na situação em que nos encontramos actualmente, deve ser-nos permittido mentir, disse Estevam Denizot, sorrindo forçadamente.

E, depois de uma pequena interrupção, perguntou:

— Sabe dizer-me a quanto montam pouco mais ou menos as dividas de seu genro?

— A cinco mil francos, respondeu o bom velho suspirando.

— E' uma somma relativamente avultada para os esposos Pérard; e estou convencido de que o desgosto, que seu genro tem tido de certo por não poder pagar as suas dividas, tem concorrido para lhe aggravar a doença, de que está soffrendo.

— Tambem eu tenho essa convicção, Estevão...

— Pois muito bem! quer-me parecer que, se o sr. Rouget désse hoje uma somma de cinco mil francos a seu genro, para poder elle pagar de uma só vez todas as suas dividas, havia de isso concorrer muito efficazmente, e mais do que os remedios da botica, para o seu completo e prompto restabelecimento.

— De certo, de certo; todavia...

— De uma idéa surge de ordinario uma outra... Porque razão não dirá o sr. Rouget á sua filha e ao seu genro, que esses cinco mil francos, lhe foram enviados pela condessa de Verdraine, sua neta?

— Sim, parece-me excellente a tua idéa, meu caro Estevam!

O velho militar ficou durante alguns momentos silencioso e meditativo.

Depois, abanando a cabeça, murmurou:

— Mas... se eu der cinco mil francos a Jacques Pérard para pagar as suas dividas, restarão apenas outros cinco mil francos para a pobre Paula, e para os seus filhos, que precisam ser educados.

— Sobre esse ponto não deve ter quaesquer inquietações, sr. Rouget, replicou gravemente o moço cultivador. Devo dizer-lhe que, no dia em que encontrei Vasco e Ernesto, fiz de mim para mim um juramento solemne...

— Um juramento!

— Sim; jurei que não mais abandonaria os filhos da condessa Paula; jurei que amaria os filhos do conde de Verdraine, como se fossem meus proprios, e que elles haviam de ser educados segundo a sua jerarchia, afim de poderem occupar um dia na sociedade a posição, a que pelo seu nascimento tem direito. Em uma palavra, meu caro sr. Rouget, tomei de mim para mim o compromisso de prover eu a todas as despezas da educação das duas creanças.

O antigo sargento, que não estava em circumstancias de pronunciar uma palavra unica, tão profunda era a estupefacção, de que se sentia possuido, olhava para o moço cultivador com os olhos desmesuradamente abertos.

— Muito bem, Estevam, muito bem, meu filho! exclamou a mãe Denizot, com os olhos rasos de lagrimas de enthusiasmo. Approvo a tua idéa, que é propria do teu generoso coração. Sim; serão nossos filhos os filhos da condessa Paula de Verdraine! Graças a Deus, meu querido filho, vives em farta abastança, e tens o direito de dispôr da tua fortuna, como muito bem entendas, e em harmonia com os dictames do teu excellente coração.

"Leva pois a cabo essa tarefa, filho; como já ha pouco disse, e agora repito: tua mãe dá-te a sua completa e inteira approvação.

— Oh! que duas almas generosas, que dois corações de ouro! pronunciou o velho militar com a voz estrangulada na garganta pela commoção. Como eu te admiro,

(*Continúa*).

FILTRO FIEL

O MAIS PRATICO E HYGIENICO

Approvado e recommendado pela Exma. Directoria de Saude Publica.

AGUA SEMPRE FRESCA
O unico filtro de resultados praticos e duração infinda

A' venda nas mais importantes casas de louças e ferragens e especialmente:
CASA VIANNA — Ouvidor, 56. Tel. 1268, N.
AGOSTINHO FERREIRA & IRMÃO — R. 1º de Março n. 19. Tel. N., 17.
J. FERRER & C.ª — R. da Quitanda 48. Tel. C. 1026.
ALBERTO D'ALMEIDA & C.ª — Avenida Central 99. Tel. N. 473.
FREITAS COUTO & C. — R. dos Ourives 23. Tel. N. 2134.
CASA MUNIZ — Ouvidor 71 — Tel. N. 4170.
AO JUDEU ERRANTE — R. do Rosario 163. Tel. N. 2456.
RICARDO AUGUSTO BIATO — R. dos Andradas 79. Tel. N. 5039.
BARBOSA & MELLO — R. do Hospicio 154.

FABRICA:

CASA FIEL

J. R. NUNES
RUA 24 DE MAIO 162.
Telephone, Villa 41.

Remettem-se para qualquer ponto do Brasil, devidamente embalados.

Pedidos á CASA FIEL (C. 650)

COMPRAM-SE roupas usadas, relogios, correntes, revolveres, talheres, louças, panellas e diversos objectos de valor; rua da Lapa n. 54. (A 27901) O

CHACAREIRO para fazenda, com boas referencias, precisa-se, urgente. Lazzarini; largo de S. Francisco 42, 1º and. (B 10597) S

COUTURIER — Executam toilettes de passeio, casamentos, costumes tailleur pelos figurinos, a mais perfeição e elegancia; caixa do escriptorio desta folha, a A. B. C. (A 28635) S

COMPRAM-SE moveis usados; paga-se bem; rua Visconde Itauna n. 157. (28898) S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem em sciencias occultas e mediums clarividentes; ás Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero, maxima seriedade e rigoroso sigilo. Consultas em sua residencia, á rua da Conceição n. 87, sobrado, proximo ás barcas, em Nictheroy. Correspondencia e informações, á caixa do correio 1688, Rio de Janeiro. (A 28879) Y

COMPRA-SE uma arithmetica de Frazão e uma grammatica portugueza de Bibiano de Almeida. Carta nesta redacção, a J. S. M. (A 29414) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias com e sem brilhantes, no becco da Carioca n. 28, com Fernandes, chamados por carta, para casas de familia. (A 29440) S

CASAL sem filhos, procura em casa de outro casal, commodo e pensão. Resposta para o telephone 1. 2978. (A 28983) S

CARLOS Alberto, tem segunda carta nesta redacção, de Aurora. (A 27937) S

CAUTELAS: De pianos em penhor, compram-se, paga-se bem; cartas para A. M. — Caixa Postal 1971. (B10617S

CARVÃO de matto virgem, a 3$ o sacco, entrega-se a domicilio. Telephone Norte 5214; rua Senador Euzebio n. 224. (A 28422) S

COMPRA-SE e dá-se dinheiro sob hypothecas de predios bem localizados; informações detalhadas á caixa postal 439. (A 28488) S

DORMITORIO — Vende-se de peroba, completamente novo; preço baratissimo; ver e tratar, á rua da Luz n. 56. (A 29473) O

DACTYLOGRAPHO — Aceita trabalho de copias; serviço rapido e limpo. Colina, 35 (fundos)—Estacio. (A 27977) S

DINHEIRO — Particular, empresta dois contos de réis sob promissorias garantida, por optima firma commercial, juros 3 °|° ao mez. Cartas para Particular, neste jornal. (A 27976) S

DINHEIRO — M. F. de Almeida, encarrega-se de todo e qualquer negocio do Fôro Civil ou Militar, Thesouro, Prefeitura, Registro de Hypothecas, dito de Titulos; cartorios, operações commerciaes, como sejam: emprestimos rapidos de dinheiro sob hypothecas e aos funccionarios publicos, por praso longo e juros modicos, mediante consignação; despachos de mercadorias na Alfandega e Mesa de Rendas; papeis de casamento civil e religioso; certidões e outros documentos nas pretorias, secretarias dos diversos ministerios e archivo publico; registros de contratos, cartas de fiança nos cartorios e tabellionatos; compras, vendas e arrendamentos de predios e terrenos; inventarios, embargos, carteiras de identificação, modelo de procuração judiciaria, etc. Escriptorio: rua 7 de Setembro 14, 1º andar, das 11 ás 17 horas, todos os dias. (A 27994) S

DINHEIRO rapido sob hypothecas, juros razoaveis; rua Buenos Aires 198, armazem. (A 28480) S

DISCOS e gramophones — Compram-se usados e trocam-se. Vendem-se discos a começar de $500 e gramophones a 30$. Concertam-se gramophones, bicycletas e mach. de escrever; rua Uruguayana 135. (A 29028) S

DINHEIRO — Empresta-se dinheiro mediante promissorias e sob hypothecas, a juros modicos; Rosario n. 125, sala 4, das 11 ás 13 horas. (A 28916) S

DINHEIRO sob hypothecas, notas promissorias, cauções, moveis, (mercadorias, juros 1 °|°), e officiaes do Exercito. Rosario n. 172, sala 1. (B 10532) S

DINHEIRO sob notas promissorias, hypothecas; rua da Carioca n. 41, sob., com Maia e Balthazar. (A 27930) S

ENJOOS DE MAR — Evitam-se e curam-se com a Baccharina mentholada. A' venda á rua 1º de Março n. 10 — Alfredo de Carvalho & C.ª. Vidro 3$000. (C 1702) S

ELECTRICISTA Rei, chamados, na travessa S. Francisco 34 e 36. Telephone 4731, Central, Camisaria Gomes. (C 1199)

ESPECIAL sobremesa, doce de leite, caixa 1$000; rua Constituição, 15, sobrado. (A 27053) S

FAMILIA que se retira para o Norte, vende todos os seus moveis de peroba e por preço de occasião; rua Dr. Silva Rabello n. 88 — Meyer. (B 10389) O

FAZEM-SE vestidos com perfeição e brevidade, desde 5$000 para cima; na rua dos Arcos n. 21, quarto 28. Attende a chamados. (B 10602) S

GRANDE Tinturaria "A Brasileira", movida a vapor, conducção gratis e chamados pelo telephone Villa 2648, rapidez e perfeição em todos os serviços, a preços menos 50 °|° que as outras casas; rua São Luiz Gonzaga, 132. (A 28883) S

HYPOTHECAS — A' juros de 8 °|° á 12 °|° ao anno; outros emprestimos garantidos; com J. Pinto, Rosario, 142, sobrado. Tel. 2969 Norte. (C. 759)

HYPNOTISMO, magnetismo, etc. — Procuram-se cultores, mesmo principiantes, residentes no Rio, para estudos praticos. Procurar o sr. Aristoteles Italia, rua Candelaria n. 106, 1º andar, pessoalmente ou por carta com sello para resposta. (A 29381)S

HYPOTHECAS de predios a juros modicos, só com o sr. F. Medeiros, á rua do Rosario, 147, 1º, de 1 ás 5. (B 10141) S

HYPOTHECAS de predios, a juros desde 8°|° ao anno, fazem-se, mesmo precisando obras ou pagar impostos; heranças, inventarios, etc. Compram-se predios, sitios e terrenos; tratar com o sr. A. P. de Moraes; rua Assembléa n. 117, 1º andar. (A 27021) S

MOVEIS — Compram-se e vendem-se qualquer quantidade e casas montadas, quem melhor paga; rua Senador Pompeu n. 252, proximo á E. F. C. do Brasil. Tel. 35, N. Leonardo T. da Silva. (A 27199) S

MME. JOSEPHINA

Rua S. Pedro n. 121 (A 27837) S

MME. Vaguimar, participa a suas amiguinhas que móra á rua Haddock Lobo n. 96, sobrado, continuando com as suas costuras brancas e de vestidos. (B 10334) S

MACHINAS de costura em prestações de 10$000 mensaes. Vendem-se machinas usadas, desde 20$ para cima. Trocam-se, concertam-se e compram-se. Manda-se o mecanico a domicilio. Gratis, bastidor e chapa para bordar. Trata-se no deposito, á rua Senador Euzebio n. 97, com Henrique Spoltro. Tel. Norte 1698. (A 27156) S

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos, louças, metaes, antiguidades, etc.; na rua Senador Dantas n. 45. E. Ribeiro; telephone 5255, Central. (A 28509) S

MENINOS e rapazes, quem vende e confecciona em melhores condições. Casa Handro; rua 7 de Setembro 191, 1º andar. (B 10585) S

MACHINA — Vende-se uma para cortar, mica ou papelão; á rua Amazonas n. 15 — S. Christovão. (B 11026) O

MME. Antonietta — Modista de longa pratica, faz e reforma qualquer vestido, com perfeição e rapidez. Ponto á jour e picot. Cattete 341, loja. Tel. Sul 2612. (B 10562) S

O PROFYLACTICO K
EVITA AS MOLESTIAS — VENEREAS — E A SYPHILIS
DEPOSITO
DROGARIA LAMAIGNERE
RIO
R. DA ASSEMBLÉA, 34.
(C 2584)

MACHINAS de escrever e calcular — officina mecanica de concertos, limpeza, nickelagem e reforma, com perfeição; r. da Alfandega, 137. Tel. Norte 3450 — E. Magalhães. (B 10610) S

MUTAMBINA, loção de plantas medicinaes, destróe a caspa e renasce os cabellos. Dep. R. Ouvidor 120. Salão Elias. (A 27991) S

MME. de tratamento — Massagens manuaes e com electricidade e manicure; tambem attende a chamados, domicilio; rua do Senado n. 10. (A 28037) S

MOLESTIAS DOS CÃES — Veterinario especialista, Cardoso Junior, do Instituto Pasteur. Consultas das 3 ás 4 horas; rua do Hospicio n. 114. Teleph. 1958, Norte. (B 10207) S

OFFERECE-SE uma senhora estrangeira, para tomar conta da casa de um senhor viuvo, dando boas referencias; á rua Barão de S. Felix n. 116. (A 27938) S

PRECISA COMER BEM? — Procure onde lhe facilitem bem estar. Rua Buenos Aires 196, sobrado. Refeição 1$200. (A 29060) S

PENSÃO Monteiro — E' a melhor no genero, jantares especiaes. Recebe vinhos directamente, na rua do Rosario n. 105. (A 27542) S

VIAS URINARIAS
Syphilis, molestias venereas e da pelle. Gabinete Electrotherapico do
Dr. Belmiro Valverde
Docente da Faculdade e da Academia de Medicina
Tratamento rapido e garantido dos estreitamentos da uretra, gonorrhéas, cystites, hydroceles e hemorroidas. Exame directo da bexiga e uretra por apparelhos proprios.
Consultorio: Largo da Carioca, 10, de 1 ás 5. Teleph. 209, Central. (C. 715)

PRECISA-SE casa para familia de tratamento com duas salas e quatro ou cinco quartos e dependencias, jardim e quintal. Prefere-se na rua Voluntarios da Patria, S. Clemente ou transversaes. Dirigir-se á Casa Alagoana á rua da Assembléa 27. (A28905) S

PIANO — Deseja-se comprar um a prestações, que esteja em bom estado. Cartas a esta redacção, para Manoel João. (A 27964) S

PHARMACIA, para mudança, compra-se uma em determinadas condições, ou offerece-se sociedade conveniente. Cartas a A. Moreira. (A 29521) S

PENSÃO Familiar — Cozinha de 1ª ordem, com esmero, asseio e presteza; entrega-se a domicilio; rua Bella de S. Luiz n. 49—Andarahy. (B 10588) S

TOSSE
Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186. (C. 1075)

PIANOS — Compram-se em qualquer estado; vendem-se a dinheiro e a prestações; Cattete 7 e 9. Telephone 3700, Cent. (A 28720) S

PRECISA-SE alugar uma casa para familia de tratamento, que tenha 5 quartos e mais um para creado; bairros: Tijuca, Laranjeiras, Botafogo. Cartas a B. Y. (A 28004) S

PROFESSORA — Deseja quarto e pensão em troca de lições de port., francez e costura; cose muito bem. Cartas neste jornal, a M. G. V., de Cattete, Botafogo e Copacabana. (A 27054) Z

PENSÃO — Comida boa e cozinha de 1ª ordem; acceitam-se dois ou tres senhores á mesa em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 12, 2º andar. (A 27072) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia, na rua Buarque de Macedo 71. Tel. C. 1199. (B 10438) S

O PETROLEO OLIVIER

suspende a quéda dos cabellos, promove o seu crescimento, dá-lhes flexibilidade, facilitando o penteado das senhoras, conserva-os frizados e ondeados. Emfim, com o seu uso consegue-se
CABELLOS FORTES, ABUNDANTES, LIMPOS E SEDOSOS
Vidro. . . . . 3$000

A' venda na A Garrafa Grande, casas Bazin, Cirio e Huber; perfumarias Hortense, Nunes e Vieira Rocha & C.; drogarias Rodrigues, Berrini, Granado & Filhos, Granado & C. e Orlando Rangel. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos. Em Campos: Pharmacia Pacheco C 440

CANCRO SYPHILITICO

Em carta de 19 de fevereiro de 1914, o sr. José Conceição Machado, estabelecido na Villa das Flores (São Paulo), declara que curou-se com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira. (C. 407)

PENSÃO — Fornece-se a domicilio na Avenida Valladares n. 30, sob. (B 10162) S

PENSÃO — Dá-se á mesa e a domicilio, de casa de familia, á rua General Camara n. 178, sobrado. (A 29455) S

PENSÃO familiar; rua S. Pedro, 128, refeição, 1$000, comida á portugueza, feita pela dona da casa. (A 27692)

SENHORA franceza, 34 annos, lutando com difficuldade, deseja protecção muito modesta, de um senhor de edade. Nesta folha, G. G. (B 10161) S

SOCIEDADE Cooperativa Alliança Maritima. E' exclusivamente beneficente. Vende a seus socios, em prestações, com 10 °|° menos dos preços correntes da praça, a começar de 1º de maio, roupas brancas, civil, militar (fardamentos), calçados, chapéos, etc. (B 10168) S

SIM, mas; quem vende moveis novos e usados por preços ao alcance de todos, é a Fabrica de Moveis e Colchoaria do Povo, M. Costa e Sá; rua 24 de Maio n. 505, Sampaio. Tel. 1785, Villa. (A 29436) S

SENHOR de meia edade, serio, precisa de um quarto com ou sem pensão, com uma senhora modesta ou familia. Resposta, A. C. 12, no escriptorio desta folha. (B 10561) S

SEMENTE, fumo puro Havana — Vende-se; Lazzarini; largo de S. Francisco 42, 1º and. (B 10598) S

RHEUMATISMO
as dôres desapparecem em 5 minutos
LINIMENTO MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186. (C. 1074)

SENHORITA de familia considerada, que occupou logar de professora de costura em importante estabelecimento de ensino na Capital Federal, deseja collocar-se como professora de costura, auxiliar de ensino, professora primaria na capital, Estados ou caixa de estabelecimento commercial, dando referencias e fiança se julgar necessario. Informações para a rua 13 de Maio, 18, Campos — Estado do Rio. (A 26303) S

TAILLEUR pour Dames — Costumes, manteaux, vestidos sob medida, fazem-se nos ultimos figurinos. Carioca, 34, 1º andar — J. Silva. Teleph. 120, Cent. (A 25069) S

TYPOGRAPHIA — Vende-se uma machina de cylindro, formato A, rua Candelaria, 106, 10 andar, casa Torres. (A 29333) O

UMA senhora moça, com um filho de 5 annos, deseja ser governante de casa de senhor de respeito; prestando-se a alguns serviços; rua do Mercado 34, quarto 19. (A 29464) S

UM moço com tres filhos já crescidos, deseja uma moça pobre, séria e livre, até 35 annos, para tomar conta da casa; na rua Curupaity 34—Engenho de Dentro. (B 10616) S

VENDE-SE magnifico piano francez, em optimo estado, baratissimo; na rua da Misericordia 113. (B 10618) O

VENDE-SE, digo: não venda suas joias sem primeiro ver quanto paga o Fernandes no becco da Carioca 28, acceitam-se chamados por carta para casa de familia. (A 29439) S

VALES Souza Cruz, Veado e S. Lourenço, compram-se na charutaria, á rua da Assembléa n. 105, e pagam-se melhor que qualquer casa. (B 10531) S

MEDICOS

Consultas gratis
Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em
Doenças dos olhos
ouvidos, nariz e garganta
Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva 26, 1º and. (entre Assembléa e 7 Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado. (A 28572)

DR. A. MONTEIRO — Medicina cirurgica, pelle, gonorrhéa, syphilis, rins, coração, pulmões, intestinos, estomago. Clinica de adultos e de creanças. De regresso da Europa, onde cursou 6 annos hospitaes de Paris, Suissa, etc., reabriu consultorio, 10 manhã ás 8 da noite; gratis. Rua M. Floriano 55 — Fornece e applica por 60$ o legitimo 914, allemão. (A 27424) R

Dr. Alvino Aguiar
Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc.—Consultorio: rua S. José n. 51, Telephone, 5868, Central. Residencia: travessa do Torres, 17, telephone, 1265, Central. (A 27502)

Dr. Helvecio de Almeida—Res. Ibituruna, 124 V. Telephone 1137. Villa. Cons.: Av. Gomes Freire, 103 — 2 ás 3. (C. 2022)

DR. JULIO MIRABEAU
Clinica medica e partos. Das 3 ás 4; rua 1º de Março n. 17. Resid.: Pedro Ivo, 59. (C. 626)

DENTISTAS

Cirurgião-dentista — Julio Junqueira de Aquino, Av. Central, 90. Executa qualquer trabalho concernente á sua profissão, pelos processos mais modernos da odontologia. Extracções de dentes sem dor. Gabinete electrico. (A 28503) R

DENTISTA americano, Dr. C. de Figueiredo, extracções absolutamente sem dor; rua V. Rio Branco n. 20. (A 27802) R

DENTISTA — Aluga-se um gabinete, 3 dias por semana, das 7 ás 14. Av. Rio Branco 136, 1º and., sala 3. (B 10428) R

DENTISTA — 2$ mensaes, trabalho completamente sem dôr e garantido; rua dos Andradas n. 46. (A 25656) R

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3157. (A 27713) R

DENTISTA — Compra-se um gabinete ou mesmo ferramentas avulsas; r. Senhor dos Passos, 18, sobrado. (B 10241) R

DENTISTA — Vende-se um motor de chicote, com angulo e caneta; rua dos Andradas n. 46, 1º and. (A 29465) R

DENTISTA
Vende-se um motor para dentista, de chicote, á rua Senador Euzebio n. 154. (B 10606)

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; r. General Camara, 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da Avenida Central. Consultas gratis. (A 27405)

PARTEIRA e enfermeira mme. Mattos, diplomada nos dois cursos, pela Escola Medico-Cirurgica do Porto — Faz partos, tratamento do utero e suspensões, preços sem egual. Consultas gratis das 10 ás 12 da manhã; rua dos Andradas n. 149. Tel. Norte 4770. (A 27868) Y

Parteira Mme. Maria Josepha, diplomada pela F. de M. de Madrid, faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dor, sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos; preços ao alcance de todos; avenida Gomes Freire n. 77, tel. 3.642. Cent. Consultas gratis, defronte theatro Republica. (A 27085) Y

PARTOS Molestias das Senhoras e operações o DR. PESSOA DA SILVA, cura corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira, Mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia, rua do Lavradio n. 111, sobrado. Telephone n. 2817, Central. (A 27558)

SENHORAS
Partos — Molestias das Senhoras. Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, 12 ás 18. Serviço do dr. Pedro Magalhães. Tel. 2000, Central. (B 10313) Y

CONSTIPAÇÕES
Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186. (C. 1071)

Professores e professoras

AULAS de dactylographia — A' rua Colina 35 (sala dos fundos) Estacio de Sá, para ambos os sexos. Cursos em 20 lições—Methodo unico. (A 27978) Z

AULAS praticas de escripturação mercantil, pelo professor Mario da Silva Pires. Ensino rapido; rua Dr. Maia Lacerda n. 65—E. de Sá. (A 28792) Z

CURSO Propedeutico — Praça Tiradentes, 46. Tel. 5013, C.—Preparatorios, exames vestibulares, concursos, commercio, Escola Normal, etc. Selecto corpo docente. Taxa fixa 20$ mensaes. Ha tambem aulas particulares. Aulas á tarde. (A 28490) Z

DANSA
F. Lopes professor, Av. Passos n. 123, Palacete Leque. Telephone Norte 616. (A 28986)

EXTERNATO Popular — Para moças e rapazes. Port., francez, ital., latim, arithm., geogr., etc. 6$ cada materia; Lavradio 31 e S. José 21. (B 10506) Z

Escola Rio Branco — Ensino de dactylographia e escripturação mercantil, em 60 dias. Copias e traducções á machina; rua Sete de Setembro 207, Tel. Central n. 3.461. Aulas para ambos os sexos. (B 11011) Z

FRANCEZ pratico, portuguez, primeiras letras, lecciona-se a meninos e meninas; preço modico. Informa-se, Assumpção n. 100 — Botafogo. (A 29427) Z

INGLEZ—Ensina-se pratica e theoricamente, a 5$ e 10$000 mensaes; rua do Mattoso n. 19. (A 28502) Z

MLLE. Hélène Ruffier, professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. S'adresser, 115 rue d'Assembléa au 1er étage. (A 25778) Z

MATHEMATICA elem. — Engenheiro lecciona. Avenida Rio Branco 9, 2º and. Depois das 15 horas. (A 27932) Z

ORAÇÕES de Cicero, traduzidas, Collectanea de Phrases Latinas, Paradigmas de cartas em inglez, pelo Dr. W. Garcia, á venda em todas as livrarias. (A 28491) Z

PROFESSORA paciente, ensina a meninas e senhoras, em qualquer edade, portug., franc., arithm., geogr., calligr., etc. H. Lobo, 417. V. 1727. (A 28744) Z

PROFESSOR habil e paciente, lecciona elementos de portuguez, francez, arithmetica e geographia, por 10$ mensaes, a titulo de propaganda. Uma só disciplina 3$000; rua General Bellegard n. 150—E. Novo. (A 29358) Z

PROF. pratico, prepara depressa p. exames e concursos, não em curso, no L. Carioca, 17, 2º. T. C. 4703. (B 10513) Z

PROFESSORA de francez e allemão, vae ensinar nas casas de familia; rua S. José n. 27. (A 27936) Z

PROFESSOR com grande pratica de ensino, lecciona portuguez, francez, inglez, latim e arithmetica, á rua da Quitanda, 107, onde se trata, das 13 ás 14 horas. (B 10536) Z

PIANO — Ensina-se pratica e theoricamente a principiantes; rua do Mattoso n. 19. (A 29170) Z

PROFESSOR diplomado em São Paulo, dispondo de algumas horas, por dia, acceita alumnos para curso primario. Tratar, rua Ernesto Souza n. 16 — Andarahy. (A 28869) Z

PARA um collegio do interior (Estado do Rio), precisa-se de um professor ou professora, de qualquer edade, que leccione piano, desenho e calligraphia, preferindo-se quem conheça alguma disciplina a mais. Propostas claras. Cartas a Collegio Italo-Brasileiro — Padua—E. do Rio. (A 28903) Z

PROFESSORA de piano; rua Marianna n. 121, casa 3 — Botafogo. (B 10566) Z

PROFESSORA ingleza, lecciona em sua casa e em casa das alumnas; rua Professor Gabizo n. 164, casa XI. Tel. 2323, Villa. (B 10304) Z

QUARTANNISTA da E. Polytechnica, offerece-se para leccionar inglez, portuguez e mathematica. São Braz, 35 — Todos os Santos. (A 29338) Z

SENHORA franceza, professora, deseja um quarto sem mobilia e com pensão, em casa de familia de respeito; resposta para 65, rua Sete de Setembro. (B 10574) Z

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15
Dispõe de bons quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento.
Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar, 1$500 — aposentos com pensão 5$ e 6$000. (B. 10601)

PARA CURAR
Adoptae a obra Medicina Psychica Moderna, que comprareis no Instituto da rua da Assembléa 45. (C. 2677)

IMPOTENCIA
Esterilidade, Neurasthenia, Insomnias, Espermatorrhéa.
Cura certa, radical e rapida no Gabinete Electrotherapico do
Dr. R. Neves da Silva
LARGO DA CARIOCA 10
Consultas de 1 ás 5 (C. 716)

IMPOTENCIA Dr. Araripe de Albuquerque. De volta dos Estados Unidos. Processo seu, garantido. Rua da Constituição n. 54. Das 2 ás 5. Telephone 1.389 C. Sete Setembro 135, 2 ás 3. (B. 10461) S

RAIOS X

para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua São José 39, de 2 ás 5. Res: R. Voluntarios 33. (B. 10148)

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES de sua preparação. App. 604 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1009. C. (B 10114) S

GONORRHEAS!...
Tanto no homem como na mulher cura radicalmente com o unico especifico vegetal, Pilulas de Bruzzi. Unicas usadas em hospitaes e casas de saude, do Brasil e da Europa. Não estraga organismo algum.
Depositario geral — Drogaria Pacheco. R. dos Andradas 43. (C. 606)

50 MACHINAS Singer; 5 gavetas —Vendem-se a 40$, 80$, 100$ até 200$, a dinheiro e a prestações. Mecanico gratis, tocar teleph. 3285, Norte; praça da Republica n. 195. (A 29504) O

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 64. (C. 720)

Não adormece sua tosse, o Xarope Peitoral Balsamico, de J. R. Cotias, contém a materia necessaria para ajudar os pulmões a combater e vencer qualquer enfermidade dos orgãos respiratorios. Folhetos e informações aos Depositarios: — P. de Araujo & C.—Rua de S. Pedro, 82. — Rio de Janeiro. (C. 2586)

SCIENCIAS SECRETAS
O que ha de melhor e mais completo, no Instituto da rua da Assembléa 45. (C. 2677)

UTERO Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, corrimentos, visitas dolorosas e irregulares, perturbações da edade critica, doenças uterinas, metrites, inflammações, hysteria, anemias. Curam-se com o SEDANTOL, remedio indispensavel ás senhoras de qualquer edade. Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91, e Granado & C., rua 1º de Março, 14 — Rio de Janeiro. (B 10143)

AUXILIAR DE ESCRIPTA

Casa importadora precisa de um rapaz para auxiliar de escripta e que conheça bem inglez e francez, escreva rapidamente á machina e saiba fazer calculos em moedas estrangeiras. Quem pretender e estiver nas condições queira escrever pelo seu proprio punho á Caixa deste jornal n. dando as informações necessarias, referencias de sua honorabilidade e quanto pretende ganhar. (B. 10.417)

MYSTERIOS da vida e mais tudo que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe sellado e subscriptado para resposta. Mme. O. Fernandes, estação de Nova Iguassú, Est. do Rio. Attende-se em qualquer distancia ou Estado. (A 28882)

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni n. 167, sobrado. (A 29004)

(C. 866)

LEITE DE MAMÃO
Compra-se, secco ou conservado em alcool, qualquer quantidade. Rua Carioca 16, das 15 1|2 ás 17 1|2 horas, com o dr. Locks. — Tel. 1419 C. (A 28753)

COZINHEIRA
Precisa-se uma de forno e fogão e que possa ir para fóra durante 2 mezes. Paga-se bem e trata-se á rua Buenos Aires n. 61, 1º andar. (B 10509)

Xarope Vital — **Qualquer tosse**
Tosse dos tuberculosos, tosse chronica dos velhos, coqueluche, bronchite, asthma, garante-se completa cura com um só vidro do milagroso XAROPE VITAL. Vende-se na Casa Huber, 7 de Setembro, 61; Lavradio, 50. (C. 2596)

DENTISTA
Vende-se uma divisão para consultorio, um girador a gazolina, um motor e mais outros objectos; na r. Dr. Barbosa da Silva 32, est. do Riachuelo. (B 10185)

PHARMACIA
Precisa-se de um rapaz com alguma pratica; trata-se com o sr. João, á rua 7 de Setembro 61, Casa Huber. (B 10523)

"NOVA LACTICINIOS" Nestas antigas e acreditadas casas V. Ex. encontra o **melhor leite e manteiga** que recebemos directamente de PALMYRA. — **ENTREGAS A DOMICILIO—Rua Estacio de Sá n. 44 — Tel. 815-Villa Rua Riachuelo n. 401 —Tel. Villa 1835.** C. 2223

Commodo mobilado
Aluga-se um, a cavalheiro de alto tratamento ou casal sem filhos, a casa tem elevador; na rua da Lapa n. 52. (A 29495)

Escrever á machina
Ensina-se com os dez dedos em 8 marcas de machinas a 10$ por mez; rua do Senado n. 173, sobrado. Tel. Central, 619. (A 28954)

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Sr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907).
SEM MERCURIO NEM COBRE
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
INDISPENSAVEL CONTRA AS EPIDEMIAS
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 40, Rue Condorcet, Paris.
A' VENDA EM TODAS PHARMACIAS (C. 493)

BARRACÃO
Precisa-se de um que tenha 10 metros de frente por 20 metros de fundos, em centro de regular terreno. Deve ter cobertura de zinco e não precisa ser assoalhado. Faz-se contracto longo. Cartas a "Industria", no escriptorio desta folha. (A 28909)

Ao commercio do interior
Empregado, com pratica de fazendas e armarinho, conhecendo confecção de creança e roupas brancas de senhora, e com conhecimentos de córtes offerece os seus serviços para qualquer cidade, menos o Rio. Cartas a esta folha, a A. M. (A 29265)

A's senhoras professoras pedimos aconselhar aos seus discipulos e discipulas o uso do
Oleo - Indigena - Perfumado
Recommendado como preventivo, e aconselhado com resultados positivos para extincção da caspa e lendeas de todos os parasitas do couro cabelludo, tão frequentes na infancia. Dá perfume agradavel, e preço baratissimo. Deposito geral: DROGARIA LAMAIGNERE — Rua da Assembléa n. 34 — Rio, e em todas as pharmacias, perfumarias e barbearias. (C. 2250)

5:000$000
Offerece-se esta quantia a quem collocar um medico em logar vitalicio, nesta capital, de 500$ a 600$ e que não occupe todo o dia; cartas nesta redacção ao dr. E. (A 27023)

APOSENTO
Pessoa de trato distincto quer alugar um aposento para descanso durante alguns momentos do dia, em casa mui discreta, Botafogo, Laranjeiras, Cattete. Cartas a Humberto neste jornal. (A. 28.070

AOS RHEUMATICOS
O sr. F. R. Barreto, conceituado negociante á rua dos Coqueiros estava entrevado na cama desde dezembro, com terrivel rheumatismo. A conselho de seu medico, usou o afamado Rob de Summa Sal Sado de Alfredo de Carvalho. Com tres frascos apenas já tomou conta do seu negocio. E, como este caso conta o Rob de Summa milhares. A' venda nas boas pharmacias e drogarias. Deposito: Primeiro de Março n. 10. Alfredo de Carvalho & C. (C. 653)

ANTIGUIDADES CURIOSIDADES
Compram-se, na Casa Franceza, rua Senador Dantas 101. Tl 793. Central. (C. 163)

LUARINE
Liquido para limpar metaes (C. 184)

COLLYRIO MOURA BRASIL — MARCA REGISTRADA. Contra inflammações e purgações dos olhos. PHARMACIA MOURA BRASIL. Rua Uruguayana n. 37. (C. 185)

5:000$000
Compra-se uma casa até esta quantia; cartas a O. Leite, á praia de S. Christovão 495. (A 28901)

AOS SRS. INDUSTRIAES
Pessoa habilitada em fabricação de sarcão, offerece seus serviços. Carta á A. P., nesta. (B 10411)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 45

HOJE A'S 3 HORAS DA TARDE — NOVO PLANO — 355-4ª **HOJE**

100:000$000

POR 7$000, EM DECIMOS

4ª-feira, 15 do corrente 346 — 31ª	5ª-feira, 16 do corrente 352 — 28ª
25:000$000	15:000$000
Por 1$400, em meios	Por 700 réis, em inteiros

Grande e extraordinaria Loteria para S. João

— EM 3 SORTEIOS —
Sabbado, 22 de junho, ás 3 horas da tarde
Segunda-feira, 24 de junho, ás 11 e 1 da tarde.
326 — 5ª

1º sorteio	2º sorteio	3º sorteio
100:000$000	100:000$000	200.000$000

TOTAL DOS 3 MAIORES PREMIOS

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000, em vigesimos de $800.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor n. 94—Caixa n. 817 Endr. Teleg. LUSVEL, e á Casa de F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273. (C 2588)

PRECISA-SE
De uma costureira contra-mestra para vestidos de seda de soirée, para uma casa franceza fóra do Rio de Janeiro, Estado de Pernambuco; resposta com as condições para a rua da Alfandega n. 325, loja. (A 29450)

Aula de córte
Ensina-se pelo systema moderno e rapido a cortar e fazer toilettes de todas as qualidades. Corte geometrico. Preço modico. Largo de S. Francisco de Paula n. 6, 1º and. Museu para trabalhos manuaes. (B 10318)

RAIOS X Consultas com exame pelos Raios X, 20$000.—Photographias por preço modico **DR. JORGE A. FRANCO** 15, LARGO DA CARIOCA —de 1 ás 6. Tel. C. 3128 (A 25748)

PENSÃO
Rua D. Carlos I n. 39, antiga Santo Amaro, Cattete — Reabertura desta magnifica pensão para casaes e cavalheiros, diarias desde 5$000. Tel. 702, Central. (C. 2452)

TERRENO EM ANCHIETA
Vende-se um com 110X50, optima terra para chacara ou capinzal, tem muitas laranjeiras e um bom poço d'agua; para ver á rua da Capella, estação de Anchieta; trata-se na rua da Carioca n. 27, loja. (C 2752)

(A 22257)

LUARINE
Liquido para limpar metaes (C. 184)

Pharmaceutico
Vindo de S. Paulo, offerece-se para dar o nome em pharmacias do Rio a troco de casa e pensão. Dá referencias. E' solteiro, modesto e cursa medicina. Informa-se na rua da Saude 178, com o sr. Americo. (A 28911)

GRATIS Si quizerdes ser feliz, gozar saude e bem estar, ser amado e considerado, viver em paz e em calma, vencendo as difficuldades da vida e conhecendo as fontes do bem e da verdade, lêde o MENSAGEIRO DA FORTUNA, pedindo-o, gratis, em mão ou pelo correio, ao Sr. Arthur da Silva Torres (Aristóteles Italia), á rua Candelaria, 106, 1º andar. — Caixa Postal 604. Rio. Não deixe para amanhã. (A 28505)

Bordados-Riscos
Executam-se bordados á mão e á machina cordeon, rapido e perfeito, fazem-se riscos sobre fazendas e papel, rapido e baratissimo; Largo de São Francisco de Paula, 6, sob. (B 10317)

Konversations Lexikon
Deseja-se comprar um, da mais nova edição de Brockhaus ou Meyer. Cartas com informações minuciosas, a J. Barros, Rua Vol. Patria, 429. (A 28899)

OURO, PLATINA E JOIAS
Compram-se, vendem-se e trocam-se joias novas e velhas, pagando-se bem, antiguidades e raridades; na casa Jacques & Bompet, 16, rua Sachet. Telephone 2531 C. (C 2185)

VIAJANTE
Para seccos e molhados offerece-se um, trabalhando actualmente na praça, preferindo ir para a zona da Central e Leopoldina e Oeste de Minas. Direcção rua Viuva Claudio n. 33, a Viajante. (B 10571)

SITIO
Vende-se ou arrenda-se um na estação de Campo Grande, com 130 x 500 todo plantado, com moradia de 5 q., 2 s., cozinha, etc. Trata-se Assembléa 71, sob. Sala 2, de 10 ás 12 e 16 ás 18. (B 10567)

CHAPÉOS para Senhoras e Meninas por qualquer modelo ou figurino, só na antiga fabrica "La Femina", formas e enfeites de todas as cores e qualidades. Reformam-se e tingem-se. Preços baratissimos — 144, R. URUGUAYANA, 144. (C. 2583)

SOINS DE BEAUTE'
Rua Assembléa 94—1º andar
Tel. C. 413—chez Mr. ANDRE' (C. 2318)

MOVEIS
Familia que vae para fóra, vende alguns; rua Silva Guimarães 60, Fabrica das Chitas. (A 27887)

Platina, 15$600 – Ouro, 2$020
JOIAS - BRILHANTES - PRATA
A JOALHERIA de FELISBERTO de OLIVEIRA compra brilhantes, joias, bem como as fabrica, troca, concerta ou reforma por preços commodos; compra platina, ouro, prata, dentaduras, dentes, cautelas; garante concertos de relogios. — *Ninguem deve vender estes artigos sem verificar o valor maximo da offerta desta casa.* — URUGUAYANA, 103 — Tel. 1733, Norte. (B. 10388)

CAUTELAS
C. MORAES & COMP.
Compram cautelas e vendem joias 29 — Avenida Passos — 29 (C. 721)

MALAS
Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza* — Rua do Lavradio, 61. (C. 722)

SCIENCIAS OCCULTAS — Os livros do professor Aristoteles Italia vendem-se nas boas livrarias. Pedidos de catalogo, gratis, á Casa Torres, rua da Candelaria, 106, 1º andar — Rio. (A 24823)

CREADA
Precisa-se para todo o serviço, em casa de um casal, á rua General Camara 263, sobrado. (A 28991)

Lanificios
Offerece-se gerente com bastante pratica para fabrica. Cartas a Alves, nesta redacção. (A 29419)

POLICLINICA S. ANTONIO
DIRECTOR, DR. JULIO LEITE
Assistencia medico-cirurgica e de clinicas especiaes. Consultas, operações e curativos, todos os dias, das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 5 da tarde. Aos domingos, de 8 ás 10 da manhã.
GRATIS AOS POBRES
106, rua da Misericordia, 106. Tele. C. 425. (C. 2248)

Representações — PROPAGANDA industrial e commercial; commissões e consignações; as melhores referencias; com *J. PINTO*, rua do Rosario, 142, sobrado. — Telephone, 2969, Norte. (C. 2722)

CALDEIRA
Vende-se uma a vapor, quasi nova, e baratissima, rua Senador Pompeu, 19. (A 27933)

LULU' POMERANIA
Vende-se um com 6 mezes, champagne n. 2, rua Conde Bomfim, 912. (A 29431)

PLATINA 16$500
Ouro M. 2$200, prata, brilhantes, joias usadas, dentes e dentaduras, camaphéos, miniaturas, bronzes, porcellanas antigas, quadros a oleo de qualquer autor e objectos de arte, pagam-se bem, na Joalheria PARIS. Tel. Central 23 — RUA URUGUAYANA N. 41. (A 27999)

FUNEBRES

Alfredo Joaquim Moreira
Violante de Mello Moreira, Antenor Pinto Duarte e senhora, Manoela Moreira d'Ascenção, filhos e netos, dr. João da Cunha Lima e familia, Emilia Armelim Moreira e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo fallecimento de seu esposo, sogro, pae, irmão, tio e cunhado ALFREDO JOAQUIM MOREIRA mandam celebrar hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Rosario. Desde já muito agradecem. (A. 29446)

Lino Martines
Avelina Martines, Antonio Martines convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa do 30º dia do fallecimento de seu pae, irmão e tio LINO MARTINES, que será rezada hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e que por este acto muito agradecem. (A 27922)

Dr. Francisco da Silveira Lobo
(ENGENHEIRO)
2º anniversario
A viuva e filha convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, para a missa do 2º anniversario do passamento do seu idolatrado esposo e pae DR. FRANCISCO DA SILVEIRA LOBO, que mandam celebrar hoje, sabbado, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e meia horas, pelo que desde já ficam agradecidas. (A 27948)

Anna Pires Coutinho
(TIA NANA)
Elias da Cruz Ribeiro, sua mulher, filhos, genro, nóra, netos, demais parentes e Fernando Lobo Gomes, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida sogra, mãe, avó, bisavó, irmã, tia e amiga, TIA NANA, e de novo as convidam para assistir á missa que fazem celebrar, pelo repouso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2, setimo dia do seu fallecimento. Desde já se confessam gratos. (B 10390)

"FLORICULTURA BARBACENA". Assembléa 113. T. 1837, C. Corôas e Palmas de flores naturaes por preços modicos. (C. 211)

Emilio Kahn
Eulina Farani Kahn, seus filhos, nora, netos, cunhada, irmãos e sobrinhos communicam ás pessoas de sua amisade, o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio EMILIO KAHN, e convidam-nas para acompanhar o saimento que terá logar hoje, ás 4 1|2 da tarde, da rua Buarque de Macedo n. 6, para o cemiterio de S. João Baptista, manifestando a todos desde já o seu reconhecimento. (B 10614)

José Francisco Pereira
Leocadia de Souza Pereira e filhos agradecem as provas de amizade que receberam não só durante a enfermidade como no fallecimento e enterro do seu idolatrado esposo, e convidam os parentes, e amigos para assistirem a missa do 7 dia do seu passamento, a qual será rezada na egreja Mãe dos Homens, ás 9 horas, do dia 13 do corrente. Antecipadamente confessam-se muito gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (A 27970)

Napoleão Magno de Abreu
Albertina Castello Branco de Abreu, Luiz Napoleão de Britto Abreu e familia (ausentes), Edmundo Magno de Abreu e familia, Augusto Carlos de Uzeda e familia, mandam rezar uma missa de 7º dia, por alma de seu marido, pae, sogro e avô, NAPOLEÃO MAGNO DE ABREU, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 1|2, para a qual convidam os seus parentes e amigos. (A 27974)

Maria Paranhos da Silva
(FALLECIMENTO)
Delermanno A. P. da Silva e filhos (ausentes) e Altina da Silva Paranhos e filhos, communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã, MARIA PARANHOS DA SILVA e convidam os seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje ás 4 horas da tarde de sua residencia á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 86, Aldeia Campista, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B. 11041)

Agradecimento
Veridiana Amelia Duron, na impossibilidade de apresentar seus agradecimentos particularmente a cada uma das pessoas que se dignaram lhe manifestar os seus sentimentos de pezar pela morte de sua mallograda e saudosa filha MARIA DA GLORIA CASTRO, bem como ao exmo. sr. dr. Alcides Lintz que muito se prestou para salval-a, lançando mão de todos os recursos da sciencia, vem pelo presente hypothecar a todos os protestos do seu profundo reconhecimento. (A 10559)

Luto Elegante

Chapéos e vestidos modelos, recebidos de Paris, por todos os vapores.

Casa das Fazendas Pretas 141, Av. Rio Branco, 143 Tel. C., 191

— AVISO —
Esta casa não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio, sem receber pedido para tal fim.
CUIDADO COM OS EXPLORADORES. (C. 638)

ROSTO E COLLO
isentos de sardas, espinhas, cravos e rugas precoces adquirem-se com o uso do Creme Crobylla.
EXCELLENTE SUBSTITUTO DA MASSAGEM
O MELHOR FIXADOR DO PO' DE ARROZ
Nas perfumarias e na
— A GARRAFA GRANDE —
Rua Uruguayana n. 66 (C. 459)

Commissões, representações, etc.
Arthur da Silva Torres (Casa Torres), á rua Candelaria, 106, 1º andar, Rio, encarrega-se de qualquer serviço commercial ou particular, procurações, compras, etc. Escrever, dando detalhes, á Caixa Postal 604, Rio. (A 28638)

DINHEIRO
Empresta-se sobre notas promissorias e outras garantias, com A. Santos. Becco das Cancellas n. 10, sala 13. (A 27955)